3 – Planos de poupança-reforma/educação (art.º 21º do EBF)
 4 – Outos – Fundos de pensões e outres regimes complementares de segurança social que garantam exclusivamente o benefício de reforma, novalidez ou sobrevivência (art.º 14º do EBF)

po 08 – Subscrição de certificados, contribuições e entregas subsequentes

Deve indicar-se o valor anual das subscrições, contribuições e/ou entregas subsequentes efectuadas no ano a que se reporta a decla por tipo de plano e subscritor.

Este campo só é preenchido se tiverem sido feitas subscrições, contribuições ou entregas no ano a que respeita a de

Devem ser preenchidas tantas linhas quantas as operações. Este campo apenas é preenchido no caso de se efectuarem reembolsos no ano a que se reporta a declaração.

A data a indicar é a correspondente à dos reemboisos efectuados no ano a que se reporta a declaração. Este campo apenas é preenchido no caso de se efectuarem reembolsos no ano a que se reporta a declaração.

Montante

O valor dos reembolsos, ilíquido de retenção, discriminado nas colunas capital e rendimento, deve ser indicado de acordo com as datas de subscrição ou entregas subsequentes.

Os reembolsos devem ser identificados de acordo com os códigos seguintes.

- Reembolsos cuja tributação obedece às regras aplicáveis aos rendimentos da categoria H do IRS, quando a sua percepção ocorra sob a forma de prestações regulares e periódicas (alínea a) do nº 3 do art.º 21º do EBF);
- Reembolsos cuja tributação obedece às regras aplicáveis aos rendimentos da Cat. E do IRS, em caso de reembolso total ou parcial (alinea b) do nº 3 do art 2º1º do EBF);
 Altribuíção de reembolsos quando cocrar fora de qualquer uma das situações definidas na lei (n.º 5 do art. 21º do EBF);
 Reembolsos obtidos antes de terem decorrido cinco anos sobre a respectiva entrega, exceptuada a situação de morte do subscritor.

- Reembolso nas condições previstas na lei (D. L. n.º 158/2002, de 2 de Julho), antes de terem decorrido cinco anos
 - Códigos 1 e 4 se o reembolso for realizado em prestações regulares e periódicas; Códigos 2 e 4 se o reembolso for total ou parcial.

Os códigos atrás referidos devem ser mencionados de acordo com as seguintes regras

Reembolso nas condições previstas na lei (D. L. n.º 158/2002, de 2 de Junho), se decorridos pelo menos cinco anos

Código 1 – se o reembolso for realizado em prestações regulares e periódicas; Código 2 – se o reembolso for total ou parcial.

- Reembolso fora das condições previstas na lei (D. L. n.º 158/2002, de 2 de Junho) e antes de terem decorrido cinco anos códigos 3
- Reembolso fora das condições previstas na lei (D. L. n.º 158/2002, de 2 de Junho), depois de decorridos pelo menos cinco anos -

Quanto às subscrições, contribuições e/ou entregas que foram objecto de reembolso nas condições da alínea c) do n.º 3 do art. 21.º do EBF, devem ser individualizados os montantes que são qualificados como rendimentos da categoria H do IRS (código 1) e os que

Portaria n.º 10/2007

de 4 de Janeiro

Nos termos do artigo 57.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, os sujeitos passivos devem apresentar anualmente uma declaração de modelo oficial relativa aos rendimentos do ano anterior.

Para 2007 mostra-se necessário proceder à actualização do modelo da declaração modelo n.º 3 e alguns dos anexos, bem como actualizar as respectivas instruções de preenchimento, visando essencialmente torná-lo mais consentâneo com a implementação do sistema de pré--preenchimento, o que conduz à simplificação e maior eficiência do sistema declarativo, no âmbito das medidas preconizadas pelo Programa de Simplificação Administrativa e Legislativa do Governo (SIMPLEX 2006).

Manda o Governo, pelo Ministro de Estado e das Finanças, nos termos do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 442-A/88, de 30 de Novembro, e do n.º 1 do artigo 144.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares, o seguinte:

- 1.º São aprovados os seguintes novos modelos de impressos a que se refere o n.º 1 do artigo 57.º do Código do IRS:
- a) Declaração modelo n.º 3 e respectivas instruções de preenchimento;
- b) Anexo A (rendimentos do trabalho dependente e de pensões) e respectivas instruções de preenchimento;
- c) Anexo B (rendimentos empresariais e profissionais auferidos por sujeitos passivos abrangidos pelo regime simplificado ou que tenham praticado actos isolados) e respectivas instruções de preenchimento;
- d) Anexo C (rendimentos empresariais e profissionais auferidos por sujeitos passivos tributados com base na contabilidade organizada) e respectivas instruções de preenchimento;

- e) Anexo D (imputação de rendimentos de entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal e de heranças indivisas) e respectivas instruções de preenchimento;
- f) Anexo E (rendimentos de capitais) e respectivas instruções de preenchimento;
- g) Anexo F (rendimentos prediais) e respectivas instruções de preenchimento;
- h) Anexo G (mais-valias e outros incrementos patrimoniais) e respectivas instruções de preenchimento;
- i) Anexo G1 (mais-valias não tributadas) e respectivas instruções de preenchimento;
- j) Anexo H (benefícios fiscais e deduções) e respectivas instruções de preenchimento;
- l) Anexo I (rendimentos de herança indivisa) e respectivas instruções de preenchimento;
- m) Anexo J (rendimentos obtidos no estrangeiro) e respectivas instruções de preenchimento.
- 2.º Os impressos aprovados pela presente portaria devem ser utilizados a partir de 1 de Janeiro de 2007 e destinam-se a declarar os rendimentos dos anos 2001 e seguintes.
- 3.º Os impressos ora aprovados constituem modelo exclusivo da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A., e, quando entregues em suporte de papel, integram original e duplicado, devendo este ser devolvido ao apresentante no momento da recepção, depois de devidamente autenticado.
- 4.º Os sujeitos passivos de IRS titulares de rendimentos empresariais ou profissionais determinados com base na contabilidade, bem como pelo regime simplificado de tributação, quando o montante ilíquido desses rendimentos for superior a € 10 000 e não resulte da prática de acto isolado, ficam obrigados a enviar a declaração de rendimentos dos anos 2001 e seguintes por transmissão electrónica de dados.
- 5.º Para efeitos do disposto no número anterior, o sujeito passivo e o técnico oficial de contas, nos casos em que a declaração deva por este ser assinada, serão identificados por senhas atribuídas pela Direcção-Geral dos Impostos.
- 6.º Os sujeitos passivos não compreendidos no n.º 5.º podem optar pelo envio da declaração modelo n.º 3 e respectivos anexos por transmissão electrónica de dados.
- 7.º Os sujeitos passivos que utilizem a transmissão electrónica de dados devem:
- a) Efectuar o registo, caso ainda não disponham de senha de acesso, através da página «Declarações electrónicas», no endereço www.e-financas.gov.pt;
- b) Possuir um ficheiro com as características e estrutura de informação, a disponibilizar no mesmo endereço;
- c) Efectuar o envio de acordo com os procedimentos indicados na referida página.
- 8.º Quando for utilizada a transmissão electrónica de dados, a declaração considera-se apresentada na data em que é submetida, sob condição de correcção de eventuais erros no prazo de 30 dias. Se, findo este prazo, não forem corrigidos os erros detectados, a declaração é considerada sem efeito.

Pelo Ministro de Estado e das Finanças, Emanuel Augusto dos Santos, Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, em 2 de Janeiro de 2007.

_	ANTE	S DE PREEN	CHER	LEIA ATE	ENTAME	ENTE TO	300	IMP	RESS	O E CONSULTE AS INSTRUÇÕES
	R. () MINISTÉRIO DAI	P. FINANÇAS	1	DO D	OMICÍLIO	ÇAS DA ÁRI) FISCAL PASSIVO(S		2	REN	NO DOS RESERVADO À LEITURA ÓPTI
DIE	DA ADMINISTRA RECÇÃO-GERAL I	OS IMPOSTOS		Código do :	Serviço de	e Finanças				
DECL	LARAÇÃO DE REI	IDIMENTOS - IRS		01	LL			0	2 2	
3	ar mion	ELU J		_	COMPO	OSIÇÃO DO	ACREC	CADO	EAMII I	IAP
A		NOME(S) DO(S) S	UJEITO(8	PASSIVO(S)		,				NOMERO EIRCAL DE CONTRIBUINTE
Suje	eito Passivo A									03 GRAU
Suje	eito Passivo B								_	
_	_				_				_	04
В		RO DE DEPENDE	NTES NÃ	_						C NÚMERO DE DEPENDENTES DEFICIENTES
D 1		шш	\perp	D 5	NIF		Ш	Ш	Щ	DD 1 NIF
D 2	2 NIF	\sqcup	\perp	D 6	NIF	$\perp \perp \perp$	ш	\perp	\perp	DD 2 NIF
D S	3 NIF	шш	\perp	D 7	NIF	$\perp \perp \perp$	ш	Ш	ш	DD 3 NIF
D 4	4 NIF	\sqcup	\perp	D 8	NIF	$\perp \perp \perp$	ш	Ш	ш	DD 4 NIF
4		NA*	TUREZA	DA DECLAF	RAÇÃO				5	RESIDÊNCIA FISCAL
1.8	declaração do a	no 1		De	claração o	de substituiçã	ão 2		Cont	tinente 1 Região Autónoma dos Açores 2
Praz	zo especial (n.º	2 do art. 60.°)	3	Prazo espe	cial (n.º 2	do art. 31-A	.°) 4	П	II	ião Autónoma da Madeira 3 Estrangeiro 4
D=4		eterminou a obri				Ano N	16a	Dia	-	
ou a	alterar rendimer	tos já declarado	gação de	Geoman	5			Ш	Repre	esentante NIF 05
6				E	ESTADO (CIVIL DO(S)	SUJE	TO(S)	PASSIN	VO(S)
	Casados 1	Solteiro,	viúvo, d	ivorciado ou	separado	judicialmen	te 2		Sep	parado de facto 3 Unidos de facto 4
7						INFORMAÇÕ				
Α				soci	IEDADE C	ONJUGAL - 0		_	DOS C	
Se o indiq	ocorreu o óbito do que o NIF do faleci	tonjuge 1				No caso de : indique o gra	ser defic au de inv	ciente validez	2	Era deficiente das Forças Armadas? SIM 3 NÃO 4
В	ASCENDENT	ES QUE VIVEM E	M COMU	NHÃO DE H	ABITAÇÃO	, с			REEMB	IOLSO POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA
	NIF	01	1 1	1 1 1	1	NID.	O núme	ro de	identific	cação bancária deve pertencer ao sujeito passivo A ou
	NIF	02	-		1	1	1 1	ı I	1 1	
	_									RESERVADO AOS SERVICOS
8	Anexo A - Cate	ANEXOS QUE	ACOMP	NHAM A D	ECLARAÇ	;AO	1	JANT.	1	
-		gorias A e H goria B (Regime :	simolifica	do)			2		recla	eclaração de substituição foi entregue dentro do praz amação graciosa ou de impugnação judicial?
		goria B (Regime			nizada)		3		1	SIM 1 NÃO
	Anexo D – Tran	sparência fiscal	- Herang	a indivisa			4			espondeu SIM:
	Anexo E - Cate						5		- Vai	ser convolada em processo de reclamação SIM 3 NÃO
	Anexo F − Cate Anexo G − Cate						6 7			Sim 0 1000
		s-valias não tribu	tadas				8		O Ch	hefe do Serviço:
	Anexo H - Ben	efícios fiscais e de	eduções				9		1	
	Anexo I - Hera						10			
	Anexo J - Reno	limentos obtidos i	no estran	geiro			11		DAT	rae.
			CÃO COI	RESPOND	E À VERD				1	Ano Mês D
_		NTE DECLARA		R INFORM	AÇÃO				11	recepção 6
9	A PRESE	NTE DECLARA	UALQUE		(e)otnos					
_		Assinatura	UALQUE	O(s) Decla	irante(s)				1	ne do plato de elitiega U
_	A PRESE	Assinatura A)	UALQUE		erante(s)				1	mero de lote 7
_	A PRESE	Assinatura A) Assinatura	UALQUE		arante(s)			_	Nún	
_	A PRESE	Assinatura A)	UALQUE		arante(s)			_	Nún	mero de lote 7
9 Qua	Data Data	Assinatura A) Assinatura		O(s) Decla		u gestor de	negó	cios:	Nún	mero de lote 7 mero da declaração 8
9 Qua	A PRESE	Assinatura A) Assinatura B)		O(s) Declar		u gestor de	negó	cios:	Nún	mero de lote 7 mero da declaração 8
9 Qua	Data Data	Assinatura A) Assinatura B)		O(s) Decla		u gestor de	negó	cios:	Nún	mero de lote 7 mero da declaração 8

	ANTES DE PREE			ESSO E CONSULTE AS INSTRUÇÕES	
DE 2007	R. P. MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRECCÃO-GERAL DOS IMPOSTOS	1 SERVIÇO DE FINANÇAS DA Á DO DOMICÍLIO FISCAL DO(8) SUJEITO(8) PASSIVO Código do Serviço de Finanças	REA (8)	ANO DOS RENDIMENTOS	PTICA
JANEIRO	DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS - IR	01	02	2	
ᄬ	MODELO 3				
121	3	COMPOSIÇÃO DO	AGREGADO FA		
121	A NOME(8) DO(8)	SUJEITO(S) PASSIVO(S)			ICIENTES
۱Æ۱	Sujeito Passivo A			03	ᄀ
	Sujeito Passivo B			04	╡
8					泄
VIGOR A PARTIR DE		DENTES NÃO DEFICIENTES		C NÚMERO DE DEPENDENTES DEFICIENTES	뉴
MODELO EM	D 1 NIF	D 5 NIF	<u>ш</u>	DD 1 NIF	ᆜᆜ
유	D 2 NIF	D 6 NIF	<u>ш</u>	DD 2 NIF	
8	D 3 NIF	D 7 NIF	$\perp \perp \perp \perp \perp$	DD 3 NIF	$\Box \Box $
2	D 4 NIF	D 8 NIF	\Box	DD 4 NIF	
ш	4 N	ATUREZA DA DECLARAÇÃO		5 RESIDÊNCIA FISCAL	
N S	1.ª declaração do ano 1	Declaração de substitui	ção 2		
8		3 Prazo especial (n.º 2 do art. 31		Continente 1 Região Autónoma dos Açores	2
Š	Prazo especial (n.º 2 do art. 60.º)	3 Prazo especial (n.º 2 do art. 31	Mēs Die	Região Autónoma da Madeira 3 Estrangeiro	4
PARA O CONTRIBUINTE	Data do facto que determinou a o ou alterar rendimentos já declara-	brigação de declarar 5		Representante NIF 05	\Box
PA	6	ESTADO CIVIL DO(S) SUJEITO(S) PA	ASSIVO(S)	
DUPLICADO E INSTRUÇÕES	Casados 1 Soltei	ro, viúvo, divorciado ou separado judicialme	ente 2	Separado de facto 3 Unidos de facto 4	ا 🗆 ا
Š	7	INFORMAÇ	ÕES DIVERSAS		
ST	A	SOCIEDADE CONJUGAL	- ÓBITO DE UM DO	OS CÔNJUGES	
E E	Se ocorreu o óbito do cônjuge	No caso d	e ser deficiente	2 Era deficiente das SIM 3 NÃO	4 🗆
9	indique o NIP do talecido		grau de invalidez	Forças Armadas?	
길	B COM O(8) SUJ	EITO(S) PASSIVO(S) C	REI	EMBOLSO POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA	
3	NIF 01		O número de ide	entificação bancária deve pertencer ao sujeito passivo	A ou B
	NIF 02				
94		1 1 1 1 1	ш		ш
ração fiscal activa serrin	8 N.º DE ANEXOS QU	E ACOMPANHAM A DECLARAÇÃO	QUANT.	10 RESERVADO AOS SERVIÇOS	
dnini straglo fiscal a respectiva serb.	8 N.º DE ANEXOS QU Anexo A – Categorias A e H		1	A declaração de substituição foi entregue dentro do	prazo de
las à administração fiscal solicitar a respectiva senhi		E ACOMPANHAM A DECLARAÇÃO	1 2	A declaração de substituição foi entregue dentro do reclamação graciosa ou de impugnação judicial?	
conetida s à administração fiscal suam, solicitar a respectiva semi-	Anexo A — Categorias A e H Anexo B — Categoria B (Regim Anexo C — Categoria B (Regim	IE ACOMPANHAM A DECLARAÇÃO ie simplificado) ie de contabilidade organizada)	1 2 3	A declaração de substituição foi entregue dentro do reclamação graciosa ou de impugnação judicial? SIM 1 \[\begin{array}{c}	prazo de
mente cometida s à administração Fiscal illo posssuam, solicitar a respectiva semh	Anexo A — Categorias A e H Anexo B — Categoria B (Regim Anexo C — Categoria B (Regim Anexo D — Transparência fisca	IE ACOMPANHAM A DECLARAÇÃO ie simplificado) ie de contabilidade organizada)	1 2 3 4	A declaração de substituição foi entregue dentro do reclamação graciosa ou de impugnação judicial?	
s lega breerte corretida s à administração Fiscal, aindanã o possuam, solicitar a respectiva semh a	Anexo A — Categorias A e H Anexo B — Categoria B (Regim Anexo C — Categoria B (Regim Anexo D — Transparência fisca Anexo E — Categoria E	IE ACOMPANHAM A DECLARAÇÃO ie simplificado) ie de contabilidade organizada)	1 2 3 4 5	A declaração de substituição foi entregue dentro do reclamação graciosa ou de impugnação judicial? SIM 1 N Se respondeu SIM:	ÃO 2 🗌
Appea Second	Anexo A - Categorias A e H Anexo B - Categoria B (Regir Anexo C - Categoria B (Regir Anexo D - Transparência fisca Anexo E - Categoria E Anexo F - Categoria F	IE ACOMPANHAM A DECLARAÇÃO ie simplificado) ie de contabilidade organizada)	1 2 3 4 5 6	A declaração de substituição foi entregue dentro do reclamação graciosa ou de impugnação judicial? SIM 1	ÃO 2 🗌
Appea Second	Anexo A — Categorias A e H Anexo B — Categoria B (Regim Anexo C — Categoria B (Regim Anexo D — Transparência fisca Anexo E — Categoria E	E ACOMPANHAM A DECLARAÇÃO se simplificado) se de contabilidade organizada) al Herança indivisa	1 2 3 4 5 6 7	A declaração de substituição foi entregue dentro do reclamação graciosa ou de impugnação judicial? SIM 1	ÃO 2 🗌
ição das atribulções vit, dinvendo, cisto al	Anexo A — Categorias A e H Anexo B — Categoria B (Regim Anexo C — Categoria B (Regim Anexo D — Transparência fisca Anexo E — Categoria E Anexo F — Categoria F Anexo G — Categoria F	E ACCMPANHAM A DECLARAÇÃO te simplificado) te simplificado organizada) al — Herança indivisa butadas	1 2 3 4 5 6 7 7	A declaração de substituição foi entregue dentro do rectamação gracidas ou de impugnação judicial? SIM 1 h Se respondeu SIM. - Val ser convolada em processo de reclamação SIM 3 h	ÃO 2 🗌
rosae cução das atribuições da Internet, devendo, caso al	Anexo A - Categorias A e H Anexo B - Categoria B (Regim Anexo C - Categoria B (Regim Anexo C - Categoria B (Regim Anexo D - Transparência fiscoi Anexo E - Categoria F Anexo F - Categoria F Anexo G - Categoria F Anexo G - Mais-vallas não tri Anexo G - Mais-vallas não tri Anexo H - Beneficios fiscais e Anexo I - Herança indivisa	E ACOMPANHAM A DECLARAÇÃO se simplificados) de de contabilidade organizada) al Herança indivisa butadas desboções	1 2 3 4 5 6 6 7 8 8 9 10	A declaração de substituição foi entregue dentro do rectamação gracidas ou de impugnação judicial? SIM 1 h Se respondeu SIM. - Val ser convolada em processo de reclamação SIM 3 h	ÃO 2 🗌
ição das atribulções vit, dinvendo, caso al	Anexo A - Categorias A e H Anexo B - Categoria B (Regir Anexo C - Categoria B (Regir Anexo D - Transparência fisca Anexo D - Transparência fisca Anexo E - Categoria E Anexo G - Categoria G Anexo G - Categoria G Anexo G - Mais-vallas não L Anexo H - Beneficios fiscais e Anexo I - Herança Indivisa Anexo I - Herança Indivisa Anexo I - Rendimentos doble	E ACOMPANHAM A DECLARAÇÃO se simplificados) de de contabilidade organizada) al Herança indivisa butadas desboções	1 2 3 4 5 6 7 7 8 8 9 10 11	A destaração de audicitudado foi entregue dientro do reclamação gracias no de inequenção judicia. SIM \$ _ N Be respondes SIM: - Val ser convolada em processo de reclamação SIM \$ _ N C Chefa do Sarviço:	ÃO 2 🗌
nose cução das atribuíções datriemet, devendo, caso al	Anexo A - Categorias A e H Anexo B - Categoria B (Regime Anexo C - Categoria B (Regime Anexo C - Categoria B (Regime Anexo D - Transpurfencia fisca Anexo B - Categoria B Anexo B - Categoria C Anexo B - Benefiticos fiscasis Anexo B - Benefiticos fiscasis Anexo B - Netrona indivisas Anexo B - Netrona indivisas Anexo B - Netrona indivisas Coutros documentos	E ACOMPANHA A DECLARAÇÃO es simplificados) el de contabilidade organizadas) el Herança indivisa buladas dedecções to no activação de contabilidade es esta de contabilidade esta de contabilidade es esta de contabilidade est	1 2 3 4 5 6 7 7 8 8 9 10 11 11 12	A declaración de substituição foi entregue destro do inclamação gerdicas ao de imporpação judicia? Sin 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	ÃO 2 🗌
rosae cução das atribuições da Internet, devendo, caso al	Anexo A - Categorias A e H Anexo B - Categoria B (Regim Anexo C - Categoria B (Regim Anexo D - Transparencia Exc. Anexo E - Categoria E Anexo E - Categoria E Anexo E - Categoria E Anexo G - Categoria G Anexo G - Mais-vallas não tri Anexo H - Reenficios fiscada Anexo H - Reenficios fiscada Anexo I - Reenficios fiscada Anexo I - Reanda indivisa Anexo J - Rendimentos obtido Outros documentos	E ACOMPANHAM A BECLARAÇÃO se simplificados) se de contabilidade organizada) si — Herança indivisa bioladas bioladas s no estrangeiro a no estrangeiro AÇÃO CORRESPONDE A VERDADE E NA OLIALOUR REPORMAÇÃO	1 2 3 4 5 6 7 7 8 8 9 10 11 11 12	A destaração de audicitudado foi entregue dientro do reclamação gracias no de inequenção judicia. SIM \$ _ N Be respondes SIM: - Val ser convolada em processo de reclamação SIM \$ _ N C Chefa do Sarviço:	ÃO 2 🗌
rosae cução das atribuições da Internet, devendo, caso al	Anexo A - Categorias A e H Anexo B - Categoria B (Regime Anexo B - Categoria B (Regime Anexo D - Transparencia facili Anexo B - Categoria B (Regime Anexo D - Transparencia facili Anexo B - Categoria C Anexo B - Categoria C Anexo B - Categoria C Anexo B - Manuella nalio Vi Anexo B - Rendimentos obtidi Data	E ACOMPANIMA DECLARAÇÃO se simplificadeo) se simplificadeo) se contabilidade organizada) si — Herrança indivisa si — Herrança indivisa declações s no estrangisino ACÓG CORRESPONDE A VERDADE E NA	1 2 3 4 5 6 7 7 8 8 9 10 11 11 12	A declaración de substituição foi entregue destro do inclamação gerdicas ao de imporpação judicia? Sin 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	ÃO 2 🗌
nose cução das atribuíções datriemet, devendo, caso al	Anexo A - Categories A e Ruj Anexo B - Categories 1 (Ruj Anexo B - Categories 1) (Ruj Anexo B - Categories 1) (Ruj Anexo B - Terresperincia fixed Anexo B - Terresperincia fixed Anexo B - Categories 1 Anexo B - Herinary Anexo B - A	E ACOMPANHAM A BECLARAÇÃO se simplificados) se de contabilidade organizada) si — Herança indivisa bioladas bioladas s no estrangeiro a no estrangeiro AÇÃO CORRESPONDE A VERDADE E NA OLIALOUR REPORMAÇÃO	1 2 3 4 5 6 7 7 8 8 9 10 11 11 12	A destançatir de autorituração foi entreção destro do reclamação gradicas do de imporpação podición. Siria de consecue sitá: Val ser convoladas en processo de reclamação O Chafe do Berviço: DATAS: Da recepção Limite do prazo de entreção B. Limite do prazo de entreção B. Limite do prazo de entreção B. Limite do prazo de entreção	ÃO 2 🗌
nose cução das atribuíções datriemet, devendo, caso al	Anexo A - Categorias A e H Anexo B - Categoria B (Regime Anexo B - Categoria B (Regime Anexo D - Transparencia facili Anexo B - Categoria B (Regime Anexo D - Transparencia facili Anexo B - Categoria C Anexo B - Categoria C Anexo B - Categoria C Anexo B - Manuella nalio Vi Anexo B - Rendimentos obtidi Data	E ACOMPANHAM A BECLARAÇÃO se simplificados) se de contabilidade organizada) si — Herança indivisa bioladas bioladas s no estrangeiro a no estrangeiro AÇÃO CORRESPONDE A VERDADE E NA OLIALOUR REPORMAÇÃO	1 2 3 4 5 6 7 7 8 8 9 10 11 11 12	A destançação de adestinação foi entreção destro do reclamação gradacea oo de inequipação judicial. Bir respondes Bibl: Se respondes Bibl: Vai air convolata a en processo de reclamação O Chele do Sarviço: DATAS: Da recopção 5	ÃO 2 🗌
nose cução das atribuíções datriemet, devendo, caso al	Anexo A - Categorias A e H Anexo B - Categoria B (Regime Anexo G - Categoria B (Regime Anexo D - Transparefroia facilit Anexo D - Transparefroia facilit Anexo D - Transparefroia facilit Anexo D - Categoria C Anexo G - C An	E ACOMPANHAM A BECLARAÇÃO se simplificados) se de contabilidade organizada) si — Herança indivisa bioladas bioladas s no estrangeiro a no estrangeiro AÇÃO CORRESPONDE A VERDADE E NA OLIALOUR REPORMAÇÃO	1 2 3 4 5 6 7 7 8 8 9 10 11 11 12	A declaração de adeclaração foi enreque duetro do reclamação gracias no de inequipação judicial. SIM \$	ÃO 2 🗌
nose cução das atribuíções datriemet, devendo, caso al	Anexo A - Categories A et Al Anexo B - Categories 1 (Region 1) (Re	E ACOMPANHAM A DECLARAÇÃO se simplificados) se de contabilidade organizada) si — Herança indivisa bioladas bioladas destoções se no estrangeiro AÇÃO CORRESPONDE A VERDADE E NÃ QUALQUER REPORMAÇÃO O(s) Declarande(s)	1 2 3 4 5 6 7 7 8 9 110 111 12 O O OMITE	A destançação de adestinação foi entreção destro do reclamação gradacea oo de inequipação judicial. Bir respondes Bibl: Se respondes Bibl: Vai air convolata a en processo de reclamação O Chele do Sarviço: DATAS: Da recopção 5	ÃO 2 🗌
nose cução das atribuíções datriemet, devendo, caso al	Anexo A - Categories A e H Anexo B - Categories Regions Anexo C - Categories (Regions) Anexo C - Categories (Regions) Anexo D - Transparticula Security Anexo B - Categories (Regions) Anexo E - Categories G Anexo F - Categories G Anexo G - Inferioria Individual Anexo G - Inferioria	E ACOMPANHAM A BECLARAÇÃO se simplificados) se de contabilidade organizada) si — Herança indivisa bioladas bioladas s no estrangeiro a no estrangeiro AÇÃO CORRESPONDE A VERDADE E NA OLIALOUR REPORMAÇÃO	1 2 3 4 5 6 7 7 8 9 110 111 12 O O OMITE	A declaração de adeclaração foi enreque duetro do reclamação gracias no de inequipação judicial. SIM \$	ÃO 2 🗌
nose cução das atribuíções datriemet, devendo, caso al	Anexo A - Categories A et Al Anexo B - Categories 1 (Region 1) (Re	E ACOMPANHAM A DECLARAÇÃO se simplificados) se de contabilidade organizada) si — Herança indivisa bioladas bioladas destoções se no estrangeiro AÇÃO CORRESPONDE A VERDADE E NÃ QUALQUER REPORMAÇÃO O(s) Declarande(s)	1 2 3 4 5 6 7 7 8 9 110 111 12 O O OMITE	A declaração de adeclaração foi enreque duetro do reclamação gracias no de inequipação judicial. SIM \$	ÃO 2 🗌

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO DO ROSTO DA DECLARAÇÃO MODELO 3 A declaração modelo 3 é apresentada em duplicado, destinando-se este a ser devolvido ao ap conjuntamente com o comprovativo da entreoa devidamente autenticado pelo servico receptor. O original e o duplicado do rosto da declaração modelo 3 devem pertencer ao mesmo conjunto, ou seja, devem possuir o m de código de barras. No acto da entrega é obrigatória a apresentação dos bilhetes de identidade ou cédula pes e dos cartões de contribuinte de: Sujeitos pessivos – quadro 3A; Dependentes que sejam titulares de rendimentos ou beneficios fiscais – quadros 3B e 3C; Ascendentes indicados no quadro 7B. Os impressos que compõem a presente declaração modelo 3 (rosto e anexos), a utilizar a partir de Janeiro oe zour, serveri aproper rendimentos dos amos de 2001 e seguintes. rendimentos dos amos de 2001 e seguintes. Serveria e la composição de la declaração modelo 3 (rosto e anexos) aprovados pela Portaria nº 4,2002/06, de 11 de Janeiro. Sempre que o número de coorrências a declarar for superior ao número de campos estisentes, deve utilizar-se uma folha adicional ao modele em causa, indicando-eo ao elementos respetiantes aos campos des quadros 2 e 3 e presentendo-se os des quadros que se prefere a campos des quadros e a des preferendo-se os des quadros que se preferendo acrescentar. Na entrega da declaração via internet é disponibilizado um número adicional de campos para declarar todas as ocorrências. Os sujellos pesarivos residentes quando estes ou os dependentes que integram o agregado familiar tenham auferido rendimentos sujeitos a IRS que indriguem à sua presentação (en 17.7 de O.IRS). Em caso de falecimento, se houver sociedade conjugal, compete ao cónjuge sobrevivo declarar os rendimentos do falecido em seu nome; adevendo assumir orbigatoriamente a pesação de sujeito passivo A. Não haverdo sociedade conjugal compete ao cabeza de-casa cumorir. The case of selections, se houver sociedade conjugal, compete ao cônjuge sobrevivo declarar os rendimentos do falecido em seu nome, devendo assumir obrigatoriamente a posição de sujeito passivo A. Não havendo sociedade conjugal compete ao cabeça-de-casal cumprir as O cabeça-de-casal cumprir as O cabeça-de-casal cumprir as O cabeça-de-casal cumprir as O cabeça-de-casal de herrança indivisa quando esta interpretar endimentos empresariais (cabeça-de-casal cumprir as O cabeça-de-casal de herrança indivisa quando esta interpretar endimentos empresariais (cabeça-de-casal cumprir as O cabeça-de-casal de herrança indivisa quando esta interpretariamente a rendimentos obtidos no território portugués (art. 18,* do CIRS), que não tenham sido suplicios a rendenção a transitivo de atrassi beteráctivo. QUEM ESTÁ DISPENSADO DE APRESENTAR A DECLARAÇÃO Estão dispensados da apresentação da declaração modelo 3 os sujeitos passivos que, durante o ano, apenas tenham auferido, is cumulativamente, os seguintes rendimentos (art. 58.º do CIRS):

ONDE DEVE SER APRESENTADA A DECLARAÇÃO

A declaração poderá ser entregue:

- Via Internet, devendo, se ainda não possuir, ser provimente solicitada a senha de acesso para cada um dos sujeitos passivos A e B, através do anterios policiforios yeare o flamacaga year.

 Em qualquer serviço de finanças ou posto de atendimento.

 Envidas pelo como para o serviço de finanças ou deceçõe de finanças da área do domicilio fiscal dos sujeitos passivos, acompanhada de fotocópia dos cardes de contribuirte dos sujeitos passivos, dos dependentes, dos ascendentes identificados no quadro 7B, bem como do biletide e identificado su declula pessoa dos dependentes, que integram o agregaçõe familiar.

A declaração de substituição, quando entregue fora do prazo legal e em suporte de papel, deve ser entregue no serviço de finanças do do fiscal do suieito passivo.

De 10 de Março a 15 de Abril, se apenas tiverem sido recebidos ou colocados à disposição rendimentos do trabalho depende ou pensões (categoria H).
De 16 de Abril a 25 de Malo, se tiverem sido obtidos rendimentos de outras categorias ou for exigivel a apresentação do anexo G1.

Em suporte de papel ou via Internet

Durante o mês de Janeiro do ano seguinte àquele em que se tiver tornado definitivo o valor patrimonial dos imóveis alienados, quando superior ao anteriormente declarado.

A declaração modelo 3 deverá ser acompanhada dos anexos relativos aos rendimentos obtidos e, quando for caso disso, do anexo G1 (Mais-Valias Não Tributadas), do anexo H (Beneficios Fiscais e Deduções) e do anexo I (Herança Indivisa). A indicação do número de anexos será efectuada no quadro 8 do rosto da declaração.

Newnod lugar **andidio de imposto por dupla tributação internacional**, deverão ser entregues os documentos originais emitidos pelas respectivas autoridades fiscais ou fotocopias devidamente autenticadas dos mesmos, comprovativos dos rendimentos obtidos no estrangeiro e do correspondente imposto sobre o rendemento a l'apa, ocampanhados de nota explicitativo dos cambios utilizados. Quando for exercida a opção de englobamento, no anexo E, relativamente a rendimentos sujeitos a taxas liberatórias (n.º 6 do art. 71.º 40 CIRS), deve juntar-a é declaração de rendimentos o documento comprovativo dos rendimentos a deventa e rendimento a documento comprovativo dos rendimentos a deventa de cambio declaração expressa dos sujeitos passivos autorizando a Direcção-Geral dos impostos a averiguar junto das respectivas entidades, se, es au nome ou em more dos membros do seu argregado foralimitar, existem, elativamente ao mesmo periodo de tributação, outros endimentos da matura.

Se a declaração for enviada pela Internet, o documento atrás referido deve ser remetido para o serviço de finanças da área do domicilio.

QUADROS 1 a 3 DENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO DE FINANÇAS, DO ANO A QUE RESPEITA A DECLARAÇÃO E COMPOSIÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR

QUADRO 3A SUJEITOS PASSIVOS

A identificação dos sujeitos passivos deve efectuar-se no quadro 3A, nos campos 03 e 04, onde, para além dos respectivos números de identificação fiscal, se deve indicar, se for caso disso, o grau de invalidez permanente quando igual ou superior a 60 % e se são deficientes das Forças Armadas (FA).

QUADRO 3B DEPENDENTES NÃO DEFICIENTES

Deve indicar-se em primeiro lugar, em termos de quantificação, o número de dependentes não deficientes. Na identificação dos dependentes deverá ter em conta que podem ser considerados:

- a) Os filhos, adoptados e enteados, menores não emancipados e menores sob tutela;
 b) Os filhos, adoptados, enteados e ex-tutelados, misiones, que, não tendo mais de 25 smos nam tendo auferidos amusimente
 escolaridade, estabelecimento de ensimo médio ou superior ou cumproto serviço militar orbigadido ou serviço político;
 c) Os filhos, adoptados, enteados e ex-tutelados, maiores, langtos para o trabalho e para angariar meios de subsistência, quando
 não autiram rendimentos superiores ao salation militimo nacional mais elevado.

Os dependentes não podem, simultaneamente, fazer parte de mais de um agregado familiar nem, integrando um agregado familiar, serem considerados sujeitos passivos autónomos, devendo a situação familiar reportar-se a 31 de Dezembro do ano a que respeta o imposto. Os dependentes que lenham autérido de hemitos faceia, devem ser identificados no los dependentes que lenham auterido de hemitos faceia, devem ser identificados no importar esterir que, no preenchimento dos anexos que constituem a declaração modelo 3, sempre que se solicite a identificação do titular dos importar efetir que, no preenchimento dos anexos que constituem a declaração modelo 3, sempre que se solicite a identificação do titular dos certadimentos ou dos beneficios este for un dependente no deficiente, devem mencionar-se ao códigos D1, D2, ou 30, etc., consenten dos, de acordo com a atribuição efectuada aquando do preenchimento do quadro 38.

So o numero de despendentes que se pretende dentificar for superior a 8, deve utilizar-se uma folha adicional que seja fotocópia deste modelo, onde se acrescentará os sidentificações dos dependentes que não couberem na 1.º folha, devendo considerar-se como código de dentificação a numeração exerçaciação, ou sego D2, D10, etc.

QUADRO 3C DEPENDENTES DEFICIENTES

Deveniducar-se en primeiro lugar, en temos de quantificação, o número de dependentes deficientes.

Os dependentes deficientes que sejam portadores de grau de invalidez permanente, devidamente comprovado, igual ou superior a 60 %, e que tenham auderido rendimentos sujeitos a IRS ou que benecificien de deduções fiscais, devem ser identificação através da indicação bos respectivos números de identificação fiscal nos campos DD1 a DD4.

Ent termos de presentimiento, deverá ser indicado o respectivo grau de invalidez permanente quando igual ou superior a 60 %, e se são Ent termos de presentimiento, deverá ser indicado o respectivo grau de invalidez permanente quando igual ou superior a 60 %, e se são entermos de presentimiento, deverá ser indicado o respectivo grau de invalidez permanente quando igual ou superior a 60 %, e se são entermos de presentimiento que foram definidas para o quantor 38 também se aplicam para os dependentes deficientes, com a diferença de que os respectivos odigos de identificação terá obtas se testas (DD) a que se seguirán o número de ordem respectivo.

No prenchimento dos anexos que constituem a declaração modelo 3, sempre que se solicite a identificação do ditular dos rendimentos e este for un dependente decliente, devem menonar-se os codiçãos D11, D12, ou DD3, etc., consenter o caso, de acordo com a attribuís defectuada aguando do preenchimento do quadro 3C.

aguando do preenchimento do quadro 3C.

onde se acroscentarão a sidentificaçõe dos de dependentes que não couberem as 1.º folha, devendo considerar-se como código de identificação a numeração sequencial, ou seja DD5, DD6, etc.

QUADRO 4 NATUREZA DA DECLARAÇÃO

Campo 1 — Deve ser assinalado este campo quando se tratar da 1.ª declaração do ano.

Cempo Z: - A declaração de substituição deve ser apresentada pelos sujeitos passivos que anteriormente tenham entregue, com referência ao elementos do de rendimentos com omissões ou inexacticões ou quanto cocar qualquer facto que determinim alteração de elementos já declarações de substituição devem conter todos os elementos, como se de uma primeira declaração as tratasse, não sendo acetes aquementos, como se de uma primeira declaração as tratasse, não sendo acetes aquementos, como se de uma primeira declaração as tratasse, não sendo acetes aquementos, como se de uma primeira declaração as tratasse, não sendo acetes aquementos, como se de suma primeira declaração as tratasses, não sendo acetes aquementos, como se de suma primeira declaração as tratasses, não sendo acetes aquementos, como se de suma primeira declaração as tratasses, não sendo acetes aquementos, como se de suma primeira declaração as tratasses, não sendo acetes aquementos, como se de suma primeira declaração as tratasses, não sendo acetes aquementos, como se de suma primeira declaração as tratasses, não sendo acetes aquementos, como se de suma primeira declaração as tratasses, não sendo acetes aquementos, como se de suma primeira declaração as tratasses apresentes acetes acetes

elementos já declarados.
As declarações és substituição devem conter todos os elementos, como se de uma primeira declaração se tratasse, não sendo aceites aquelas que se mostrem preenchidas apenas nos campos respelantes às correcções que justifiquem a sua apresentação. Quando apresentadas em suporte de papel devem ser entregues no serviço de finanças da área do domicilo fiscal.

Campo 3 - As declarações apresentadas, nos termos do n.º 2 do art. 60.º do CIRS, no prazo de 30 dias imediatos à ocorrência de qualquer facto que determine alteração dos rendimentos já declarados ou implique, relativamente a anos anteriores, a obrigação de os declarar, resente as identificadas, assinisando-se, para esse efelto, o campo 3 en encionando-se a data do facto que determinou a obrigação da sua apresentes a Cimulanaemente com este campo deve ser assinalado um dos campos 1 ou 2, consoante se trate de uma 1.º declaração ou de uma declaração de sustituição.

Campo 4 - Este campo deve ser assinalado quando, relativamente à alienação de imóveis, a declaração de substituição resultar do conhecimento do valor patrimonial definitivo daqueles, posteriormente à data limite para a entrega da declaração de rendimentos e este for superior ao valor anteriormente declarado. Este campo deve ser assinalado em simultáneo com o campo 2.

Campo 5 — Neste campo deve ser indicada a data que determinou a entrega da declaração, quer se trate de situações abrangidas pelo n.º 2 do art. 60.º, quer pelo n.º 2 do art. 31.º-A do CIRS.

QUADRO 5 RESIDÊNCIA FISCAL

A residência a indicar é a que respeitar ao ano a que se reporta a declaração, de acordo com o disposto nos arts. 16.º e 17.º do CIRS. O residênte no estrangeiro (campo 4) terá de indicar, também, o número fiscal de contribuinte do representante, nomeado obrigator nos termos do art. 13.0º do CIRS.

QUADRO 6 ESTADO CIVIL DO(S) SUJEITO(S) PASSIVO(S)

cas o estado chià dos sigilitos passivos em 31 de Dezembro do ano a que respelta a declaração, separação de facilito (nº 20 ant. 180 de COIES), puderá cade um dos dénigos apresentar declaração dos seus próprios rendimentos separação de facilito (nº 20 ant. 180 de COIES) puderá cade um dos dénigos apresentar declaração dos seus próprios rendimentos mentos dos dependentes a seu cargo, assintalando-se então o campo. 3 dos factos (ant. 410 o CIES e Lian "7.2001) him mise de dos anos, nos termos e condições previstos na lei será assintaledo o campo. 4

QUADRO 7A SOCIEDADE CONJUGAL - ÓBITO DE UM DOS CÔNJUGES

A identificação do cônjuge falecido só deve ser efectuada na declaração do ano em que ocorreu o óbito, indicando o grau de invi superior ou igual a 60 % e se era ou não deficiente das Forças Armadas.

QUADRO 7B ASCENDENTES QUE VIVEM EM COMUNHÃO DE HABITAÇÃO COM O(S) SUJEITO(S) PASSIVO(S)

Identificação dos ascendentes que vivam, efectivamente, em comunhão de habitação com os sujeitos passivos, desde que não aufiram rendime superiores à pensão mínima do regime geral, não podendo o mesmo ascendente ser incluido em mais de um agregado familiar.

QUADRO 7C NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO BANCÁRIA

Pretendendo que o reembolso seja pago por transferência bancária, será de indicar o número de identificação bancária (NIB), o qual deve, obrigatoriamente, corresponder a pelo menos um dos sujeitos passivos a quem a declaração de rendimentos respeita. Em caso de dúvida

vanco. as emendas ou rasuras na indicação do NIB, **devendo o espaço a ele res**

QUADRO 8 NÚMERO DE ANEXOS QUE ACOMPANHAM A DECLARAÇÃO

ão de qualquer outro documento que o sujeito passivo o

QUADRO 9 ASSINATURA DA DECLARAÇÃO

Assinaturas dos sujeitos passivos ou do seu representante ou gestor de negócios, constituíndo a falta de assinatura motivo de recusa da recepção da declaração (art. 146.º do CIRS). No caso da unido e facto a declaração deve obrigatoriamente ser assinada por cada um dos sujeitos passivos (art. 14.º, n.º 2, do CIRS).

QUADRO 10 RESERVADO AOS SERVIÇOS

declaração.

Para além dos quesitos que devem ser respondidos com referência às declarações de substituição, para efeitos da subalinea I/) da alinea b) do
n.º 3 do art. 59.º do Código de Procedimento e de Processo Tributáno, deve proceder-se à indicação das datas de recepção, do limite do prazo
de entrega (lendo em consideração o disposto nos arts. 31.º-4, e 60º do CRIS), do número de lote e do número da declaração.

2002		1 C	ATEGORIAS	A/H	2	ANO DO	S REN	DIMENTO	s	RESERVA	DO À LEI	ITURA (ÓPTICA
MODELO EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO DE 3	MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS	TRARA	LHO DEPE	NDENTE					7				
	DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS - IRS MODELO 3 Anexo A		PENSÕES			01 2	Ш						
3					<u>JL</u>				<u> </u>				
	3		IDENTIFIC	CAÇÃO DO					7				_
2	Sujeito passivo A NIF 02	\perp		ш		Sujeito pass		NIF 03	Ц		ш		
2		S DO TR	ABALHO DEPE	NDENTE E	/OU	PENSÕES (OBTID		RRITÓ			EPENDEI	urr-
8	RENDIMENTOS RETENÇÕES DED	UÇŌES	SWEITO PASS	IVO A	80,1	EITO PASSIVI	В	1 1	I I	Lii	111	I I	Lii
á	TRABALHO DEPENDENTE												
읣	Rendimento bruto	401					,			,			,
ξ	Retenções na fonte de IRS	402		,			,			,			,
	Contribuições obrigatórias para regimes de protecção social			,			,			,		•	,
	Quotizações sindicais (valor pago)	404		,	٠	•	,			,		•	,
	Código da dedução	11		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•
	Código da dedução TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA	Ш	• •	,	•	•	,	· ·	•	,	•	•	•
_	Gratificações não atribuídas pela	9 410											
ĕ	entidade patronal [al. g) do n.º 3 do art. 2 Rendimento de agentes desportivos	412	· ·	\dashv	÷	•	<u>, </u>	· ·	÷	-;-	-:-	÷	\div
ž	Retenções na fonte de IRS	413		$\vec{\cdot}$	÷	<u> </u>	,	· ·	÷	-,	÷	<u> </u>	- ;
3	PENSÕES E RENDAS												
DRIGINAL PARA A DGCI	Pensões	414		,			,			,			,
š	Pensões de alimentos	424		,			,			,		-	,
	Rendas temporárias e vitalícias	415		,	٠	-	,			,			,
	Retenções na fonte de IRS	416		,		•	,			,		-	,
	Quotizações sindicais (valor pago) REGIME DE TRANSIÇÃO	417		,	٠	•	,		•	,	•	•	•
12	Pré-Reforma Contribuições obrigatórias sobre a	418		•	-	•	,		-	,	-	-	•
glofic five sen	Pré-Reforma Retenções na fonte de IRS	420	• •	,	÷	<u>:</u>	,		•	,	-	-	•
ministra	SOMA DE CONTROLO (401++420+4:	-		,		•	,		•	•		÷	•
dictary dictary	Data do contrato de Pré-Reforma	422	ATATATA	м ото д	LAI	ATA MIN	loro	ATATAL	ΑМ	мото	ATATA	паТи	и
correct sum, s	Data do primeiro pagamento	423	AJAJAJA MI	M D D A	1AI	AIA MIM	DID	AJAJAJ	АМ	MDD	AJAJA	АМ	мрр
ntopos	5		IDIMENTOS DE		ERN	ORES INCL	ulpos	NO QUAD					
s atribui di ea le gahranta cometidas. A administração fiscal. endo, caso ainda não possuam, solicitar a respectiva senha	Categoria A 501 .	eito Passi	no A	N.º anos	,	ategoria A	50		Suje	ito Passivo	В	— ෦	.º anos
atribut mb, ca	Categoria H 502			H		ategoria H	50-		•			۲ħ	=
glods ef, deve			JUGAL - RENDI	LIFETTON N									
in Prom	6 SOCIEDA Rendimento Bruto - Trabalho					rto - Pensõe:		DINCLUID		Contribuiç		atórias	
en p draw bro	601	,	602			. ,		603				•	
sthands speto estribu	7		NTIDADES PAG						s				
rib, de s dgs s s das i	701 NIF DA ENTIDADE PAGADOI	PA.	CAMPOS DO QU	ADRO 4 TITUI	LAR	RE	NDIMENT	ros			RETENÇ	:OES	
ations quality s territy	702				-	•	•			•	•		
magic merto n	703						·	•		i i			'
Sor direct	704	$\overline{\Box}$			7	•	•						, _
são pro rão aco reciĝo o	705	ΙĹ						j,					,
alhidos os pode us com	DATA	0	(S) DECLARAN	TE(S), REP	RES	ENTANTE L	EGAL (OU GESTO	R DE	NEGÓCIO	os		
donne. Pressad	Assinaturas												
and parts parts	A)					_	B)						



2004	r. 🔘 p.	1 0	ATEGORI	AS A/H	1	2 ANO D	OS REN	DIMENTOS	RESERVA	ADO À LEIT	URA ÓPTICA
<u> </u>	MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	TDADA	LHO DEF	ENDEN		_					
	DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS - IRS MODELO 3	IKADA			'E	01 2	2				
MODELO EM VIGOR A PARTIR DE JAMEIRO DE 200	■2 Anexo A		PENSÕ								
2	3		IDENT	IFICAÇÃO	DO(S)	SUJEITO(S) PASSI	/O(S)			
툏	Sujeito passivo A NIF 02	ш	\perp	ш		Sujeito pas	ssivo B	NIF 03	$\perp \perp \perp$	$\perp \perp \perp$	
31	4 RENDIMENTO	S DO TR	ABALHO DE	PENDENTI	EE/OL	PENSÕES	OBTID				
8∥	RENDIMENTOS RETENÇÕES	UÇŌES	SUJEITO P.	ASSIVO A	SU	JEITO PASSI	vo B	DEPEN	DENTE	DE	PENDENTE
	TRABALHO DEPENDENTE	UÇUES			+						шш
힒	Rendimento bruto	401		,			,				
8	Retenções na fonte de IRS	402		,			,		,		
_	Contribuições obrigatórias para regime de protecção social	403		. ,			,				. ,
	Quotizações sindicais (valor pago)	404		• •	٠.		,				. ,
틸	Código da dedução	ш		•	٠.	•	•				. ,
夏	Código da dedução TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA	\perp	•	•	+ •	•	•		•		
DUPLICADO E INSTRUÇÕES PARA O CONTRIBUINTE	Gratificações não atribuídas pela	9 410									
9	entidade patronal [al. g) do n.º 3 do art. 2 Rendimento de agentes desportivos	412	• •	•	+:	<u>:</u>	•			<u> </u>	
8	Retenções na fonte de IRS	413	•		H:		•		- :	<u> </u>	
8	PENSÕES E RENDAS			•	Ť				•	<u> </u>	
3	Pensões	414									. ,
ğ	Pensões de alimentos	424		,	٠.		,		,		. ,
<u>=</u>	Rendas temporárias e vitalícias	415		,	١.	-	,		,		. ,
홍	Retenções na fonte de IRS	416		,		•	,		,		. ,
립	Quotizações sindicais (valor pago)	417		. ,	-	•	,		•		. ,
•	REGIME DE TRANSIÇÃO										
٠.	Pré-Reforma Contribuições obrigatórias sobre a	418		• •	+ •	•	,		•		٠,
correlates à administração fiscal. seusm, solicitar a respectiva se rha	Pré-Reforma Retenções na fonte de IRS	419	• •	•	+ •	-	,		•		. ,
respect	SOMA DE CONTROLO (401++420+4			,			•		,		. ,
dictor o	Data do contrato de Pré-Reforma	422	امتمتمتم	MIMIDU		ra rabur	uloro	ATATATA	MIMIDIO	A 1 A 1 A	مرها سرسامر
ometida uam, sc	Data do primeiro pagamento	423	AIAIAIA	мім рі	ALA	IAIA MI	иото	AIAIAIA	мім рір	AIAIA	AMINDI
vio pos	5	REI	NDIMENTOS	DE ANOS	ANTER	IORES INC	LUÍDOS	NO QUADRO	4		
oainda o ainda		eito Passi		N.º an			50		ujeito Passiw		N.º anos
do, cas	Categoria A 501 .			╡┝━	=	Categoria A			•		-
abodas A. deve				<u> </u>		Categoria H	100		_		<u> </u>
ahtem	6 SOCIEDA Rendimento Bruto - Trabalho					ONJUGE F		O INCLUÍDOS		RO 4 ções Obrigal	lórias.
e a pr traveled intes.	601	,	602				,	603	•		,
thrando spekto a sis Mout	7	E	NTIDADES I	PAGADOR/	AS DOS	RENDIME	NTOS/F	RETENÇÕES			
rfe, de s das re	NIF DA ENTIDADE PAGADO	RA	CAMPOS DO	QUADRO 4	TITULAR		ENDIMEN	ros		RETENÇÕ	E8
glound gue frei s terro	701	++				•	•		+ •	•	
mação ento no	703					<u> </u>	•		+ •	- •	
ensado erálnfo u dturr	704						<u> </u>		+:	<u> </u>	- :
do proc do aced coplo o.	705	1 1					•		i .	•	- ;
Pidos s s poderi as come	DATA	ď	(S) DECLAR	ANTE(S), F	REPRES	SENTANTE	LEGAL	OU GESTOR I	DE NEGÓCI	os	
os reco ressado rder à su	Assinaturas										
Og ned o proce	,,A)						B)				
	fodelo n.º 1905 (Exclusivo da INCM, S. A.)			NÃO S	ERVE DE	COMPROVAN	ITE				

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

ANEXO A

Destina-se a declarar os rendimentos de trabalho dependente, ainda que sujeitos a tributação autónoma, e de pensões, tal como são definidos, respectivamente, nos arts. 2º e 11.º do CIRS. Os rendimentos is entendo que devam ser englobados para efeitos da determinação de taxa devem ser declarados, apenas, no quadro 4 do Anexo H

Os sujeitos passivos quando estes ou os dependentes que integram o agregado familiar tenham auferido rendimentos de trabalho dependente ou de pensões. Este anexo não é individual, pelo que deverá incluir os rendimentos das categorias A e H auferidos por todos os membros do agregado.

- QUANDO E ONDE DEVE SER APRESENTADO O ANEXO A

QUADRO 3 IDENTIFICAÇÃO DO(S) SUJEITO(S) PASSIVO(S)

QUADRO 4 RENDIMENTOS DE TRABALHO DEPENDENTE E DE PENSÕES

Tendo havido **falecimento de um dos cônjuges**, o cônjuge sobrevivo deverá, na der rendimentos do falecido.

os 101:— Deve ser indicado o tala dos recidentos brudos auteridos no âmbito do trabalho dependente, obtidos no território português. Os obtidos desendos no activos desendos nos entre desendos entre de la composição de desendos entre de la composição de desendos entre de la composição de revalidados, com grau de revalidados permanentes igual os superior a 50 %, devem indicar o total dos mendimentos brutos auferidos, visto que a isenção tan o art. 11 do 10 destato dos Semeridos Pestade a assumise autorinacimentes na legislação do imposição portugados de la composição de composição de la composiçã

Campo 402 - Devem ser declaradas as retenções na fonte de IRS efectuadas sobre os rendin

Campo 403:— Devem ser declaradas as contribuições obrigatórias para regimes de protecção social e para subsistemas legais de saúde, efectiva pagas ou descontadas nos rendimentos do trabalho dependente, declarados no campo 401. Excluen-se as contribuições relativas a rendimentos totasentos, ainda que sujeitos a enjobamento (quadro 4 do anexo H).

Campo 464 - Devem ser indicadas as importâncias efectivamenta despendidas com quotizações sindicais. Exclui-as a parte que constitui contraparidas actual. A majoraçõe e o finite legal erido assumdos automaticamente na liquidação do imposa. Perceia Idade, libidizaçõe, seguras ou segurança accial. A majoraçõe e o finite legal erido assumdos automaticamente na liquidação do imposa.

A restantes deduções devime ser indicadas atravée da memplo oso códigos constituradas da tabela que aces segue, devemo as un inscriçõe dectuar.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
405	Indemnizações pagas pelo trabalhador à entidade patronal pela rescisão unilateral de contrato de trabalho sem aviso prévio [alinea b) do n.º 1 do art. 25.º do CIRS]
406	Contribuições para planos de pensões contributivos (aplicável para os anos de 2001 e 2002)
407	Quotizações para ordens profissionais e despesas de formação profissional (n.º 4 do art. 25.º do CIRS)
408	Despesas de valorização profissional de juízes (Lei n.º 143/99, de 31 de Agosto)
409	Prémios de seguros no âmbito de profissões de desgaste rápido (art. 27.º do CIRS)

Código 405:— As indemnizações a indicar são as <u>pagas pelo trabalhador à entidade patronal</u> pela rescisão do contrato de trabalho sem aviso prévio, em resultado de sentença judicial ou de acordo judicialmente homologado ou, nos casos restantes, a indemnização de vaior não superior à remuneração de base correspondente ao aviso prévio.

Código 406 - As contribuições a inscrever são as que respeitam a planos contributivos de pensões constituídos e geridos, nos termos da lei, po entidades nacionais, que observem as condições previstas no n.º 4 do art. 40.º do CIRC (aplicável para os anos de 2001 e 2002).

Código 408 – As quantias despendidas com a valorização profissional de juízes a considerar são as previstas na alínea h) do n.º 1 do art. 17.º da Lei n.º 143/99, de 31 de Agosto.

CAdigo (36): Para efettos da dedução dos prémios de seguro no ámbito de profesões de desgaste rápido, consideram-se profesões de desgaste rápido. Care a se desprémenta de se principalmentar, as de imprison de seoprimos, definidos como tal no competent diplomar equilamentar, as de imprison e as de peracionar desportar explanar equilamentar, as de imprison e a se descripción. Se segures abrangidos dos os de doença, de acidentes pessoais, os que garantam pensões de reforma, de invalidoz ou de sobrevivência e os de vida, desde que não garantam pensões de reforma, de invalidoz ou de sobrevivência e os de vida, desde que não garantam pensões de reforma, de invalidoz ou de sobrevivência e os de vida, desde que não garantam pensões de reforma, de invalidor su de sobrevivência e os de vida, desde que não garantam pensões de reforma, de invalidor su de sobrevivência e os de vida, desde que não garantam pensoa de care de ca

Campo 410 — Devem ser declaradas as gratificações a que se refere a alínea g) do n.º 3 do art. 2.º do CIRS, ou seja, as auferidas pela prestação ou em razão da prestação do trabalho quando não atribuídas pela entidade patronal.

Campo 412—Devem ser declarados os rendimentos auferidos pelos agentes desportivos, exclusivamente pela prática da actividade desportiva, quo prem pela tribultação autónoma. Campo 413 - Devem ser indicadas as retenções na fonte de IRS efectuadas sobre os rendimentos declarados nos campos 410 e 412.

Campo 414 — Devem ser declarados os rendimentos respeitantes a pensões de aposentação ou de reforma, velhice, invalidez ou sobrevivência, ben como outras de idêntica natureza, previstas no art. 11.º do CIRS, com excepção das pensões de alimentos, que devem ser indicadas no campo 423.

Campo 415 - Devem ser declarados os rendimentos respeitantes a rendas temporárias e vitalícias previstas no n.º 7 do art. 53.º do CIRS. Campo 416 – Devem ser indicadas as retenções na fonte de IRS efectuadas sobre os rendimentos declarados nos campos 414 e 415.

onstitui contrapartida d gal serão assumidos sampo 418 - São decla fectuados ao abrigo do agamentos tenham sid	er indicadas as imp de benefícios relativ						
fectuados ao abrigo do agamentos tenham sid	automaticamente n	os à saúde, educação	, apolo à	ndidas pelo pensionista com terceira idade, habitação, se	i quotizações sindicais, c eguros ou segurança soc	om exclusão da pa dal. A majoração e	o limit
***	Decreto-Lei n.º 216	/91. de 25 de Julho (re	egime tra	idas a título de pré-reforma qu nsitório instituído pelo n.º 1 d endimentos da pré-reforma d	lo art. 7.º da Lei n.º 85/20	 de 4 de Agosto 	2/2000), cujo
impo 419 – Devem s bre os rendimentos o	ser declarados os v le pré-reforma decla	alores correspondente arados no campo 418.	es a con	tribuições obrigatórias para	regimes de protecção s	ocial que tenham	incidid
mpo 420 - Devem :	ser indicadas as ret	enções na fonte efecti	uadas so	bre os rendimentos declara	dos no campo 418.		
mpos 422 e 423 -	- Devem ser indicad	as as datas da celebr	ação do	contrato de pré-reforma e de	o primeiro pagamento rel	lativo a esse contr	ato.
mpo 424 – Devem s	er indicados os vale	ores recebidos corresp	ondente	s a pensões de alimentos.			
UADRO 5 RENDI	MENTOS DE ANOS	ANTERIORES INCLI	JÍDOS N	IO QUADRO 4			
sujeitos passivos q 4), poderão, caso p ssivo A) e 503 e 504	ue tenham auferido retendam beneficia I (para sujeito pass	rendimentos das cate r do desagravamento ivo B), o valor desses	egorias / de taxa rendime	A ou H, relativos a anos ante previsto no art. 74.º do Cli entos e o número de anos a	eriores (declarados nos e RS, indicar, nos campos que respeitam.	campos 401, 414, s 501 e 502 (para	418 o sujeit
		- RENDIMENTOS DO					
ito das categorias A	ou H e as respectiv	as contribuições obrig	atórias a	1 do quadro 7A do rosto da l auferidos pelo cônjuge faleci do quadro 4, em nome do ci	do.		diment
UADRO 7 ENTIDA	ADES PAGADORAS	DOS RENDIMENTO	S/RETI	ENÇÕES			
	as entidades que p	agaram rendimentos o	io trabali	no dependente ou pensões (categoria A ou H), referio	das nos campos 40	01, 410
2, 414, 415 e 418. nensões de alimenti	ns (camno 423) não	devem ser discrimina	adas nes	te quadro			
sim, na primeira colu	na, devem identifica	r-se fiscalmente (NIF)	as entid	ades que pagaram ou coloca	aram à disposição os reno	dimentos menciona	ados n
adro 4, tendo em co: claração modelo 3 (r	nta que a sua indici osto), tal como se e	ição deve efectuar-se xemplifica na parte fir	por cad	a titular, seguindo a ordem p s instrucões.	pela qual se encontram o	definidos e codifica	ados n
ndicação dos rendim	entos por cada uma	das entidades atrás m	nenciona	das implica que, na segunda la parte final destas instruçõ	coluna, se mencione o c	ampo do quadro 4	em qu
terceira coluna, dev	em indicar-se os tit	ilares dos rendimento	npillica r is, os qui	ais devem ser identificados a	es. através dos seguintes có	digos:	
A = Sujeito pas							
B = Sujeito pas	ssivo B.						
dependentes devem	ser identificados co	nforme se exemplifica	, tendo e	m conta a posição assumida	para cada um nos quadro	os 3B ou 3C da dec	daraçã
dependentes devem delo 3 (rosto):	ser identificados co	nforme se exemplifica	, tendo e	m conta a posição assumida	para cada um nos quadro	os 3B ou 3C da dec	daraçã
odelo 3 (rosto): D1 = Depende	nte não deficiente	DD1 =	Depend	dente deficiente	para cada um nos quadro	os 3B ou 3C da dec	daraçã
idelo 3 (rosto): D1 = Depende		DD1 =	Depend		para cada um nos quadro	os 3B ou 3C da dec	daraçã
odelo 3 (rosto): D1 = Depender D2 = Depender	nte não deficiente nte não deficiente	DD1 = DD2 =	Depend	dente deficiente dente deficiente			daraçã
D1 = Depender D2 = Depender quarta coluna, deve	nte não deficiente nte não deficiente	DD1 = DD2 =	Depend	dente deficiente	e identificada na primeira	a coluna.	daraçã
delo 3 (rosto): D1 = Depender D2 = Depender quarta coluna, deve	nte não deficiente nte não deficiente indicar-se o valor o indicar-se o valor o	DD1 = DD2 = lo rendimento pago o as retenções que incl	Depend Depend Colocad diram so	dente deficiente dente deficiente do à disposição pela entidad bre os rendimentos mencior	e identificada na primeira nados na coluna anterior.	a coluna.	daraçã
D1 = Depender D2 = Depender quarta coluna, deve	nte não deficiente nte não deficiente indicar-se o valor o indicar-se o valor o	DD1 = DD2 = lo rendimento pago ou as retenções que inci MENTOS DO TRABA T	Dependence	dente deficiente dente deficiente do à disposição pela entidad	e identificada na primeira nados na coluna anterior.	a coluna.	daração
delo 3 (rosto): D1 = Depender D2 = Depender quarta coluna, deve	nte não deficiente nte não deficiente indicar-se o valor o indicar-se o valor o RENDIMENTOS	DD1 = DD2 = lo rendimento pago ou as retenções que inclumentos DO TRABATERETENÇÕES DEDU	Dependence	dente deficiente dente deficiente do à disposição pela entidad bre os rendimentos mencior	e identificada na primeira nados na coluna anterior.	a coluna.	daraçã
delo 3 (rosto): D1 = Depender D2 = Depender quarta coluna, deve	nte não deficiente nte não deficiente indicar-se o valor o indicar-se o valor o RENDIMENTOS	DD1 = DD2 = lo rendimento pago ou as retenções que inci MENTOS DO TRABA T	Dependence	dente deficiente dente deficiente do à disposição pela entidad bre os rendimentos mencior EPENDENTE E/OU PENSI RIO PORTUGUÊS	e identificada na primeira ados na coluna anterior.	a coluna.	daraçã
delo 3 (rosto): D1 = Depender D2 = Depender quarta coluna, deve	nte não deficiente nte não deficiente indicar-se o valor o indicar-se o valor o RENDIMENTOS	DD1 = DD2 = lo rendimento pago ou as retenções que inclumentos DO TRABA TRETENÇÕES DEDU	Dependence	dente deficiente dente deficiente do à disposição pela entidad bre os rendimentos mencior EPENDENTE E/OU PENSI RIO PORTUGUÊS	e identificada na primeira ados na coluna anterior.	a coluna.	daraçã
delo 3 (rosto): D1 = Depender D2 = Depender quarta coluna, deve	nte não deficiente nte não deficiente indicar-se o valor o indicar-se o valor o RENDIMENTOS TRABALHO I	DD1 = DD2 = DD2 = DD1 = DD2 =	Dependence	dente deficiente dente deficiente do à disposição pela entidad bre os rendimentos mencior EPENDENTE E / OU PENSI RIO PORTUGUÊS SUJEITO PASSIVO	e identificada na primeira nados na coluna anterior. ÕES OBTIDOS EM SWEITO PASSIVO	a coluna.	daraçã
delo 3 (rosto): D1 = Depender D2 = Depender quarta coluna, deve	nte não deficiente nte não deficiente indicar-se o valor o indicar-se o valor o RENDIMENTOS TRABALHO I Rendimento bruk Retenções na for	DD1 = DD2 = DD2 = DD1 = DD2 =	Depende Dep	dente deficiente tente deficiente to à disposição pela entidad bre os rendimentos mencior EPENDENTE E/OU PENSI RIO PORTUGUES SILIETO PASSIVO À 5 0 0 0 0 0 0 0 0	e identificada na primeira nados na coluna anterior. ÖES OBTIDOS EM BUJETTO PASSIVO B 2 5 0 0 0 0 0 0 0	a coluna.	daraçã
delo 3 (rosto): D1 = Depender D2 = Depender quarta coluna, deve	nte não deficiente nte não deficiente indicar-se o valor o indicar-se o valor o RENDIMENTOS TRABALHO I Rendimento bruk Retenções na for	DD1 = DD2 =	Depende Dep	dente deficiente for à disposição pela entidad for eo rendimentos mencior EPENDENTE E / OU PENSI RIVE PORTUGUÊS SULETIO PASSIVO A . 5 0 + 0 0 0 0,00 . 1 0 - 0 0 0,00	e identificada na primeira nados na coluna anterior. ÖES OBTIDOS EM BUJETTO PASSIVO B 2 5 0 0 0 0 0 0 0	a coluna.	elaração
delo 3 (rosto): D1 = Depender D2 = Depender quarta coluna, deve	nte não deficiente não deficiente não deficiente indicar-se o valor o	DD1 s DD2 s	Dependence	fente deficiente tente deficiente to à disposição pela entidad to à disposição pela entidad to à disposição pela entidad the consequence of the consequence to consequence of the consequence superior passivo A 5 0 0 0 0 0 0 0 7 0 0 0 0 0 0	e identificada na primeira ados na coluna anterior. OES OBTIDOS EM BUIETTO PABRIVO B - 25.000,00	a coluna.	elaraçã
delo 3 (rosto): D1 = Depender D2 = Depender quarta coluna, deve	nte não deficiente nte não deficiente nte não deficiente indicar-se o valor cindicar-se o valor cindicar-s	DD1 to pendimento pago ou as retempões que inci- memto DO TRABA RETEMÇÕES DEDU DEPENDENTE A de de IRS E RENDAS las e vitalicias	Depende Depende de colocad diram so CLHO DE ERRITO COES 401 402 414	dente deficiente for à disposição pela entidad for eo rendimentos mencior EPENDENTE E (OU PENSI RIMO PORTUGUÊS SULETIO PASSIVO A . 5 0 + 0 0 0 0,00 . 1 0 - 0 0 0,00	e identificada na primeira nados na coluna anterior. DES OBTIDOS EM SWEITO PASSIVO B 2 5 0 0 0 0 0 0	a coluna.	elaraçã
delo 3 (rosto): D1 = Depende D2 = Depende querta coluna, deve quinta coluna, deve Exemploa:	nte não deficiente não deficiente não deficiente sindicar-se o valor cindicar-se o valor (a RENDIMENTOS TRABALHO I Rendimento brut Retenções na for PENSÕES Pensões Rendas temporár	DD1 in DD2 in DD	Dependence	tente deficiente tente deficiente to à dispossigo pela entidad re os rendimentos mencior EPENDENTE E / OU PENSI RIO PORTUGUES SULETO PASSIVO 1000,00 9.000,00 1000,00 1000,00	e identificada na primeira dados na coluna anterior. DES OBTIDOS EM BUJETTO PARSIVO B 2 5 - 0 0 0 + 00 5 - 0 0 0 0 0 0	a coluna.	claraçã
delo 3 (rosto): D1 = Depende D2 = Depende Quenta columa, deve quanta columa, deve Exemplos:	nte não deficiente não deficiente não deficiente não deficiente indicar-se o valor cindicar-se o valor cin	DD1 so rendimento pago o as retempões que inci- mentos DO TRABM MENTOS DO TRABM T T T T T T T T T T T T T T T T T T T	Depende Depend	tente deficiente tente deficiente tente deficiente to à disposição pela entitad tre os rendimentos mencior EPENDENTE E / OU PENS RIO PORTUGUES SULETIO PASSIVO A 5 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	e identificada na primeira datos na coluna anterior. OES ORTIDOS EM SUBITO PASSIVO B 2 5 0 0 0 0 0 0 5 0 0 0 0 0	a coluna.	daraçã
delo 3 (rosto): D1 = Depende D2 = Depende cuenta coluna, deve quinta coluna, deve Exemplos:	nte não deficiente nte não deficiente nte não deficiente indicar-se o valor cindicar-se cindicar-se o valor cindicar-se o valo	DD1 in DD2 in DD	ULHO DI ERRITO IÇOES 401 402 414 415 416	tente deficiente deficiente to à disposição pela entidad PEPENDENTE E / OU PENSI RIO PORTUGUES SULETIO PASSIVO 100000000000000000000000000000000000	e identificada na primeira nados na coluna anterior. OES OBTIDOS EM SUJETO PASSIVO B 2 5 0 0 0 0 0 0 5 0 0 0 0 0 0 TENÇÕES RETISAÇÕES	s coluna.	daração
delo 3 (rosto): D1 = Depende D2 = Depende D2 = Depende Quarta columa, deve quinta columa, deve Exemplos: 7 mer DA Es 5 0 0	nte não deficiente nite não deficiente nite não deficiente indicar-se o valor o indicar-se	DD1 = DD2 DD2	Dependence of De	tente deficiente tente deficiente to à disposição pela entidad to à disposição pela entidad tre os rendimentos mencior EPENDENTE E / OU PENSI RIO PORTUGUÊS SILIETO PASSIVO A 5 0 0 0 0 0 0 1 0 0 0 0 0 0 1 0 0 0 0 0	e identificada na primeira dados na coluna anterior. DES OBTIDOS EM BURITO PASSIVO B 2 5 0 0 0 0 00 5 0 0 0 00 TENCOES	38 0 0 0 0 0 0	alaração
dela 3 (rost) 2 3 1 Dependent D2 2	nte não deficiente nte não deficiente nte não deficiente nte não deficiente indicar-se o valor crimidiar-se para crimidiar-	DD1 = DD2 =	Dependence of De	dente deficiente deficiente deficiente deficiente deficiente de	e identificada na primeira dados na coluna anterior. DES OBTIDOS EM SUJETO PASSIVO B 2 5 0 0 0 0 0 0 5 0 0 0 0 0 TENOOES RETUROOES	30 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	alaraçã
dela 3 (rotts) 2 = Dependend D2 = De	nte não deficiente me não deficiente me não deficiente indicar-se o valor e indicar-se o valo	DD1 = DD2 =	Dependence of De	tente deficiente deficiente do à disposição pela entidad to à disposição pela entidad to à disposição pela entidad to à disposição pela entidad se consecuence de la consecuence de la consecuence suleito PASSIVO A \$ 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	e identificada na primeira dados na coluna anterior. DES OBTIDOS EM SUJETTO PASSIVO S 2 5 - 0 0 0 0 0 0 5 - 0 0 0 0 0 0 TENÇÕES PRETISÇÕES 0	38 0 0 0 0 0 0	elaração
John Strong Committee Comm	nte não deficiente nte não deficiente nte não deficiente nte não deficiente indicar-se o valor crimidiar-se para crimidiar-	DD1 = DD2 =	Dependence of De	dente deficiente deficiente deficiente deficiente deficiente de	e identificada na primeira dados na coluna anterior. DES OSTIDOS EM SUJETTO PASSIVO B 2 5 - 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	30 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	elaração

2007	r 🚇 r	1 RENDIMENTOS DA CA REGIME SIMPLIFICADO/A	TEGORIA B CTO ISOLADO	RE	SERVADO À LE	ITURA ÓPTICA
SODE	MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA					
ANE!	DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS	Regime Simplificado de Tributação Acto Isolado	01			
8	DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS - IRS	Profissionais, Comerciais e Industriais	03	2	AND DOS PE	ENDIMENTOS
Ę	MODELO 3 Anexo B	Agricolas, Silvicolas e Pecuários	04		05 2	I I
Ž					05 2	
8	3	IDENTIFICAÇÃO DO(S) SU	JEITO(S) PASSIVO(S)			
MODELO EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO DE 2007	Sujeito passivo A NIF 06	s	ujeito passivo B NIF (07		
딅	A .	IDENTIFICAÇÃO DO TITUL	AR DO RENDIMENTO			
₹	NÚMERO FISCAL DE CONTRIBUINTE	Este anexo respeita à actividade	de herança indivisa?		SIM 1	NÃO 2
	CÓDIGO DA TABELA DE	Se assinalou SIM, indique o NIPC e	não preencha o campo	08 NI	PC 09	ШШ
DUPLICADO E INSTRUÇÕES PARA O CONTRIBUINTE	ACTIVIDADES ART. 151." DO CIRS 10 (REN	CÓDIGO CAE DIMENTOS PROFESSIONAIS, 11 MERCIAIS E INDUSTRIAIS)	(RENDIMENT SILVÍCOLAS	NGO CAE TOS AGRÍO R E PECUÍ	COLAS, 12	
Ĕ		ISUI ESTABELECIMENTO ESTÁVEL?		O 14	7	
8		RENDIMENTOS BRUTOS (OBTIDOS		TUGUÉ	8)	
ş		PROFISSIONAIS, COMERCIAIS E II		1		NTO ILÍQUIDO
ES	Vendas de mercadorias e produto	s		401		. ,
ջ		ades hoteleiras, restauração e bebidas		402		. ,
E		outros rendimentos (inclui mais-valias)		403 404	•	· ·
8	Propriedade intelectual Rendimentos de actividades finan	ceiras (Códigos CAE iniciados por 65, 66	ou 67)	405	•	· ·
8			A (401 + 402 + 405)			
3		ENCARGOS			V.	ALOR
7	Custo das existências vendidas o			406		. ,
	Despesas gerais (Quadro 9 - vide	instruções)		407	•	. ,
Roak	B RENDIMENTO	IS AGRÍCOLAS, SILVÍCOLAS E PEI	SOMA (406 + 407)		RENDIME	NTO ILÍQUIDO
ara gio	Vendas de produtos	io nomoceno, olevidoeno e i e	50/11100	409		· · ·
admire ar a ra q	Prestações de serviços e outros r	endimentos (inclui mais-valias)		410	-	
dasa	Subsídios à exploração destinado	os a compensar preços de venda		411		. ,
BLUB F.			MA (409 + 410 + 411)			. ,
ansop:		ENCARGOS		***	V	ALOR
des leg to aind	Custo das existências vendidas o Despesas gerais (Quadro 9 - vide			413	•	. ,
atribut, mdo, ca	Dospesas gerais (Quauto 9 - Vide	more agreed)	SOMA (413 + 414)	-14		
a deve	С	OPÇÃO PELA APLICAÇÃO DAS		RIA A	-	-
e à passecução das arribuições legaimente correitais à administra di ofiscal. nvés da internet, d'evendo, caso aind anilio po suas m, soli d'arr a se specif va serha liss.	A totalidade dos rendimentos aufe	ridos resulta de serviços prestados a u	ma única entidade?	:	Sim 1	Não 2
destinando-s parespeko atr si leis hitutar	Em caso afirmativo, opta pela tribu	utação segundo as regras estabelecida	s para a categoria A?		8im 3	Não 4
mente, hos di mos di	D	TRANSMISSÃO ONER	OSA DE IMÓVEIS			
os automática ormação que mento nos te	do IMT, e o valor de venda dos im		Houve alienação de im	nóveis?	Sim 1	Não 2
promised. accderain	Existências (Campo 401) 416	Imobilizado (Campos 403 e/ou 410)	N.º de imóveis ou frac	ções ali	enadas 418	
dos să c poderão come q	5 0	PÇÃO PELA TRIBUTAÇÃO AUTÓNOM	IA DOS AGENTES DES	POPTI	VOS	
recoth reados r a sus	_			FORIN	703	
Os dados Os interes e proceda		S PROVENIENTES DA ACTIVIDADE				
	Modelo n.º 1914 (Exclusivo da INCM, S. A.)	NÃO SERVE DE CO	MPROVANTE			

REMOINEMENTS DA CARTECORIA 8 RECOMES SIMPLIFICACIÓN ISOLADO RESERVADO À LETURA ÓFTIC REGISTRA COMMINISTRAÇÃO POSILICA DIRECÇÃO CRAMA DOS MEGOSTOS DOCLARAÇÃO DE REPOSILIENTOS. RS DOCLARAÇÃO DE REPOSILIENTOS. RS DOCLARAÇÃO DE REPOSILIENTOS. RS DOCLARAÇÃO DO REPOSILIENTOS. RS DOCLARAÇÃO DO REPOSILIENTOS. RS SUJEIDO passivo A NIF 06 SUJEIDO passivo A NIF 06 A DIENTIFICAÇÃO DO(S) SUJEITO(S) PASSIVO(S) A DIENTIFICAÇÃO DO TITULAR DO REDIDIENTO A DIENTIFICAÇÃO DO TITULAR DO REDIDIENTO NOJESO PISOLA DE CONTINUARITE Esta anexo respelta à actividade de herança indivisa? SIM 1 NÃO 2
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DECUMAÇÃO DE REDIMENTOS - RS DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS DECUMAÇÃO DE REDIMENTOS - RS ACIS Isolados ACIS Isolados ACIS ISOLADOS - REMOMENTO ACIS ISOLADOS - REMOMENTO DE 2 ANO DOS RENDIMENTO DE 2 ANO DOS RENDIMEN
Annoxo B Ann
Apricoles, Sivicoles e Peculários Apricoles, Sivicoles, Sivicoles e Peculários Apricoles, Sivicoles, Sivicoles e Peculários Apricoles, Sivicoles, Sivicol
Anexo B Agricoles, Séricoles e Poculation D4 05 2 3 IDENTIFICAÇÃO DO(8) SUJEITO(8) PASSIVO(8)
Sulaito naccivo A NIF 06
Cojuno passiro X 1111 -
A IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DO RENDIMENTO
NÚMERO PISCAL DE CONTRIBUNTE Este anexo respeita à actividade de herança indivisa? SIM 1 NÃO 2
Se assinalou SIM, indique o NIPC e não preencha o campo 08 NIPC 09
ACTIVIDADES ART. 151.º DO CIRS CÓDIGO CAF
10 (RENDIMENTOS PROFISSIONAIS, 11 (RENDIMENTOS AGRICOLAS, 12 SILVICOLAS E PECLÁRIOS)
B POSSUI ESTABELECIMENTO ESTÁVEL? SIM 13 NÃO 14
4 RENDIMENTOS BRUTOS (OBTIDOS EM TERRITÓRIO PORTUGUÊS)
A RENDIMENTOS PROFISSIONAIS, COMERCIAIS E INDUSTRIAIS RENDIMENTO ILÍQUID
Vendas de mercadorias e produtos 401
Prestações de serviços de actividades hoteleiras, restauração e bebidas 402
Outras prestações de serviços e outros rendimentos (inclui mais-valias) 403
Propriedade intelectual 404
Rendimentos de actividades financeiras (Códigos CAE iniciados por 65, 66 ou 67) 405
SOMA (401 + 402 + 405)
ENCARGOS VALOR
Custo das existências vendidas ou consumidas (vide instruções) 408
Despesas gerais (Quadro 9 - vide instruções) SOMA (406 + 407)
B RENDIMENTOS AGRÍCOLAS, SILVÍCOLAS E PECUÁRIOS RENDIMENTO ILÍQUID
Vendas de produtos 409
Prestações de serviços e outros rendimentos (inclui mais-valias) 410
Subsídios à exploração destinados a compensar preços de venda 411
SOMA (409 + 410 + 411)
ENCARGOS VALOR
Custo das existências vendidas ou consumidas (vide instruções) 413
Despesas gerais (Quadro 9 - vide instruções) 414 SOMA (413 + 414)
Despesas gerais (Quadro 9 - vide instruções) SOMA (413 + 414) C OPCÃO PELA APLICAÇÃO DAS REGRAS DA CATEGORIA A
Despesas gerais (Quadro 9 - vide instruções) SOMA (413 + 414) C OPÇÃO PELA APLICAÇÃO DAS REGRAS DA CATEGORIA A
Despesas gerais (Quadro 9 - vide instruções) SOMA (413 + 414) OPÇÃO PELA APLICAÇÃO DAS REGRAS DA CATEGORIA A A totalidade dos rendimentos auferidos resulta de serviços prestados a uma única entidade? Sim 1 Não 2
Despesas gerais (Quadro 9 - vide instruções) SOMA (413 + 414) C OPÇÃO PELA APLICAÇÃO DAS REGRAS DA CATEGORIA A A totalidade dos rendimentos auferidos resulta de serviços prestados a uma única entidade? Sim 1 Não 2 Em caso afirmativo, opta pela tributação segundo as regras estabelecidas para a categoria A? Sim 3 Não 4
Despessas gerais (Quadro 9 - vide instruções) SOMA (413 - 414) C OPÇÃO PELA APLICAÇÃO DAS REGRAS DA CATEGORIA A A totalidade dos rendimentos auferidos resulta de serviços prestados a uma única entidade? Sim 1 Não 2 Em caso afirmativo, opta pela tributação segundo as regras estabelecidas para a categoria A? Não 4
Despesas gerais (Quadro 9 - vide instruções) C
Existências (Campo 401) Imobilizado (Campos 403 elou 410) 416 417 N 9 de imóguale ou freceiños allegados 418
Existências (Campo 401) Imobilizado (Campos 403 e/ou 410) 416 417 N % de imóusio ou freceiños alignados 418
Existências (Campo 401) Imobilizado (Campos 403 e/ou 410) 416 417 N % de imóusio ou freceiños alignados 418
SOMA (413 + 414) C OPÇÃO PELA APLICAÇÃO DAS REGRAS DA CATEGORIA A A totalidade dos rendimentos auferidos resulta de serviços prestados a uma única entidade? Sim 1 Não 2 Em caso afirmativo, cota pela tributação segundo as regras estabelecidas para a categoria A? Sim 3 Não 4 TRANSMISSÃO ONEROSA DE IMÓVEIS Indique a diferença positiva entre o valor definitivo, base para a liquidação do IMT, e o valor de venda dos imóveis: Existências (Cempo 401) Inobliticado (Cempos 403 elou 418) 416 Não 4 imóveis ou fracções alienadas 418
Existencias (Campos 401) Innobilizado (Campos 403 efeu 418) 416 , 417 , N.* de imóveis ou fracções allenadas 418 5 OPÇÃO PELA TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA DOS AGENTES DESPORTIVOS

6						ACF	RÉSC	IMC	OS A	O RE	NDI	MEN	TO -	ART.	38.°, I	l.º 3	, De	O CIF	es							
Ma	is-valias	na alie	enação d	e parte	e socir	al													601	Г	_		_			
Ga	inhos su	spenso	s corres	onde			missä	ão d	a tota	alidad	de do	patri	mónio	o, maj	orados	em			602	Н	<u>-</u>	_	_		_,	_
15	76 por ca	ua and	ou fracç	a0	_	_											8^	ma			÷	_	÷		,	_
					_	_		_		_							30	111a					_			
7		1.14		_	_							OES	AC					_	_		_	7.00	-			
	dimento	s sujeit	os a rete	nção		_	Rete	ençõ	šes n	a for	nte	٠.		Pa	gamen	los p	oor c	onta	-		Cı	rédito	de	impos	to (20	JO 1
701				•	702				•		,	_	r03			•		,	_	04		•	_	•		•
			ID	ENTIF	.CAÇA) DAS	ENII		ALOR		FECT	UARA	M AS	RETE	NÇŌES	E K	SPE	CIIV	OS VA	LOR	ES		_	/ALOF		_
NIF	705	1 1	T 1 1	\neg		٦٢		- "		_	_	7	NIF	711		Т	_	1	T .	7	٦٢	_			•	-
NIF	706		 	十	_	٦F	_	_		_	•	ĭ	NIF	712		Ť	=	÷		÷	ήĖ	=	_	_	_	•
NIF	707			+	-	٦H	÷		÷		_	╣	NIF	713		+	+	+	-	+	۲ŀ	÷	_	÷		÷
		<u>ш</u>	+	+	ш	ᆉ	<u>. </u>	_	<u>. </u>		•	╣			ш	+	_		\vdash	_	쓔	÷	_	÷		•
NIF	708	<u> </u>	+	+	щ	╬	•		-	_	,	4	NIF	714	ш	4		<u> </u>	\vdash	_	뷰	-	_	-	_	,
NIF	709	\perp	ш	_	щ	ᆜᆜ	•		-		,	_	NIF	715	ш	_				\perp	ļĻ	•	_	•		,
NIF	710	\perp	ш	\perp	ш	止					,		NIF	716	ш			\perp		\perp	<u>JL</u>	٠				,
8					PRE.	ulzc)8 FI	SCA	AIS A	DE	DUZ	IR EN	II CA	SO DI	E SUC	E88	ÃO	POR	MOR	TE						
									AN	0	Г				S PRO										RÍCOL	
VEF	RIFICANI	O-SE A	SITUAÇ	ÃO PR	REVIST	A	802			_	80	_	JmE		114	_00			814	-	.2.41				. Jruli	
AUT	ART. 3 FOR DA	r.~ DO SUCESS	CIRS, IĎ ÃO:	ENTIF	IUUE I	U	803			+	80	_	•	•			•		815		_	÷	_	•		_
							804	Т			81	0	•	÷			•		816		_	÷	_	÷		_
	NÚMEI	RO FISC	AL DE CO	ONTRIE	BUINTE		805		1 1	i	81	1							817		_	_				_
801		П	1.1		T	7	806		1 1	ī	81	2					,		818		_				٠,	
						_	807		1 1	ī	81	3					,		819		_	_			٠,	
9									DES	PES	AS C	3ERA	us (v	ide in	struçõe	98)										
											П	RE	NDIN	ENTO	S PRO	FISS	SION	IAIS,		R	END	IMEN	ITOS	AGF	RÍCOL	AS
Fn	carnos	om via	turas, mo	ntne e	motor	riclos					901		OME	KUIAI	SEIN	DUS	IKI	AIS	910	-	ILVI	COL	IS E	PEC	UARI	05
			rização p								902	-	•		•		•		911		<u>. </u>	_	÷			_
			esentaçã		_	_					903	3	•		•		•		912		<u>. </u>	_	÷		_:	_
Co	ntribuiç	ies obri	gatórias	para a	a segu	rança	socia	al			904		÷				-		913		-	_	_			_
Qu	otizaçõe	s sindi	cais								905	5							914				_			_
Qu	otizaçõe	s para	ordens p	orofiss	ionais						906	3					,		915				٠.		_,	Τ
De	slocaçõ	es, viag	jens e es	tadas							907	7					,		916		_		٠.		٠,	
Ou	tras des	pesas i	ndispens	áveis	à form	nação	do re	endir	ment	0	908	3							917		_					
									So	ma							,						٠.		٠,	
10										TRI	BUT	AÇÃ(D AU	TÓNC	AMC											
De	espesas	confide	nciais ou	não d	docum	entad	ias - a	art. 7	73.°, ı	n.º 1,	, do C	CIRS						- 1	1001							
Im	portânci	as paga	as a não	reside	ntes -	art. 7	3.º, r	n.º 6,	, do (CIRS									1002		_		Τ.			
																Sc	oma		\neg				Ť			
11				TO	TAL D	40 V	END	40 /	/ DDI	сот	٨٥٨	EO N	E 0E	DV/IC	OS E C	UIT	B/V	DEI	UDINE	EMT	<u>.</u>	_	÷			=
				-10				An An		-911	JUI	_30	_ oe	•	Do And	_	_	, rici	Jindi			-	20 A	no N-	2	f
Ve	ndas			11	101	_	- 50	. 741				1103			, , , , ,		_		110	5	_				-	_
Pre	estaçõe	s de se	rvicos	_		·	_	_ •	_	-	_			•	•	_	_	•		+	_	_	_	_	•	-
	outros re			11	102					_,		1104	1						110	5					_,	
12										CES	SAÇ	ÃO D	A AC	TIVID	ADE											Ī
	Sim				NI II -	2		1											. [_ A	no	^	/lês	Dia	7	
	Sim	•	\Box		Não	2	_	J		Е	m c	aso a	itirma	tivo ir	ndique	a da	ita:		3	L	Ш	\perp	_	ш	┙	
_					_	_																	_			
	DA	TA			sinatur		O DI	ECL	ARA	NTE	, RE	PRES	SENT	ANTE	E LEG/	L O	W G	EST	OR DI	E N	:G(cio	s			

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO ANEXO B Destina-se a declarar rendimentos empresariais e profissionais (categoría B), ainda que sujeitos a tributação autónoma, tal como são definidos no art. 3.º do CIRS, que devam ser tributados segundo o regime simplificado, bem como os decorrentes de actos isolados e os referidos no n.º 3 do art. 38.º do mesmo diploma. QUEM DEVE APRESENTAR O ANEXO B O titular de rendimentos tributados na categoria B (rendimentos empresariais e profissionais), o cabeça-de-casal ou admirendimentos dessa categoria, nas seguintes situações: Quando se encontre abrangido pelo regime simplificado (inclui a opção de tributação pelas regras da categoria A e os rendimentos - Quando os rendimentos resultem da prática de acto isolado tributado na categoria B; Quando forem obtidos ganhos resultantes da triansmissão onerosa de partes de capital a que se refere o n.º 3 do art. 38.º do CIRS. Este anexo é individual e, em cada um, apenas podem constar os elementos respeitantes a um titular, o qual deverá englobar a totalidade dos renomentos o em termitirio português, sendo os obtidos fora deste declarados, exclusivamente, no anexo J. A A divinação de apresentação deste meno manteres-ée enquento não for declaradas e ceasação de actividade ou não transitar para o regime de contabilidade organ • QUANDO E ONDE DEVE SER APRESENTADO O ANEXO B Nos prazos e locais previstos para apresentação da declaração de rendimentos modelo 3, da qual faz parte integra Porém, se o total dos rendimentos obtidos for superior a € 10 000 a declaração deve ser enviada pela internet. QUADRO 1 REGIME SIMPLIFICADO/ACTO ISOLADO os 01 e 02 não podem ser assinalados simult Campo 01 – É assinalado por quem exerce a actividade e está abrangido pelo regime simplificado, nele se incluindo os rendimentos acessórios, ainda que o titular dos rendimentos opte pela aplicação das regras da categoria A. Campos 03 e 04 — Deverá ser assinaíado o campo correspondente à natureza dos rendimentos declarados. Se o titular dos rendimentos exercer simultaneamente as actividades agrupadas nos campos 03 e 04 deverá assinaíar os dois campos, identificando as actividades, através dos respectivos códigos, nos campos 10, 11 e 12 do quadro 3A. QUADRO 3A IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DOS RENDIMENTOS Campo 08 - Destina-se à identificação fiscal do titular dos rendimentos de Campo (N. — E reservado à identificação da herança indivisa, felta através da indicação do número de identificação equiparado a pessoa colectiva que he fo Se na dada em que for apresentada a declaração correspondente ao ano em que coorreu o dobin não liver sido ainda atribuido número de identificação à herança, poderá ser indicado, no campo (8), o número de identificação a herança, 180 – Deve ser inscrito o código da Tabela de Actividades, a que se refere o art. 151.º do CIRS, publicada pela Portaria n.º 1011/2001, de 21 de Agosto, condente à actividade exercida. Caso se trate de actividade não prevista nessa Tabela, deve ser preenchido o campo 11 ou 12 com a indicação do Código de the corresponde. te preenchidos os campos 10, 11 e 12 se for QUADRO 4 RENDIMENTOS BRUTOS (OBTIDOS EM TERRITÓRIO PORTUGUÊS) ndimenta budos, que rajam proveniente de soba sisiados en do mentido de adridades profesionais ou empresariais, ainda que nos cuatas terán indicados nos subapandes dos subapandes Apo usa Boordones a sua materza. As os cuatas terán indicados nos subapandes Apo usa Boordones a babilidade dos recedimentos lituados auteridos pole respectivo lituar, graz de manidas permanente jugia ou superar o 50 % everén a justimente, declarar o facilidade dos recedimentos lituados adendessos sente graz de manidas permanente jugia ou superar o 50 % everén a justimente, declarar o facilidade dos recedimentos lituados adendessos sente por la composição de considerados de considerados de considerados de considerados de considerados en total de considerados de considerados de considerados de considerados de considerados previstos no art. 31 º do CIRS. Asim, tratando-se de rendimentos provenientes de acto isolado ou de rendimentos acessórios, serão consideradas as despesas declaradas nos campos 400 e 407 ou 41 à e 414 com as limitações previstas no ast. 321 do CIRS. 407 ou 41 à e 414 com as limitações previstas no ast. 321 do CIRS. 408 ou de como de como

O campo 405 deve ser preenchido se tiverem sido obtidos rendimentos decorrentes do exercício de actividades financeiras (CAE iniciado por 65, 68 ou 67) na Região Autónoma dos Açores, conforme decisão da Comissão Europeia C (2002) 4487, de 11 de Dezembro de 2002.

Na transmissão onerosa de **direitos reals sobre boes indiveis**, o valor de realização a considerar será o valor de venda ou, se superior, o valor patrimonial definitivo que servirá, no caso de não haver lugar a essa liquidação (art. 31."-4 do CIRS), caso em que será de preencher também. Se o referido valor patrimonial definitivo vier a ser comberdo de não haver lugar a essa liquidação (art. 31."-4 do CIRS), caso em que será de preencher também. 6 quasho QI., vicin patiencial defailles ser a ser conhecto après a entrepa de declaração e ser for superior as valor resta declarado, deverá ser apresentado declaração de subseção de

issionais, comerciais e industriais, ou de actos isolados dessa natureza, ta

10. Idile. Destina-se à indicação dos entimentos provenientes da propriedade intercuala ou industrial ou da prestação de informações respeitantes a uma efectiva disputida ou pacter adultativa comercia do cientifico, quantos alenderos que tolhad propriedade partir a artistica e cientifica, auteridos por autores resdentes em territorio portugarês ou pensión por prevista no art. 55º do Estatuto Repetitos Partir a artistica e cientifica, auteridos por autores resdentes em territorio portugarês que pensión provista no art. 55º do Estatuto Repetitos Partir a partir portugarês que actual partir portugarês que partir portugarês que actual partir portu Deverá proceder de igual forma o filular que seja **deficiente**, visto que a isenção a que tem direito por esse facto é assumida automaticamente na Os encargos previstos nos campos 408, 407, 413 e 414 só serão considerados nas silhações em que o rodo condente for considerado ace de «acto isolados, sendo o respectivo enquadramento efectuado pela Administração Tributária, de acordo com a legislação em vigor.

QUADRO 4B RENDIMENTOS AGRÍCOLAS, SILVÍCOLAS E PECUÁRIOS

QUADRO 4A RENDIMENTOS PROFISSIONAIS, COMERCIAIS E INDUSTRIAIS

Devem ser incluidos os rendimentos brutos decorrentes do exercicio de actividades pro como são definidas nos arts. 3.º e 4.º do CIRS.

Devem ser indicados os rendimentos brutos de são definidas no art. 4.º do CIRS.

QUADRO 4C OPÇÃO PELA APLICAÇÃO DAS REGRAS DA CATEGORIA A

É permitida a opção de tributação pelas regras estabelecidas para a categoria A quando a totalidade dos rendimentos auferidos e declarados no quadro 4 resulte de serviços prestados a uma única entidade e o titular dos rendimentos não tenha optado pelo reglime da contabilidade organizada ou não resultem da prácise da esta isolado. Este quadro destina-se à formaticação dessa opção, a qual se mantera por um período de três anos, caso se verifiquem os respectivos pressupostos.

QUADRO 4D TRANSMISSÃO ONEROSA DE DIREITOS REAIS SOBRE BENS IMÓVEIS (ART. 31.º-A - CIRS)

A primeira parte deste quadro deve ser preenchida, **apenas**, nos casos em que o valor de realização a considerar relativamente à alienação de direitos reais sobre bens imóveis, nos quadros AA ou 48, quer se trate de transmissão de existências, quer da determinação de mais-valias de bens do activo imobilizado, seja o valor patrimonial definitivo considerado para efeitos de IMT por ser superior a ovalor de vendo.

Campo 416 – Destina-se a indicar a diferença positiva entre o valor patrimo imóveis que façam parte das existências. Campo 417 - Destina-se a indicar a diferença positiva entre o valor patrimonial definitivo considerado para efeitos do IMT e o valor de venda, relat imóveis que façam parte do imobilizado.

Na segunda parte deste quadro deve indicar no campo 1 ou 2, respectivamente, se houve ou não alienação de direitos reais sobre bens imóveis. Em caso afirmativo, deve indicar, no campo 418, o número de imóveis ou fracções alienados no ano a que respeita a declaração.

QUADRO 5 OPÇÃO PELA TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA DOS AGENTES DESPORTIVOS

QUADRO 6 ACRÉSCIMOS AO RENDIMENTO - ART. 38.º, N.º 3, DO CIRS

São decuestas meste quadm as mais-cuitas resultantes, da alimenção das partes de capilar recebidas como contrapuetida de transmissão do patriminios profesional ou empresantá, nos tendos do n.º 1 do as. 18 de do CIRS, es a alimenção comer antes de decorridos cincos anos da cida a dereidar Samansialo, Neste caso bundas de declarar os gentros que finciam suppensos de tribulação, relativos a finamensado da totalidade do patriminio afecto ao exercicio da actividade empresantial e. Dos valores inscribar ente enterior a entra do patriminio para miser por como de como de capilaçõe de capilar da como de capilaçõe de capilar da capilaçõe de capilaçõe de capilar da capilaçõe de capilaçõe

Campos 701 e 702 - Devem se sobre eles foram efectuadas.

Campo 704 - Se a declaração respeitar ao ano de 2001, será de indicar o crédito de imposto a que o titular dos rendimentos tenha direito, de acordo com o que dispunha o art. 80.º do CIRS, revogado pela Lei n.º 109-B/2001, de 27 de Dezembro.

Campos 705 a 716 - Sempre que se indiquem valores de retenções no campo 702, deve proceder-se à identificação das entidades que efectuaram as retenções através da indicação dos respectivos números de identificação fiscal e à indicação dos respectivos valores.

QUADRO 8 PREJUÍZOS FISCAIS A DEDUZIR EM CASO DE SUCESSÃO POR MORTE

Sario de indicaz aperas, os prejuizos, gerados em vida do autor da herança, a ainda não destazãos, os quais, uma vez declarandos poios sucessores no amos respelante oa amo de todos, não devenêr o de de oem anos posteriores, savio as for para declaran, no ano seguitos, os periguizos da porda. Para sess efeito é indispendiave o presendimento do campo 801; identificamento autor da sucessão e indicanto, por sinco, co mentinate dos prejuizos apurados para posta formismo de que o autor da herança fatas parte.

QUADRO 10 TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA

QUADRO 11 TOTAL DAS VENDAS/PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E OUTROS RENDIMENTOS

Deve ser indicado o **total** das vendas separadamente do **total** das prestações de serviços e de outros rendimentos, sujeitos a imposto, incluindo os que se encontram isentos, obtidos no ano a que se refere a declaração, bem como aos dois anos imediatamente anteriores.

QUADRO 12 CESSAÇÃO DA ACTIVIDADE

Os campos 1 ou 2 são de preenchimento obrigatório. Se for assinalado o campo 1, deverá ser indicada a data em que a cessação ocorreu no campo 3. Esta informação não desobriga o titular dos rendimentos da apresentação da declaração de cessação a que se refere o art. 112.º do CIRS.

	_						
r. 🚇 r.	1 REGIME DE COI				2 1	ANO DOS RENDIN	ENTOS
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS	THE GIME DE GO		LIDADE OIL	Granda	4		
E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Profissionals, Comercials	e Indust	riais	01			
DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS - IRS					0	3 2	
™ MODELO 3							
Anexo C	Agricolas, Silvicolas e Per	cuários		02			
3	IDENTIFICAÇÃ	O DO(8	s) SUJEITO	(S) PASSIVO(S)		
Sujeito passivo A NIF 04		1	Sujeito p	assivo B NIF	05		
A	IDENTIFICAÇĂ						
NÚMERO FISCAL DE CONTRIBUINTE	iben ii ionga			TULNUMENTO			
06	Este anexo re	espelta	à activida	de de herança i	ndivisa?	SIM 1 N	io 2 🗌
	Se assinalou SIM , indiq	ue o N	IPC e não p	reencha o camp	00 06 NIPC	07	
CÓDIGO DA TABELA DE							
ACTIVIDADES ART. 151.º DO CIRS 08 (RENO	CÓDIGO CAE HIMENTOS PROFISSIONAIS, ()	۰.			ODIGO CAE ENTOS AGRÍCI	DLAS, 10	
CON	IERCIAIS E INDUSTRIAIS)	• Ш		SILVÍCO	LAS E PECUÁR	108)	
B POS	SUI ESTABELECIMENTO E	STÁVE	L? SIM	I 11 NÃO	12		
4 APUR/	MENTO DO LUCRO TRIB	41741	- CONTING	FM TERRITAE	HO DODTIN	ouen.	
Resultado líquido do exercício	MENTO DO LOCKO TRIB	UIAVE	EL (UBTIDU	EM TERRITOR	401	GUES)	
Variações patrimoniais positivas não refle	ctidas no resultado líquido (art. 21.º	do CIRC))		402	. :	:
Variações patrimoniais negativas não ref					403		- ;
				SOMA (401 + 402 -			
Prémios de seguros e contribuições (art. Reintegrações e amortizações não aceite		ino)			405 406		
Provisões não dedutiveis ou para além d			8.º do CIRC)		406	i :	:
Realizações de utilidade social não dedu					408	<u> </u>	-;
Donativos não previstos ou além dos limi	tes legais (Estatuto do Mecenato e N	decenato	Cientifico)		409		,
IRS [art. 42.º , n.º 1, alinea a), do CIRC]					410		
Multas, coimas, juros compensatórios e o Indemnizações por eventos seguráveis (a		acções (ar	t. 42.º, n.º 1, ali	nea d), do CIRC]	411		-:
Desnesas confidenciais e ou não docume		CIRC]			413		
Menos-valias contabilisticas					414		- ;
Mais-valias fiscais sem intenção de reinv					415		
Mais-valias fiscais com intenção express Mais-valias fiscais – regime transitório [a			29 do Dozomb	rol	440		
Mais-valias fiscais – regime transitorio (a Acréscimos por não reinvestimento majo			125 de Dezemb	10)	416	1 :	-;
Importâncias devidas pelo aluguer de via			do CIRC]		417		,
Correcção por excesso dos limites de en Ajudas de custo e de compensação pela					418		
Ayudas de custo e de compensação pela Importâncias pagas ou devidas, a qualqu				ainea /j, do CIRCJ	419		:
Diferença positiva entre o valor para efeit				1	437	1 .	
Documentos emitidos por sujeitos passiv	os com NIF inexistente ou inválido (a	art. 42.°, n.	. 1, alinea b), d	o CIRC]	438		,
			00111	04 + 405 + +438 +	421 421) 422		
Redução de provisões tributadas			SUMA (4	04 T 405 T T436 T	423		
Mais-valies contabilisticas					424		_:
Menos-valias fiscais (art. 43.º do CIRC)					425		- ;
Restituição de impostos não dedutiveis e					426		
Actualização de encargos de exploraçõe: Beneficios fiscais (arts. 22.º, n.º 14, al. b), 58 40 % das realizações de utilidade social			d- D1 - 0440 A1	00 40 4- D1 004	427 5(89) 428		
40 % das realizações de utilidade social i		ca (an. z	00 DC II.* 143-40	89 e arc. 4.7 00 DC H.7 21	429		- :
□ 50 % dos rendimentos auferidos por titula	res deficientes (art. 16.º, n.º 1, aline	a a), do E	BF)		430		•
50 % dos rendimentos da propriedade int				ver instruções)	431		
Rendimentos obtidos fora do território po	tuguês líquidos do imposto pago (ve	er instruçõ	ies)		432 433		
			SOF	MA (423 + 424 + +			
PREJUÍZO APURADO (422 – 434)					435		$\overline{}$
LUCRO APURADO (422 - 434)					436		٠,
5	DISCRIMINAÇÃ	O POR	REGIME D	E TRIBUTAÇÃO)		
			PREJUÍ.	ZO FISCAL		LUCRO FISCA	L
ACTIVIDADES PROFISSIONAIS, COM		501			503 504		
ACTIVIDADES AGRÍCOLAS, SILVÍCOI ACTIVIDADES FINANCEIRAS (CÓDIG		502			504		
					1000		

	REGIME DE CONTABILIDADE ORGANIZADA	2 ANO DOS RENDIMENTOS
.:	MINISTÉRIO DAS FINANCAS	-
ı	DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA Profissionais, Comerciais e Industriais 01	
	RECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS CLARAÇÃO DE RENDIMENTOS - IRS	03 2
	MODELO 3 Agricoles Silviroles e Peculifos	
	Anexo C Agricolas, Silvicolas e Pecuários 02	
3	IDENTIFICAÇÃO DO(S) SUJEITO(S) PASSIVO(S)
	Sujeito passivo A NIF 04 Sujeito passivo B NIF	05
A	IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DO RENDIMENTO	
	NOMERO FISCAL DE CONTRIBUENTE 06	indivisa? SIM 1 NÃO 2
	Se assinalou SIM, indique o NIPC e não preencha o camp	po 06 NIPC 07
ACT	CÓDIGO DA TABELA DE IVIDADES ART. 151.º DO CIRS CÓDIGO CAE	Anno out
	OR (RENDIMENTOS PROFESSIONAIS OG (RENDIM	CÓDIGO CAB IENTOS AGRÍCOLAS, 10 IIII
_		
В		
4	APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL (OBTIDO EM TERRITÓR Resultado líquido do exercício	RIO PORTUGUES)
	Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido (art. 21.º do CIRC)	401
	Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado líquido (art. 24.º do CIRC)	403
	SOMA (401 + 402 -	
	Prémios de seguros e contribuições (art. 23.º, n.º 4, do CIRC)	405
	Reintegrações e amortizações não aceites como custos (art. 33.º, n.º 1, do CIRC) Provisões não dedutiveis ou para além dos limites legais (arts. 34.º, 35.º, 36.º, 37.º e 38.º do CIRC)	406
	Provisoes nao dedutiveis ou para alem dos limites legias (arts. 34.º, 35.º, 36.º, 37.º e 38.º do CINC) Realizações de utilidade social não dedutiveis (art. 40.º do CIRC)	100
	Donativos não previstos ou além dos limites legais (Estatuto do Mecenato e Mecenato Científico)	409
	IRS (art. 42.º, n.º 1, alinea a), do CIRC)	410
	Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções (art. 42.º, n.º 1, alinea d), do CIRC)	411
	Indemnizações por eventos seguráveis (art. 42.º, n.º 1, alinea e), do CIRC)	412
<u></u>	Despesas confidenciais e ou não documentadas (art. 42.º, n.º 1, alinea g), do CIRC)	413
ဗ္ဗ	Menos-valias contabilisticas	414
ш	Mais-valias fiscais sem intenção de reinvestimento (arts. 43.º e 44.º do CIRC)	415
5	Mais-valias fiscais com intenção expressa de reinvestimento (art. 45.º do CIRC) Mais-valias fiscais – regime transitório (art. 7.º, n.º 7, alinea b), da Lei n.º 30-G/2000, de 29 de Dezembro)	440
<	Mass-valias tiscais – regime transitionio (art. 7.º, n.º 7, atriea b), da Lie n.º 30-3/2000, de 29 de Dezembro) Acréscimos por não reinvestimento majorados em 15 % (art. 45.º, n.º 8, do CIRC)	416
<	Importâncias devidas pelo aluguer de viaturas sem condutor [art. 42.º, n.º 1, alínea h), do CIRC]	417
	Correcção por excesso dos limites de encargos dedutiveis (ert. 33.º do CIRS)	418
	Ajudas de custo e de compensação pela deslocação em viatura própria do trabalhador [art. 42.*, n.* 1, alinea f), do CIRC]	419
	Importâncias pagas ou devidas, a qualquer título, a não residentes (art. 73.º, n.º 6, do CIRS)	420
	Diferença positiva entre o valor para efeitos do IMT e o da venda (art. 58.º-A, n.º 3, alínea a), do CIRC)	437
	Documentos emitidos por sujeitos passivos com NIF inexistente ou inválido [art. 42.*, n.* 1, alinea b), do CIRC]	438
		421
느	SOMA (404 + 405 + +438 +	
	Redução de provisões tributadas	423 ,
	Mais-valias contabilisticas Menos-valias fiscais (art. 43.º do CIRC)	424
œ	Restituição de impostos não dedutíveis e excesso de estimativa para impostos	426
Z	Actualização de encargos de explorações silvícolas plurianuais (art. 34.º do CIRS)	427
3	Beneficios fiscais (arts. 22°, n° 14, al. b), 58.° e 59.° do EBF); rendimentos div. pública (art. 2.º do DL n.º 143-A/89 e art. 4.º do DL n.º 2.º	
ш	40 % das realizações de utilidade social (art. 40.º, n.º 9, do CIRC)	429
٩.	50 % dos rendimentos auferidos por titulares deficientes (art. 16.º, n.º 1, alinea a), do EBF)	430 ,
<	50 % dos rendimentos da propriedade intelectual isentos (art. 56.º do EBF) ou 25 % sendo deficiente (ver instruções)	431 . ,
	Rendimentos obtidos fora do território português líquidos do imposto pago (ver instruções)	432
	SOMA (423 + 424 + +	
	PREJUÍZO APURADO (422 – 434)	435
L	LUCRO APURADO (422 – 434)	436
_		
5	DISCRIMINAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO	0
		LUCRO FISCAL
AC	DISCRIMINAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO PREJUÍZO FISCAL	0 LUCRO FISCAL

							_		_		_		_	_	_				
6 DISCF	RIMINAÇÃO DOS E	NCAF	RGOS				ALÍN	IEAS	A) A				(SÓ I	PAR	A C	ANO			
-		-		TOTAL D	AS DESP	PESAS	4			CO	RREC	ÇÕES		1			CUSTO	FISCA	L
Encargos suportados c		601						506					•		11				
Despesas de represent		602			-	_,		507	•		•		,		12	-		•	_,
Despesas de valorização Deslocações, viagens e		603		•	•	_,		808	•		•		•		13	-		•	_,
Desiocações, Hageris C	Soma	605		•	•	_,		310	·		_ •		•		15	_ •		•	
	TOTAL DOS			SILIFI	TOS A	TRIBU			١ÃΟ	ISEN	TOS	X 259	6 =		16	_		_	
-													_	100	_			•	
7	LUCROS R	EINV	STIE	IOS PC	OR RES	IDEN	IES I	NA RE	GIA	IO A	UTC	NOM	A DA	MA	DEI	RA			
LUCROS REINVESTIDOS	NOS TERMOS DO DECI	RETO LE	GISLA	TIVO REC	3IONAL D	A MADE	IRA N	L* 5/20	00/M	DE 2	8 DE	FEVER	EIRO	70	11				,
8					DEDU	CÕES	AC	OLEC	TA										
Rendimentos sujeitos	s a retenção		Reten	ções na		1				ento	5 DO	conta	. 1			Crédito	de im	oosto	(2001)
801	, 802					. 8	103			-	_		.	804					•
_	IDENTIFICAÇÃO	DASE	NTID/	NDES QU	JE EFEC	TUARA	VM AS	RETE	NÇŌ	ES E	RES	PECTI	vos v	'ALO	RES				
				VALOR													VAL	OR	
NIF 805		٦.			,	7	NIF	811	Т	Т	Т			Т	7				,
NIF 806		iΞ.			,	╗	NIF	812	Ť	ī	Ť		Ti	Ť	٦i		-		,
NIF 807 1		iF				Ħ	NIF	813	÷	÷	t	_	$\overline{}$	÷	۲i				
NIF 808		۱H		<u> </u>		_	NIF	814	÷	÷	÷	+	H	÷	=	<u> </u>			•
10000	11111	╬		<u> </u>		_		815	+	÷	+	+	+	+	4	<u>.</u>			•
NIF 809		41		•		_	NIF		_		+	<u> </u>	+		4				•
NIF 810					,		NIF	816					\perp		_][,
9	PREJ	Jizos	FISC	AIS A	DEDUZ	IR EN	I CA	SO DE	SU	ICES	SĀ	POF	R MO	RTE					
			T			T	_	IDIME					_			NDIME	NTOS	AGRIC	COLAS
VERIFICANDO-SE A	SITUAÇÃO PREVIS	ATA		A	NO			MERC									LAS E		
NO ART 37° DO CIRS	S, IDENTIFIQUE O AUT	OR	902	П	ш	908						_,		14					_,
DA SUCESSÃO:			903			909								15					,
	CAL DE CONTRIBUINTE		904			910								16					,
901		l	905	\perp	\perp	911	-					٠,		17					,
			906	Н.	1	912						_,		18		•			_,
		_	907	\perp	<u>ш</u>	913	_			<u>.</u>			9	19				_	
10			TRI	BUTAÇ	ÃO AU	TÓNO	MA:	SOBR	E DI	ESP!	ESA	8							
Despesas confidenciais				° 1, do C	CIRS									001					,
Despesas de representa									_	_				002					,
Encargos com viaturas I									lo CIF	₹S				003		•			•
Importâncias pagas ou o Ajudas de custo e comp									0.7	de CI	De			004	_	-			_,
Ayuuas de custo e comp	rensação pela desloca	ao em	viatura	propria	uo traba	mlador	- art.					. + 10		MO		•			•
													_			-			•
11					ÇÃO A							ESPO	RTIV		_				
RENI	DIMENTOS ILÍQUID	OS P	ROVE	NIENTE	ES DA A	ACTIVI	IDAD	E DE	SPO	RTIV	'A			11	01				,
12	TOTAL DA	S VE	NDAS	/ PRE	STACŌ	ES DI	F SF	RVIC	OS E	OU	TRO	S RE	NDIA	4FN	TO				
		T			Ano N		T					N-1		T			Do Ar	10 N-2	2
Vendas		120	1			,	1:	203		_		_	,	12	205	-			,
Prestações de serviços	e outros rendimentos	120	2				1:	204	-				,	12	206				-
13	MAI	S VAI	IAS -	REINV	ESTIM	ENTO	S DO	OS VA	LOR	RES	DE	REALI	ZAC	10					
	1 Ann	2		Valor		3	Sa	ldo er	tre a	as	4			_	D.	nunct	mento		
Tipo de investimento	da mais-valia	1-	de	Valor realiza			mai	is-valia enos-	as e	as		And		_	πė	iivesti		lor	
		_					m	enos-	/alia:	s		And)	٠,	303		V٤	ilor	
	N	1301	1			1302					\vdash	N-1	_		503 304	-			•
Imobilizado corpóreo	N-1	+	٠-	-	•	Н	-	•		_	\vdash	N-1	_		305	-			•
	N-2										H	N			306	÷		:	-:-
		400-				4000					т	N			309				
Partes de capital	N	1307	١.		,	1308				,		N-1			310				-,
r anes de capital	N-1					Ш.					L	N			311				,
	N-2											N		13	312				٠,
14		ALIE	NAC	ÃO DE	DIREIT	TOS R	EAIS	SOB	RE I	BEN	S IN	ÓVEI	8						
Houve alienação de imó	iveis? SIM 1	NÃO	2	\neg		N.º de	imóve	sis ou 6	raccă	ing pli	ienzr	los		140	04		1		
Trouve anemayar de imo	veia: Oim I	14710	-						_						ויט				
Recorreu ao disposto no a	art. 129.º do CIRC? SIN	3		NÃO 4	4	Diferer	nga p	ositiva	ent	tre o	val	or defi	initiva	140	02				
			_	_	=														
15	CESSAÇÃO DA						41	16	DEN	TIFI	CAÇ	AO E	10 T	ECN	HC	OF	CIAL D	E CC	ONTAS
	Em	caso a	firmativ		ue a data Més		Ш					NITH	EPO 5	isc.	N P	E CON	TRIBUIN	TE	
SIM 1 NÃO	2 3		Ano	1 1	mes .	Dia	Ш				1601		I	T	1	I	I I		
		_	_	_	_	_	⅃ᄔ			_		=	_	=	_	_	_	<u></u>	

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

ANEXO C

Destina-se a declarar rendimentos empresariais e profissionais (categoria B), ainda que sujeitos a tributação autónoma, tal como são definidos no art. 3.º do CIRS, que devam ser tributados segundo o regime da contabilidade.

OHEM DEVE APPRESENTAD O ANEXO C.

Offultar de rendimentos tributados na categoria B (rendimentos empresariais e profissionais) ou o cabeça-de-casal ou administrador de herança indivisa que produza rendimentos dessa categoria, abrançidos pelo regime de contabilidade organizada. Esta teneos individad e em cada un apensa podem contactar os elementos respelantes a um titular, o qual deverá englobar a totalidade dos estas teneos el núdicas de categoria en esta en categoria en a macero a categoria en espelantes a um titular, o qual deverá englobar a totalidade dos estas entre desta en entre de categoria de cat

QUANDO E ONDE DEVE SER APRESENTADO O ANEXO C

A declaração que integre o anexo C deve ser enviada pela Internet de 16 de Março a 30 de Abril do ano seguint

QUADRO 1 REGIME DE CONTABILIDADE ORGANIZADA

Deverá ser assinalado o campo correspondente à natureza dos rendimentos declarados. Se o titular dos rendimentos exercer simultaneamente as actividades agrupadas nos campos 01 e 02, deverá assinalar os dois campos, identificando as actividades, através dos respectivos códigos, nos campos 08, 09 e 10 do quadro 3A.

QUADRO 3 | IDENTIFICAÇÃO DO(8) SUJEITO(8) PASSIVO(8)

QUADRO 3A IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DOS RENDIMENTOS

Campo 07. É reservado à iduntificação da herança individa, felia strayés da indirecção do intimo do identificação equiparado a pessoa condeir qui se lie de sindivida (NIPO), jumedo for assistando coampo 01 não de pendos ao presentado coampo 01 não de pendos ao presentado coampo 01 não Se persona de pendos ao presentado coampo 01 não de pendos ao presentado coampo 01 não de pendos ao pendo de pendos pendos de pendos ao pendos de pendos ao pendos de pendos de pendos ao pendos de pendos ao pendos de pendos ao pendos de pendos de pendos ao pendos de pendos ao pend

Campo 08 - Deve ser inscrito o código da Tabela de Actividades publicada na Portaria n.º 1011/2001, de 21 de Agosto, correspondente à actividade overeda. Caso se trate de actividade não prevista nessar Tabela, deverá ser presencibio o campo 09 ou 10 com a indicação do Podem ser simultaneamente presencibidos os campos 08, ou e 10 se forem exercidas, pelo titular dos rendimentos, as diferentes actividades chidos os campos 08, 09 e 10 se forem exercidas, pelo titular dos rendimentos, as diferentes act

neles referiodas. Nos campos 11 e 12 deve indicar se a actividade é exercida ou não através de estabelecimento estável.

QUADRO 4 APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL (OBTIDO EM TERRITÓRIO PORTUGUÊS)

Destina-se ao apuramento do rendimento líquido da categoria B.
Será sempre presencio, independentemente de haver ou não correcções a efectuar ao "RESULTADO LÍQUIDO" apurado na cor qual, quando negativo, deve ser indicado com o sinai negativo (-).

Campo 415 – Mais-valias fiscais sem intenção de reinvestimento (arts. 43.º e 44.º do CIRC).
Destina-se a indicar o saldo positivo apurado entre as mais-valias e as menos-valias fiscais de que não foi declarada a intenção de rein

Campo 418 – Deverá ser indicado o valor correspondente ao somatório dos encargos que, nos termos do art. 33.º do CIRS, não seja considerado como custo. Contudo, se o anexo respeitar a 2001, há que ter em atenção os limites referidos no quadro 6. Campo 428 — A importância a inscrever neste campo (Beneficios Fiscais) deve ser calculada tendo em atenção as regras próprias referidas nos diplomas legais citados e corresponderá à parte dos rendimentos isentos. Estes beneficios não são os referidos no anexo H (Beneficios Fiscais o Deduções).

Campo 430 – Se o titular dos rendimentos for deficiente, com grau de invalidez permanente igual ou superior a 60 %, deverá inscrever-se, neste campo, o valor isento nos termos do art. 16.º, n.º 1, alínea a), do Estatuto dos Beneficios Fiscais, ou seja, 50 % dos rendimentos, com limite de:

l	GRAU DE INVALIDEZ	ANO DE 2001	ANO DE 2002	ANOS DE 2003/2004/2005
l	≥ 60 % e < 80 %	13 143,32	13 504,76	13 774,86
l	≥ 80 % a 100 %	15 114,82	15 530,47	15 841,09

A existência de valores neste campo implica o preenchimento do grau de invalidez no quadro 3 do rosto da declaração modelo 3.

Campo 431 - Indicar-se-à a importància correspondente a 50 % dos rendimentos que beneficiem da isenção prevista no art. 56 º do EBF. O y dos rendimentos isentos deve ser declarado no quadro 5 do anexo H, lendo como limite o valor de € 27 194. Excluem-se do beneficio da Iser parcial os rendimentos provenientes de botar secritas sem carácter literário, a ristico ou cientifico o rose de arquitectura e obras secritas sem carácter literário, a ristico ou dientifico ros, para de arquitectura e obras publicador so se de arquitectura e obras publicador so de arquitectura e obras publicador casos, a lateriza prevista no referido art. 61 º do EBF. Na casos, a lateriza prevista no referido art. 65 º corresponderá a o 95 º dos rendimentos sugilados e alto settos feridamentos fugilidos de durotos beneficos.

Campo 432 - Neste campo devem ser indicados, quando tenham influenciado o resultado líquido do exercício, os rendimentos obtidos no estrangeiro deduzidos do imposto pago, os quais serão declarados somente no anexo J.

Campos 435 ou 436 - São de preenchimento obrigatório.

Campo 437 — Tendo havido transmissão onerosa de direitos reais sobre bens imóveis, deve indicar-se a diferença positiva entre o valor definitivo que serviru de base à liquidação do IMT, ou que servira no caso de não haver lugar a essa liquidação, e o valor de venda, de acordo com o estipulada o nos 1.3 1-4 do CIOIS.

Caso o valor patrimonial definitivo venha a ser conhecido agós a entrega da declaração e seja superior ao valor anteriormente declarado,

com o estipulado no art. 31 - 34 do CHRS.
Caso o vadro patrimotal definitivo venha a ser conhecido após a entrega da declaração e seja superir ao valor asteriormente declarado.
Caso o vadro patrimotal definitivo venha a ser conhecido após a entrega da declaração e seja superir a se valor asteriormente declarado.
Caso de consecuencia de consecuencia

Campo 438 — Devem ser indicados os valores respeitantes a encargos não dedutíveis para efeitos fiscais constantes de documentos emitidos por sujeitos passivos com número de identificação fiscal inexistente ou inválido, de acordo com o disposto na alínea b) do n.º 1 do art. 42.º do CIRC.

Campo 440 | Mais-valias fiscais com intenção expressa de reinvestimento (art. 45.º do CIRC). Este campo só deverá ser preenchido no caso de ter sido declarada a intenção de reinvestir, no quad aos elementos di moibilizado corporeo ou partes de capital aleinados que reforma as condições O valor a inscrever deverá corresponder a metade da diferença positiva apurada entre as no proportionalmento corresponda aos valores de realização a relivestir. dro 13, os valores de realização correspondente: estabelecidas no art. 45.º do CIRC.

Campo 41 — Mais-valias fiscais – regime transitório (Lei n.º 30-G/2000, de 29 de Dezembro).

Destina-se a indicar 1/10 da mais-valia não tributada por aplicação do disposto no n.º 5 do art. 4.º do CIRC, na redacção anterior à Lei n.º 30-G/2000,

de 29 de Dezembro, ou saja, a que vigoru ais 31 de Dezembro de 2000, cup revensistemento foi concretazado em bens não reintegráveis. De acordo
com o estabelecido na alínea 9 do do n.º 7 do art. 7º da referida lei, a altenação destes bens determina a tributação da mais-valia em fraçções iguais
durante dez acros a contra da data da aleinação.

QUADRO 5 DISCRIMINAÇÃO POR REGIME DE TRIBUTAÇÃO

Campos 501 e 503 – Se os rendimentos declarados respeitarem simultaneamente a actividades profissionais, comerciais, industriais outros rendimentos da categoria B que devam ser indicados nos campos 502 a 506, deverá inscrever o prejuízo fiscal (campo 501) ou o lu fiscal (campo 503) oblido no exercicio das actividades profissionais, comerciais e industriais.

Campos 502 e 504 - Se os rendimentos declarados respeitarem simultaneamente a actividades agricolas, silvicolas ou pecuárias e a outros rendimentos da categoria B, deverá inscrever o prejuízo fiscal (campo 502) ou o lucro fiscal (campo 504) obtido no exercício da actividade

Campos 805 • 508 — Se os rendimentos declarados respeitarem simultaneamente a actividades financeiras (CAE iniciado por 65, 66 ou 67) exercidas na Região Authorma dos Açores e a outros rendimentos da categoria B, deverá inscrever o prejuízo fiscal (campo 505) ou o lucro fiscal (campo 506) obtido no exercicio da actividade financeira.

QUADRO 6 DISCRIMINAÇÃO DOS ENCARGOS - ART. 33.º , N.º 1, ALÍNEAS A) A C), DO CIRS (SÓ PARA O ANO DE 2001)

Se a declaração respeitar ao ano de 2001, devem discriminar-se os encargos referidos nas alíneas a) a c) do n.º 1 do art. 33.º do CIRS, na redacção que vigorava naquela data, considerando o seguinte:

- a) 50 % dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros, motos e motociclos, depois de feltas as correcções incluídas nos campos 406 e 417 do quadro 4;
 b) A parte das despesas de representação e de valorização profissional que no seu conjunto ultrapasse 10 % dos rendimentos brutos sujeitos e não isientos;
- sujetus le flat i settino.

 C) A parte das despesas de deslocação, viagens e estadas do sujeito passivo e dos membros do agregado familiar que com ele trabalhem que exceda 10 % dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos;

 d) A parte correspondente do somatório das despesas referidas nas alineas a) a c) que exceda 25 % dos rendimentos brutos sujeitos e dos partes por esta despesas referidas nas alineas a) a c) que exceda 25 % dos rendimentos brutos sujeitos e

Na coluna "Correcções" devem ser discriminadas as correcções aos encargos respeitantes a cada campo e que foram acrescidos no quadro 4 no campo 418, devendo ter-se em conta o seguinte:

- a) So no constário das desposas de representação e valorização profissional utlapassas nº 0% do rendimento bruto sujeito e não isento será de considerar em cada linho voier que proporcionalmente lhe acorresponder.
 b) Havendo lugar à aplicação da limitação prevista no referido n.º 4 do art. 33 " (eliminado pela L. ai n.º 109-82001, de 27 de Dezembro), será considerado em cada linho a valor que proporcionalmente corresponder em função do vario plobal de cada um dos encargos.

O campo 616 é de preenchimento obrigatório para quem tenha contabilizado os custos referidos no n.º 1 do art. 33.º do CIRS, na redacção que detinha com o Decreto-Lei n.º 198/2001, de 3 de Julho.

QUADRO 8 DEDUÇÕES À COLECTA

Campos 801 e 802 – Devem ser indicados os rendimentos ilíquidos (incluindo adiantamentos) sujeitos a retenção, bem como as retenções que sobre eles foram efectuadas.

Campo 803 - Deve ser declarado o valor total dos pagamentos por conta efectuados durante o ano.

Campo 804 - Se a declaração respeitar ao ano de 2001, será de indicar o crédito de imposto a que o titular dos rendimentos tenha direito, de acordo com o que dispunha o art. 80.º do CIRS, revogado pela Lei n.º 109-B/2001. de 27 de Dezembro.

Campos 805 a 816 - Sempre que se indiquem valores de retenções no campo 802, deve proceder-se à identificação das entidades que efectuaram as retenções, através da indicação dos respectivos números de identificação fiscal, e à indicação dos respectivos valores.

QUADRO 9 PREJUÍZOS FISCAIS A DEDUZIR EM CASO DE SUCESSÃO POR MORTE

Serão de indicar, apenas, os prejuízos, gerados em vida do autor da herança e ainda não deduzidos, os quais, uma vez declarados pelos sucessores no anexo respeitante ao ano do óbito, não deverão sê-lo em anos posteriores, salvo se for para declarar, no ano seguinte, os

prejuizzo su airu do udura.

Para esse felto è indispensável o preenchimento do campo 901, identificando o autor da sucessão e indicando, por anos, os montantes dos prejuizos apurados nos últimos seis anos (ou cinco para os prejuizos apurados nos os últimos seis anos (ou cinco para os prejuizos apurados nos anos de 2000 e anteriores) que ainda não tiverem sido deduzidos, na respectiva categoria, pelo agregado familiar de que o autor da heranga fazia parte.

QUADRO 10 TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA SOBRE DESPESAS

QUADRO 11 TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA DOS AGENTES DESPORTIVOS

No campo 1101 devem ser declarados os rendimen desportivos que optem pela tributação autónoma.

QUADRO 12 TOTAL DAS VENDAS/PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS/OUTROS RENDIMENTOS

Deve ser indicado o **total** das vendas separadamente do **total** das prestações de serviços e de outros rendimentos, sujeitos a imposto, incluos que se encontram isentos, obtidos no ano a que se refere a declaração e nos dois anos imediatamente anteriores.

QUADRO 13 MAIS-VALIAS – REINVESTIMENTO DOS VALORES DE REALIZAÇÃO

Destina-se a dar cumprimento ao n.º 5 do art. 45.º do CIRC, pelo que o seu preenchimento apenas é obrigatório quando haja intenção de efectuar o reinvestimento do valor de realização correspondente aos elementos do imobilizado corpóreo ou partes de capital alienados.

Campo 1301 – Deve ser inscrito o somatório dos valores de realização resultante da transmissão onerosa de elementos do activo imobilizado corpóreo correspondente ao saldo apurado entre as mais-valias e as menos-valias (campo 1302) realizadas no ano N (ano da declaração), relativamente ao qual se pretende beneficiar do reinvestimento (n° 1 do art. 45° do Carto.

Campo 1307 — Deve ser inscrito o somatório dos valores de realização resultante da transmissão onerosa de partes de capital correspondente ao saldo apurado entre as mais-valias e as menos-valias (campo 1308) realizadas no ano N (ano da declaração), relativamente ao qual se pretende beneficiar do reinvestimento (n.º 4 do art. 45º do CIRC).

Coluna 3 - Saldo entre as mais-valias e as menos-valias

Campo 1302 - Deve ser inscrito o valor do saldo apurado, no ano N, entre as mais-valias e as menos-valias realizadas com a alienação de elementos do activo imobilizado corpóreo de que se pretende beneficiar do reinvestimento.

Campo 1308 — Deve ser inscrito o valor do saldo apurado, no ano N, entre as mais-valias e as menos-valias realizadas com a alienação de partes de capital de que se pretende beneficiar do reinvestimento.

Campo 1303 — Destina-se a indicar o valor reinvestido no ano a que respeita a declaração (N), correspondente ao saldo primais-valias e as menos-valias fiscais apurado nesse mesmo ano relativo a imobilizado corpóreo.

Campo 1304 – Destina-se a indicar o valor reinvestido no ano anterior a que respeita a declaração (N-1), correspondente ao saldo pos entre as mais-valias e as menos-valias fiscais apurado no ano da declaração (N) relativo a imobilizado corpóreo.

Campo 1305 — Destina-se a indicar o valor reinvestido no ano a que respeita a declaração (N), correspondente ao saldo positivo entre as mais-valias e as menos-valias fiscais relativo a imobilizado corpóreo apurado no ano anterior (N-1), no qual foi declarada a intenção de

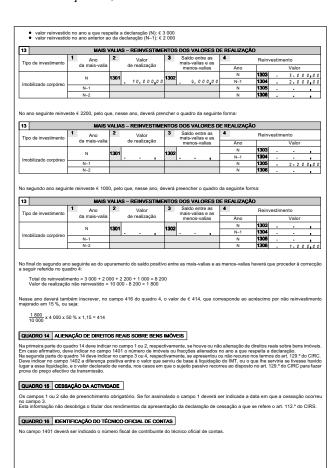
Campo 1306 - Destina-se a indicar o valor reinvestido no ano a que respeita a declaração (N), correspondente ao saldo positivo entre as mais-valias e as menos-valias fiscais relativo a imobilizado corpóreo apurado no penúltimo ano (N-2), no qual foi declarada a intenção de

Campo 1309 — Destina-se a indicar o valor reinvestido no ano a que respeita a declaração (N), correspondente ao saldo positivo entre as mais-valias e as menos-valias fiscais apurado nesse mesmo ano relativo a partes de capital.

Campo 1310 — Destina-se a indicar o valor reinvestido no ano anterior ao da declaração (N-1), correspondente ao saldo positivo entre as mais-valias e as menos-valias fiscais apurado no ano da declaração (N) relativo a partes de capital.

Campo 1311 — Destina-se a indicar o valor reinvestido no ano a que respeita a declaração (N), correspondente ao saldo positivo entre as mais-valias e as menos-valias fiscais relativo a partes de capital apurado no ano anterior (N-1), no qual foi declarada a intenção de reinvestir. Campo 1312 — Destina-se a indicar o valor reinvestido no ano a que respeita a declaração (N), correspondente ao saldo positivo entre as mais-valias e as menos-valias fiscais relativo a partes de capital apurado no penúltimo ano (N-2), no qual foi declarada a intenção de reinvestir.

- saldo positivo entre as mais-valias e as menos-valias relativo a elementos do activo imobilizado corpóreo: € 4 000
 valor de realização dos elementos que geraram aquele saldo positivo: € 10 000
 intenção de reinvestimento: € 10 000



	, r. 🚇 r.					1					IMF	PUTA		DE RENI TEGORIA		NT	08		RE	SERV	ADO À	LEI	TURA	ÓPTICA		
	MINISTÉRIO DAS F E DA ADMINISTRAÇÃ DIRECÇÃO-GERAL DO DECLARAÇÃO DE RENDI	IO PÚI S IMPO	STO	SA SS				rofi: dus				Соп	erci	als e			01									
			Ö				Ą	gríc	oli	35,	Silv	rícol	as e	Pecuário	3		02		2	ANC	2	RE	NDIA	MENTOS		
3							11	DEN	VΤ	FIC	CAÇ	ÃO I	00(9) SUJEIT	O(S)	PA	SSIVO)(S)								
S	iujeito passivo A NII	F 04		L	I	T	I	I			I	l		Sujeito	pass	ivo	В	NIF C	6	L	П			Ш		
,	IDENTIFICAÇÃO E	о тіт	'UL	AR	DO	RE	NDI	ME	NΊ	0						NIF	06	Ш		Ш	П					
4							1	MPI	JT.	AÇ.	ÃO	_		IMENTO			_			_						
	ENTIDA	DE IN	PU	TAE	00	RA					ŀ	-			S LÍC	Valor			os	RETENÇÃO I			_			
_		401	_	_	_	_	_	_	-	_	7			reza olectável	411					421			Valo			
	OCIEDADES	401	누	<u> </u>	_	H	÷	÷	+	÷	╣	_		olectável	412	H	•	•	,	421		_	·	•		
(14	egime de transparência fiscal) art. 6.º, n.º 1, do CIRC	403	누	_		H	÷	÷	+	÷	╣	_		nlectável	413	۲	•	.	•	423		•	•	•		
A	. C. E. e A. E. I. E.	431	늗			H	÷	÷	+	÷	╣			rejuízo	441	H	•	÷	<u>, </u>	451		_	÷			
(R	egime de transperência fiscal) art. 6.º, n.º 2, do CIRC	432	F	_	_	H	÷	÷	÷	÷	╡	_		rejuízo	442	۲	•	-	,	452		_	-			
Н	ERANCAS INDIVISAS	461	F				Ť	÷	Ť	÷	Ħ			rejuízo	471	H	-	-	,	481		_	-	,		
	art. 19.º do CIRS	462	卞			i	ŧ	÷	Ī	ŧ	╗	_		reiuízo	472	H		÷	÷	482			•	.		
		463	F			Ħ	ŧ	÷	Ť	ŧ	Ħ	Luci	ro / P	rejuízo	473	H			,	483				<u> </u>		
		464	Ť				Ť	Ť	Ť	ŧ	Ħ	_		rejuízo	474	t			,	484	Ξ.	_	-			
		465	Ī	i		ī	Ī	Ť	ī	Ť	Ħ	Luci	ro / P	rejuízo	475	ı			,	485				•		
														SOMA		T			,	Т	٠.			,		
5							DI	SCI	RII	AIN	ΙΑÇ	ÃO F	ORI	REGIMES	DE 1	rRII	BUTA	ÇÃO								
														RENDIME	NTOS	PR	ROFISS	IONAIS,	Π	REND	IMEN	TOS	AGI	RÍCOLAS		
	MATÉRIA COLECTÁVEL				_				_				501	- COMETE	inac			•	504	OILVI	OOLA			•		
	PREJUÍZO FISCAL				_								502			Ė		,	505		_					
	LUCRO FISCAL												503					•	506							
6											D	EDU	ÇÕE	S À COLE	CTA											
60	PAGAMENTOS POR	CONT	A		Г	٠.						٠,		602 BE	NEFI	CIO	S FISC	AIS								
7							S F	180	CA	IS /	A DI	EDU:	ZIR E	M CASO	DE S	UC	ESSA	io POR	MORT	E						
	•						Τ			Α	NO			COMERC										RÍCOLAS CUÁRIOS		
	VERIFICANDO-SE A SITU ART. 37.º DO CIRS, IDEN'	IAÇÃO	PRE	VIS	TA I	NO DA	71	02					708					,	714					,		
	SUCESSÃO:						71	03			1	i	709					,	715			_		,		
	NÚMERO FISCAL DE CONTRIBUINTE						71	04		<u> </u>	i	ī	710					,	716					,		
	701	\perp	_	_	_	J	71	05		1	ī	1	711					,	717					,		
							71	06			ī		712					,	718					Ţ,		
							71	07		Ī	Ξ	Π	713			-		,	719					-,		
8				TI	RIB	UT	١ÇĀ	0 4	w	TÓI	NON	MA S	OBR	E DESPE	SAS/	HE	RANÇ	AS IND	VISAS							
	Valor do imposto da tributa	ıção au	tóno	ma :	sob	re de	spe	sas											801					,		
Ť	DATA						0	DEC	31.	AR	ANT	TF R	FPR	ESENTAN	ITE I	FG	AL O	II GEST	OR DE	NEGO	CIOS	3				

5 601147 043742

E 2007			1 IMPU	TAÇÃO DE RENI CATEGORIA	DIMENTOS B	RESER	VADO À LEITURA	ÓPTICA
ANEIROD	E DA ADMINISTRAÇ DIRECÇÃO-GERAL D DECLARAÇÃO DE RENI	SAO PÚBLICA OS IMPOSTOS DIMENTOS - IRS	Profissionals, Co	omerciais e	01			
ᆲ			l		m	2 AN	IO DOS RENDIA	IENTOS
Z E			Agricolas, Silvic	olas e Pecuários	, UE	03	2	
Š	3		IDENTIFICAÇÃO	DO(S) SUJEITO	O(S) PASSIVO(S)			
MGOR	Sujeito passivo A N	IIF 04		Sujeito	passivo B NIF Of	5 <u> </u>		Ш
ELO EN	A IDENTIFICAÇÃO	DO TITULAR DO	RENDIMENTO		NEF 06			
2	4		IMPUTAÇÃO DE	RENDIMENTOS	E RETENÇÕES			
				RENDIMENTOS	S LÍQUIDOS IMPUTAD	os i	RETENÇÃO NA	FONTE
띹	ENTIC	ADE IMPUTADO	RA	Natureza	Valor		Valo	r
á	SOCIEDADES	401	м	atéria colectável	411	, 42		,
Ĕ	(Regime de transparência fiscal)	402			412	, ,		,
8						-		•
ş	(Regime de transparência fiscal)					,		,
8						,		,
ğ	HERANÇAS INDIVISAS art. 19.º do CIRS					, ,		,
STR						1 10		•
Ē.								,
8		465						•
2				SOMA				,
5	5		DISCRIMINAÇÃO	POR REGIMES	DE TRIBUTAÇÃO			
7.2				RENDIMEN	NTOS PROFISSIONAIS,	REN	DIMENTOS AGI	RÍCOLAS,
apports ctvsse	MATÉRIA COLECTÁVEI			501		504		
drinistra	PREJUÍZO FISCAL			502 .	. ,	505		,
ides às solicits	LUCRO FISCAL			503	. ,	506		,
le corre osauam	6		DEC	DUÇÕES À COLE	CTA			
darabo	601 PAGAMENTOS PO	R CONTA		, 602 BE	NEFÍCIOS FISCAIS			,
ulpbes le caso ain	7	PREJ	UÍZOS FISCAIS A DED					
as atribi wendo, i			ANO	RENDIMEN	NTOS PROFISSIONAIS, IAIS E INDUSTRIAIS			
auglod emet, di	ART, 37.º DO CIRS, IDE	UAÇAO PREVISTA NTIFIQUE O AUTOR	NO 702	708	. ,	714		,
a datre			703	709 .	. ,	715		
ndo-se to afrav butáries	701 I I	DE CONTRIBUINTE	704	710 .	. ,	716		,
destinar parespel is less til					. ,			,
menta, has dig mos da			122		. ,	5.50		•
Mainterferio District Mainterferio Mainterfer				•				
informa i terment			-	SOBRE DESPE	SAS/HERANÇAS INDI\			
process scender a so ou ad		tação autônoma sob						,
dos são, oderão s correcção	DATA		O DECLARANTE,	REPRESENTAN	ITE LEGAL OU GESTO	OR DE NEG	OCIOS	
recoffic stado sp er à sua		Assinatura						
ls dados ls interes procede								

ANEXO D Destina-se a declarar rendimentos que tenham sido imputados ao respectivo titular, no âmbito do regime de transparência fiscal (art. 6.º do CIRC), ou de he indivisa, como dispõem os arts. 19.º e 20.º do CIRS. QUEM DEVE APRESENTAR O ANEXO D sócios ou membros das pessoas colectivas sujeitas ao regime de transparência fiscal, cujos rendimentos lhes sejam imputáveis, nos termos do art. 6.º do CIRC ainda, os conflibulares de herança indivisa que produza rendimentos da categoria B (arts. 19.º e 20.º do CIRS). te anos de individual e em cada um apenas codem constar os elementos rescellantes a um titular. • QUANDO E ONDE DEVE SER APRESENTADO O ANEXO D Nos prazos e locais previstos para apresentação da declaração de rendimentos modelo 3, da qual faz parte integr QUADRO 3 | IDENTIFICAÇÃO DO(S) SUJEITO(S) PASSIVO(S) ar a posição assumida para cada um no quadro 3A do rosto da declaração modelo 3. QUADRO 3A IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DO RENDIMENTO Campo DE. Destino-se à identificação do titular dos rendimentos imputados por entidades sujeitas ao regime da transparência fiscal ou do contitular da hera indivina, concruente os casos.

Navendo sociedade conjugal na one em que cocreru o óbito de um dos cólhjuges, os rendimentos respetantes ao cólhjuge falecido deverão ser declarados ne anaco, em come do cónjugo sociervos (cueligo passivo A). QUADRO 4 IMPUTAÇÃO DE RENDIMENTOS E RETENÇÕES Campos 441 e 442 – Deve ser inscrito o lucro fiscal ou o prejuizo fiscal que foi imputado, so membro, pelo agrupamento, tendo em atenção que prejuizo, o seu valor deve ser inscrito entre parêntesis, excepto se a declaração for envisda pela Internet, caso em que deve ser usado o sinal (-). Campos 471 a 475 – Deve inscrever-se o lucro fiscal ou o prejuizo fiscal que foi imputado ao contitular da herança, tendo em atenção que, em caso de prej o seu valor deve ser inscrito entre parêntesis, excepto se a declaração for enviada pela Internet, caso em que deve ser usado o sinal (-). ndo sociedade conjugal no ano em que ocorreu o óbito de um dos cônjuges, o cônjuge sobrevivo deverá declarar os rendimentos que lihe fo ntamente com os do cônjuge falecido indicados no anexo I. Campos 421 a 423 , 451 e 452 , 481 a 485 – Devem ser indicados os valores das retenções na fonte de imposto que incidiram sobre os pelas entidades imputadoras identificadas neste quadro, na proporção da imputação efectuada. QUADRO 6 DISCRIMINAÇÃO POR REGIMES DE TRIBUTAÇÃO QUADRO 6 DEDUÇÕES À COLECTA QUADRO 7 PREJUÍZOS FISCAIS A DEDUZIR EM CASO DE SUCESSÃO POR MORTE Devem ser indicados, apenas, os prejuízos genados em vida do autor da herança e indica não destuzidos, os quais, uma vez declarados potos suessoras no anexo respellante oa nos do ción. Rois deverão de hom anos posteriores, salvo se for para declarar no anos seguitos, os prejuízos do ando dobito. Para esse efeto é indispensável o preenchimento do campo 701, identificando o autor da sucressão e indicando, por anos, os montantes dos prejuízos apurados nos últimos seis anos (ou cincor pano no prejuízos apurados nos anos de 2000 e anteriores) que ainda não tiverem sido deduzidos, na respectiva categoria, pelo agregado familiar de que o autor da herança fazia parte. QUADRO 8 TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA SOBRE DESPESAS/HERANÇAS INDIVISAS O valor a inscrever no campo a cada um dos contitulares.

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Φ.	Sujeilo passivo À NIF 02 RENDIMENTOS COSTIDOS EM TERRITÓRIO PORTUGUES RENDIMENTOS COM PROLOGNATORIO RENDIMENTOS COM PROLOGNATORIO Auros decorrentes de centridas de múltica es abertans de centrida Junes decorrentes de centrales de múltica es abertans de centrida Junes decorrentes de centrales de múltica es abertans de centrida Junes decorrentes de centrales de múltica es abertans de centrales Saldo des junes apurados em centrale ou lançados em centra corrente Junes resultantes de dilegado de verceimento cum ora no pagamento de uma prestação Junes resultantes de dilegado de verceimento cum ora no pagamento de uma prestação Junes resultantes de dilegado de verceimento cum ora no pagamento de uma prestação Junes resultantes de dilegado de verceimento cum ora no pagamento de uma prestação Junes resultantes de definado da prograda intelectual, influentarial, experiências adequindo, acasistencias derivados de aplicação de capitas de CAPICA (parte final do art. 20.º, n.º4., 400 Lucros e adminimentos derivados de aplicação de capitas de CAPICA (parte final do art. 20.º, n.º4., 407 Lucros e adminimentos por coma de burcos (inclui dividendos) RENDEMENTOS ELIDIDADES (parte final do art. 20.º, n.º4., 400 Lucros e adminimentos por coma de burcos (inclui dividendos) RENDEMENTOS ELIDIDADES (parte final do art. 20.º, n.º4., 400 Lucros e adminimentos de partida, de apurtas socias sem rediação de capital, de associação à quota Rendimentos de subridades de partida, de apurtas emportas, essados este metação de capital, de associação à quota Rendimentos de subridades de partida, de apurtas emportas, essados en emportas, essados esta de titudos em modera de partida de partida, de apurtas partidas, de apurtas de partidas, de apurtas de partidas, de apurtações de minima de apurtas de capitals, de apurtas de partidas, de a		A ADTICA			
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLIC DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS MODELO 3	RENDIMENTOS					
3 Anexo E	IDENTIFICAÇÃ	O DO(S) SILIFITO(S)	PASSIVO(S)	<u> </u>		
	,			03	Lii	1 1
4	DENDIMENTOS OS					
					RETENC	SES DE IR
		m como os juros pelo não		<u> </u>	<u> </u>	
l 				· ·	<u> </u>	•
				· ·	<u> </u>	•
				. ,	ļ	
assistência técnica e cedência de	e equipamento e redes informáticas		400	. ,		
do CIRS)	ios nos termos do art. do: do CIRC (p	arte iliiai do art. 20. , II. 4	400 .	. ,	ļ	,
Outros rendimentos derivados de	aplicação de capitais		407	. ,		,
В орсао	DE ENGLOBAMENTO DE RENDIMEN	тов				
				. ,		
Rendimentos resultantes de parti associação em participação e de	lha, da amortização de partes sociais s associação à quota	em redução de capital, de	409	. ,		,
Rendimentos de títulos de divida, garantias de preço e operações s	de operações de reporte, cessões de cri similares	édito, contas de títulos com	410 _	. ,		,
Juros de depósito à ordem ou a p	orazo e de certificados de depósito		411 .	. ,		,
Rendimentos das unidades de p (art. 22.º do EBF)	participação em fundos de investimen	to mobiliário e imobiliário	412	. ,		,
Rendimentos de unidades de par	ticipação em fundos de capital de risco	(art. 22.°-A do EBF)	413	. ,	١	,
Ganhos decorrentes das operaçõ	ies de swaps ou operações cambiais a	prazo	414 .			
Diferença positiva referente a seg	uros e operações do ramo "Vida" (art. !	5.°, n.° 3, do CIRS)	415 .	. ,	١	-,
	SOMA DE CONTRO	OLO (campos 401 a 415)		. ,	١	,
Tendo optado pelo englobamento	(rendimentos do quadro 4B), junta os	documentos a que se refe	e o art. 119.°, n.° 3,	do CIRS Sim	1 🔲 N	ão 2
5	DISCRIMINAÇÃO DOS R	ENDIMENTOS E RETE	NÇÕES PORTI	TULAR		
		iujeito Passivo A	Sujeito Passi	vo B	DEPEND	ENTES
		. ,		, ,		•
	-	FEECTI IADAM AS DE	TENCÕES E DES	PECTIVOS V	N OPES	
						e IRS
503		, 511				,
504		, 512	<u>шШ</u>	ᆚᆜ		
505		, 513	шШ			,
			ЩЩ	ᆚᆛᄂ		,
			 	ᆚ닏		
	ш		ЩЩ	ᆚ닏		
	111				<u> </u>	•
B10	ш		шшш		<u> </u>	
				OR DE NEGÓC	PINS	
		y, raci racocierzates s	EGAL OU GEST		,,,,,,	
DATA Assinatu			3)			

MODELO EM TOOL A PARTILLO DE 2001	MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	GORIA E	2	ANO DOS RE	NDIM	ENTOS	RESERVA	DO À LE	ITURA Ó	PTICA
	DE CAL Anexo E DE CAL DE CA	PITAIS		01 2						
Ш	3 10	ENTIFICAÇÃ	O DO(S	S) SUJEITO(S)	PASS	IVO(S)				
	Sujeito passivo A NIF 02	шш		Sujeito pa	assivo	B NIF 0	3	\perp	\perp	ш
lli	4 RENDI	MENTOS OB	TIDOS	EM TERRITÓR	IO P	ORTUGUÊS				
lli	A RENDIMENTOS COM ENGLOBA	MENTO OBRIGA	ATÓRIO			RENDIMENT	os ilíquido:	RET	ENÇÕES	DE IRS
l	Juros decorrentes de contratos de mútuos e aberturas d	le crédito			401		,			,
Ш	Juros de suprimentos, de abonos ou de adiantamentos levantamento dos lucros ou outros rendimentos	de capitais, ber	m como o	os juros pelo não	402		,			,
Ш	Saldo dos juros apurados em contrato ou lançados em o	onta corrente			403		,			,
1	Juros resultantes da dilação do vencimento ou mora no	pagamento de u	ıma prest	ação	404		,			,
	Cessão temporária de direitos da propriedade intel- assistência técnica e cedência de equipamento e redes	ectual, industria informáticas	al, experi	ência adquirida,	405		,			,
Ш	Importâncias imputadas aos sócios nos termos do art. do CIRS)	60.º do CIRC (pa	arte final	do art. 20.°, n.° 4,	406		,	١.		,
	Outros rendimentos derivados de aplicação de capitais				407		,			,
	B OPÇÃO DE ENGLOBAMENTO	DE RENDIMEN	тоѕ							
	Lucros e adiantamentos por conta de lucros (inclui divide	endos)			408		,			,
	Rendimentos resultantes de partilha, da amortização de associação em participação e de associação à quota				409		,			,
1	Rendimentos de títulos de divida, de operações de report garantias de preço e operações similares	e, cessões de cre	édito, con	tas de titulos com	410		,			,
Ш	Juros de depósito à ordem ou a prazo e de certificados e	de depósito			411		,			,
	Rendimentos das unidades de participação em fundo (art. 22.º do EBF)	s de investimen	to mobili	ário e imobiliário	412		,			,
	Rendimentos de unidades de participação em fundos de	capital de risco	(art. 22.º	-A do EBF)	413		,	-		,
	Ganhos decorrentes das operações de swaps ou operaç	ções cambiais a	prazo		414		,			,
	Diferença positiva referente a seguros e operações do ra	smo "Vida" (art. f	5.°, n.° 3,	do CIRS)	415		,			,
		MA DE CONTRO					,	٠	-	
I	Tendo optado pelo englobamento (rendimentos do quad							1 _	Não	2
	5 DISCRIMINA		ENDIME Suicito Pa	NTOS E RETE		S POR TITU Suleito Passivo		Dec	ENDENTE	s
	Rendimentos	501 .	Auguno i u	ano R					·	
ľ	Retenções	502	-	- ;		- :				•
	IDENTIFICAÇÃO DAS ENTI	DADES QUE	EFECT	JARAM AS RET	ENÇĈ	DES E RESP	ECTIVOS V	ALORES		
Ш		tenção de IRS			IIF – E	ntidade Reter	ntora	Reten	ção de IR	s
	503	•	,	511	<u> </u>	 	ᆜᆜ	•	•	,
ú	504	•	•	512	Щ	 	ᆜ닏	•	•	
ills in bods.	505	•	_	513		111	띡닏	<u>. </u>	•	
os das ir	506 .		•	514	<u> </u>		ᆜ	-	•	
TOS BILL	508	•	_	516	+		廾는	•	•	
Carrento	509	<u> </u>	_	517	_		廾는	_	-	
00 00 00	510		Ė	518	<u> </u>		Ħ٢		•	
comeco	DATA O(S) DE	CI ARANTE/S) RFP	ESENTANTE L	FGA	OU GESTOR	DE NEGÓ	cios		
07.0 80.0	Assinaturas						50			

	INSTRUÇÕES D	DE PREENCHIMENTO
	AI	NEXO E
Destina-se a	declarar os rendimentos de aplicação de capitais.	
QUEM DE	VE APRESENTAR O ANEXO E	
		egado familiar tenham auferido rendimentos de aplicação de capitais, tal como sã
	art. 5.º do CIRS. ão é individual, pelo que deverá incluir os rendimentos de capita	ais auferidos por todos os membros do agregado.
QUANDO I	E ONDE DEVE SER APRESENTADO O ANEXO E	
los prazos e	locais previstos para a apresentação da declaração de rendime	entos modelo 3, da qual faz parte integrante.
QUADRO 3	IDENTIFICAÇÃO DO(S) SUJEITO(S) PASSIVO(S)	
\ identificaçã	io dos sujeitos passivos (campos 02 e 03) deve respeitar a posi-	ção assumida para cada um no quadro 3A do rosto da declaração modelo 3.
QUADRO 4	RENDIMENTOS OBTIDOS EM TERRITÓRIO PORTUGUÊS	
n cada um atureza, ber	dos campos do quadro 4 deve ser inscrito o total de rendimen n como o valor das respectivas retenções de IRS.	tos liquidos auferidos pelos sujeitos passivos e seus dependentes, segundo a su
QUADRO 4	RENDIMENTOS COM ENGLOBAMENTO OBRIGATÓRIO	
s rendiment	los iliquidos a inscrever neste quadro são os previstos no art. 5.º 1. 60.º do CIRC, como dispõe a parte final do n.º 4 do art. 20.º de	do CIRS não sujeitos a taxa liberatória e, bem assim, as importâncias imputadas, no cIRS
ampos 401		tal de rendimentos ilíquidos auferidos pelos sujeitos passivos e seus dependente:
QUADRO 4		
opção pelo onter declara ome dos me e não ser co	o do art. 22.º do CirkS, bem como as respectivas retenções de li e nglobamento obriga a junção do documento comprovativo de ação expressa dos sujeitos passivos autorizando a Direcção-Ger imbros do seu agregado familiar existem, relativamente ao mes misiderada a opção.	os rendimentos e do imposto retido, emitido pela entidade competente, o qual dev ral dos Impostos a averiguar, junto das respectivas entidades, se em seu nome ou ei mo período, outros rendimentos da mesma natureza (art. 119.º, n.ºº 3 e 4), sob pen
	ão for entregue via Internet, estes documentos devem ser reme	
íquido se a eneficiários Os dividendo	entidade devedora dos rendimentos tiver a sua sede ou direcç: residirem neste território, nos termos do art. 40.º-A do CIRS.	idendos [art. 5.º, n.º 2, alinea ħ), do CIRS], são considerados em 50 % do seu valo ão efectiva em território português, for sujeita e não isenta de IRC e os respectivo ação, que beneficiem da isenção prevista no art. 59.º do EBF (50 %) e da reduçã
Campo 409	 Os rendimentos resultantes de partilha ou amortização de parte 	vanu. se sociais sem redução de capital [art. 5.º, n.º 2, alinea i), do CIRS] são considerado le ou direcção efectiva em território português, for sujeita e não isenta de IRC e c
espectivos b s rendiment	eneficiários residirem neste território, nos termos do art. 40.º-A	do CIRS. ão em participação, tendo os rendimentos distribuidos sido efectivamente tributado
Se a declaraç alor iliquido	ão respeitar ao ano de 2001, deverá acrescer aos rendimentos r dos rendimentos, nos termos do art. 80.º do CIRS, então em vigo	referidos nos campos 408 e 409 o crédito de imposto correspondente a 28,2352 % o w.
	ção respeitar aos anos de 2002 a 2005 os rendimentos a consid idos como tal.	erar nos campos 408 e 409 são de englobamento obrigatório, pelo que na liquidaçã
	, 411 e 414 - Em cada um destes campos deve ser inscrito o la natureza, bem como o valor das respectivas retenções de IR:	total de rendimentos ilíquidos auferidos pelos sujeitos passivos e seus dependente S.
campo 412	Os rendimentos respeitantes a unidades de participação em FII mentos que cumpram os requisitos referidos no art. 40.º-A do C	M e FII são inscritos pelo valor ilíquido de imposto. Os lucros eventualmente incluido IRS são considerados em 50 %.
campo 413	Os rendimentos de unidades de participação em fundos de c te incluidos nesses rendimentos que cumpram os requisitos refe	capital de risco (FCR) são inscritos pelo valor ilíquido de retenção de IRS. Os lucro eridos no art. 40.º-A do CIRS são considerados em 50 %.
OHADRO S	DISCRIMINAÇÃO DOS RENDIMENTOS E RETENÇÕES PO	P TITH AP
Os valores tot tulares (sujeit los campos 5	ais dos rendimentos declarados e respectivas retenções de IRS m los passivos A e B), excepto em relação aos titulares que sejam depeno 303 a 518 deve proceder-se à identificação das entidades que efect	encionados na soma de controlo do quadro 4 devem ser discriminados por cada um di derites, os quais devem ser agrupados e indicados na coluna correspondente (Dependentes basram retenções na fonte de IRS e á indicação dos respectivos valores de IRS retidos xé-definidos na declaração modelo 3 de IRS (rosto), conforme se indica:
A = : B = :	Sujeito passivo A Sujeito passivo B	
Os depender	ntes devem ser identificados conforme se exemplifica, tendo e	em conta a posição assumida para cada um nos quadros 3B ou 3C da declaraçã
modelo 3 (ros		

d)	1 CATEGORIA F	2 ANO DOS RENDIMENTOS DESERVADO	À LEITURA ÓPTICA
MINISTRICIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÓBLICA DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS DECLARAÇÃO DE RENDIMOTOS - IRS MODIELO 3 ATIEXO F	RENDIMENTOS PREDIAIS	O1 2	A LETTURA OPTICA
3	IDENTIFICAÇÃ	DO(8) SUJEITO(8) PASSIVO(8)	
Sujeito passivo A NIF 02		Sujeito passivo B NIF 03	
4	RENDI	IENTOS ENGLOBADOS	
IDENTIFICAÇÃO MATRICI. Freguesia Tipo Arti	TITU		ENTIDADE RETENTORA
(código)	o Fracção / Secção	% (Renaimento iliquido) FONTE DE IRS	(NIF)
401			111111
402			
403			ЩЩ
404			щщ
405			щщ
406		, ,	щи
407		, ,	щи
408		, ,	щи
409		, ,	щи
410	Щиии	, ,	ЩЩ
411			щи
412	Щиии		ЩЩ
413			ЩЩ
414			щш
415		<u> </u>	11 11 1
416		1	
	Total (ou a transportar)		
5	DESPE	SAS DOCUMENTADAS	
MANUTENÇÃO	501 ,	TAXAS AUTÁRQUICAS 504	,
CONSERVAÇÃO	502 ,	IMPOSTO MUNICIPAL S/ IMÓVEIS 505	
DESPESAS DE CONDOMÍNIO	503 ,	Soma (501 + + 505) 506	,
6		SUBLOCAÇÃO	
6A APURAMENTO DO	RENDIMENTO 68	ENTIDADES RETENTORAS/IRS RETI	
RENDA RECEBIDA (valor ilíquido) 601	· · , 605	TITULAR RENDIMENTO RETENÇÕES DE IRS E	NTIDADE RETENTORA
RENDA PAGA AO SENHORIO DA PARTE SUBLOCADA 602	, 600	, ,	
DIFERENÇA (601-602) 603	,	, ,	щі
RETENÇÃO NA FONTE DE IRS 604	,		<u> </u>
DATA	O(S) DECLAPANTE(S)	REPRESENTANTE LEGAL OU GESTOR DE NEGÓCIOS	<u> </u>
Assinaturas	olo) acomadii E(a)	The second of th	

5 601147 043766

008 (Exclusivo da INCM, S.A.)

R D P. 1 CATEGORIA	F 2	ANO DOS RENDIMENTOS RESERVADO À LEITURA ÓPTIC
S CATEGORIA RENDIMENTO BOOK OF RENDIMENTOS - RIS BOOK OF RENDIMENTOS - RIS A A CONSTRUCTOS S CONSTRUCTOS A A CONSTRUCTOS S CONSTRUCTOS BOOK OF RENDIMENTOS - RIS RENDIMENTO PREDIAIS S CONSTRUCTOS I DENTIFICAÇÃO MATRICIAL DOS PRÉDIOS Freguesia Tipo Artigo Frecção / Secção 401		01 2
3 IDENTIFI	CAÇÃO I	DO(S) SUJEITO(S) PASSIVO(S)
Sujeito passivo A NIF 02		Sujeito passivo B NIF 03
4	RENDIME	ENTOS ENGLOBADOS
IDENTIFICAÇÃO MATRICIAL DOS PRÉDIOS	TITULAR	Quota- RENDAS RETENÇÕES ENTIDADE NA RETENTORA
Freguesia (código) Tipo Artigo Fracção / Secção)	% (Rendimento ilíquido) FONTE DE IRS (NIF)
402		
403	_	
8 404	_	
400	+	
406	+	
407	+	, ,
408		
410		
411		
412		
413	+	
414	+	
415	+	
### Total (ou a transp ### ### ############################	ortar)	
5		AS DOCUMENTADAS
MANUTENÇÃO 501	,	TAXAS AUTÁRQUICAS 504 ,
CONSERVAÇÃO 602	,	IMPOSTO MUNICIPAL S/ IMÓVEIS 505 ,
DESPESAS DE CONDOMÍNIO 503	,	Soma (501 + + 505) 506 . ,
	s	BUBLOCAÇÃO
6 A APURAMENTO DO RENDIMENTO	6B	ENTIDADES RETENTORAS/IRS RETIDO
RENDA RECEBIDA (valor iliquido) 601	605	TITULAR RENDIMENTO RETENÇÕES DE IRS ENTIDADE RETENTORA
RENDA PAGA AO SENHORIO DA PARTE SUBLOCADA ,	606	, ,
DIFERENÇA (601-602) 603	607	
RETENÇÃO NA FONTE DE IRS 604	608	, ,
PATA CONTROL OF THE PATA		REPRESENTANTE LEGAL OU GESTOR DE NEGÓCIOS
DATA O(S) DECLARAI Assinaturas	M:E(8), R	EFREGENIANIE LEGAL OU GESTOR DE NEGOCIOS
A)		В)
\$[PRVE DE COMPROMATE

4				RE	NDIME	NTOS	ENGLO	BADOS				
_	IDENTIFICAÇÃO	M	ATRICIAL DO			Quota-			T	RETENÇ	OFS	ENTIDADE
	E	Tipo	Artigo	Fracção / Secção	TITULAR	-Parte %		ENDAS nento ilíquido	0)	NA FONTE D		RETENTORA (NIF)
				Transporte				. ,	Ť			
417			1111	111111				. ,			,	11111111
418								. ,			,	
419								. ,			,	
420								. ,			,	
421	шш		$\perp \perp \perp \perp \perp$. ,	_		,	
422	шш		$\perp \perp \perp \perp \perp$					٠,	_		•	
423								. ,			,	
424	шш	_	$\perp \perp \perp \perp$	шш				. ,	+		•	шшш
425	шш	_	$\perp \perp \perp \perp$	шш				. ,	+			
426	шш		ш	шш				. ,	+		•	
427		-	\perp				-	٠,	+		,	
428		-						٠,	+			
429		-						٠,	+			
430 431		\dashv	1111	111111			•	. ,	+			
432		-					-	٠.,	+	• •		
433		-					-	٠,	+		-,	
434		_	1111				-		+	• •		
435		\neg	1111				-	. ,	+	• •	•	1111111
436			1111	11111			•		T	•		1111111
437		Т	1111	11111					T			1111111
438		П	1111	111111					T			11111111
439		П	1111					. ,				1111111
440			1111					. ,			,	
441			1111	111111				. ,	T		,	
442								. ,				
443			\perp					. ,				
444			\perp	ШШ				. ,				
445			$\perp \perp \perp \perp \perp$. ,			,	
446								. ,			,	
447		_	$\perp \perp \perp \perp$. ,			,	
448	шш	_						. ,	4			
449		_	$\perp \perp \perp \perp$	шш				. ,	-			
450		_	1111	шш			-	٠,	+			
451		-					-	٠,	+		•	
452		-						. ,	+		•	
453 454		\dashv						. ,	+			
454		-						٠.,	+			
455 456		-					-	٠,	+			
436	шшш			Somo (416 / 443	+ 45	2)		٠,				
\Box				Soma (416 + 417	+ 45	"		. ,			,	

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO ANEXO F Destina-se a declarar os rendimentos prediais, tal como são definidos no art. 8.º do CIRS. • QUEM DEVE APRESENTAR O ANEXO F Os sujeitos passivos quando estes ou os dependentes que integram o agregado familiar tenham auferido rendimentos prediais. Este anexo não é individual, pelo que deverá ser apresentado apenas um anexo por agregado, no qual são de incluir todos os rendimentos prediais sujeitos a imposto. • QUANDO E ONDE DEVE SER APRESENTADO O ANEXO F Nos prazos e locais previstos para a apresentação da declaração de rendimentos modelo 3, da qual faz parte integrante. • QUANDO 3 | IDENTIFICAÇÃO DO(S) SUJEITO(S) PASSIVO(S) A identificação dos sujeitos passivos (campos 02 e 03) deve respeitar a posição assumida para cada um no quadro 3A do rosto da declaração modelo 3. • QUADRO 4 | RENDIMENTOS ENGLOBADOS Destina-se este quadro a inscrever os rendimentos prediais obtidos, independentemente da área fiscal (continente ou Regiões Autónomas) em que os prédios se el suem. Não devem ser referenciados prédios ou tirações que não produziram rendimentos. Em cada linha será inscrito apenas um prédio, observando-se o seguinte, quanto à sua identificação matricial: - A identificação do à fegurada deve ser efectuada através da inscrição do respectivo odigo composto por esis eligitos. Este odigo conste no Documentos de Corberação foi proposto Municipas sobre indovés, poderdos a temás reservojo de finanças ou através da internet na consulta à identificação do património, para a qual terá de dispor de senha pessoal de acesso à consulta de qualquer informação tributárias, podendo a mesmas are seriolicida en qualquer inderes envigo de finanças ou dispo de prédio deverá efectuar-se através da inscrição das seguintes letras: U - urbano R - rústico

Na coluna destinada à identificação da **facçillo/secção** não pode ser indicada, por cada campo, mais do que uma fracção ou sec mesmo que respeitem ao mesmo contrato e ao mesmo arigo matricaid, devendo, neste caso, proceder-se à sua discrimina indicando por cada facçádo-seção o valor da renda que he a imputaled. O seu preenchimento deverá ser feito de sequenda pa direita, de modo que, existindo casas vazias, estas fiquem situadas sempre à dreita dos caracteres inscritos, excepto no envio Internet onde estar regar não tem aplicação.

Exemplo:

RENOMENTOS ENGLOBADOS

A identificação do **artigo** deve efectuar-se através da inscrição do respectivo número, devendo ter-se em atenção que a aposição dos respectivos algarismos se deve efectuar da esquerda para a direita, de modo que, existindo casas vazias, estas estejan colocadas sempre à direita do número inscrito. excepto no envio deal Internet onde esta reara ñão tem aplicação:

Na coluna destinada à indicação do **fibular** dos rendimentos devem utilizar-se os códigos abaixo definidos conforme se indica-

- A = Sujeito passivo A;
- B = Sujeito passivo B; C = Se o hem arrendado pertencer em comum aos sujeitos passivos A e B.

Os dependentes devem ser identificados conforme se exemplifica, tendo em conta a posição assumida para cada um nos quadros 3B ou 3C da declaração modelo 3 de IRS (rosto):

D1 = Dependente não deficiente D2 = Dependente não deficiente DD2 = Dependente deficiente DD2 = Dependente deficiente

Na coluna destinada à indicação da quota-parte, nos casos de **contitutaridade** (art. 19.º do CIRS), deve ser indicada a percentagem que, na propriedade, pertence ao titular dos rendimentos.

Na coluna das **rendas recebidas** serão indicados os rendimentos prediais ilíquidos que, tendo a natureza de rendimentos prediais, foram pagos ou colocados à disposição, durante o ano a que o imposto respetta, exceptuando-se os rendimentos resultantes da sublocação, os quais serão exclusivamente declarados no quadro 6. Consideram-se colocadas à disposição dos titulares dos rendimentos as rendas depositadas nos termos legais.

Na coluna das **retanções na fonte** serão indicados os valores correspondentes às retenções de IRS efectuadas sobre os rendimentos predia excepto as respeitantes às sublocações que serão de indicar no quadro 6 (campo 604).

Na coluna respeitante à **entidade retentora** devem indicar-se os números de identificação fiscal (NIF ou NIPC) pertencentes às entidades que efectuaram retenções na fonte de IRS sobre os valores das rendas pagas aos sujeitos passivos.

QUADRO 5 DESPESAS DOCUMENTADAS

Destina-se à indicação das despesas suportadas durante o ano com a manutenção e conservação dos prédios, impostos e taxas autárquicas, bem como as despesas de condomínio dos prédios ou parte de prédios cujo rendimento tenha sido englobado, quando devidamente documentadas.

O sublocador não deve incluir neste quadro quaisquer despesas suportadas com prédios sublocados.

QUADRO 6 SUBLOCAÇÃO

QUADRO 6A APURAMENTO DO RENDIMENTO

A diferença entre a renda recebida (valor ilíquido) pelo sublocador (campo 601) e aquela que foi paga ao senhorio correspondente ao imóvel (ou parte) sublocado (campo 602) constitui o valor do rendimento a inscrever no campo 603.

O valor da retenção de IRS que, eventualmente, tenha sido efectuada pelo sublocatário deverá ser inscrito no campo 604

QUADRO 6B ENTIDADES RETENTORAS/IRS RETIDO

Os campos 605 a 609 destinam-se a identificar a entidade que efectuou a retenção de IRS e o respectivo valor de imposto retido, bem como os respectivos titulares dos rendimentos, **os quais devem ser identificados através dos códigos já mencionados para o quadro 4.**

O rendimento a indicar neste quadro é o que serviu de base à retenção na fonte respeitante a cada titular.

Assinaturas

O anexo deve ser assinado pelos sujeitos passivos ou por um seu representante ou gestor de negócios. A falta de assinatura é motivo de recusa da declaração.

ш	MINISTÉRIO D E DA ADMINISTI	AS FINANÇAS RAÇÃO PÚBLIC	- 11	1	ИΑ	IS-	V		AS	2	A	NO	DOS	RE	NDI	MEN	тоя	3	RE	SER	VADO	ÀLI	ITUF	RA Ó	PTICA		
	DIRECÇÃO GERA DECLARAÇÃO DE R	LOOS IMPOSTO ENDIMENTOS - II MODELO 3 Anexo G	RS RS			REI	ME	N	S FOS AIS			01	2			L]										
	3						IDI	ENTI	FICAÇÃO	DO	(8) \$	UJE	ΙΤΟ	(S) F	PASS	SIVO	(S)										
	Sujeito pass	ivo A NIF	02 [1	1	I	L	П				Suje	eito p	assi	/o B	N	IF	03	1	1							
ľ	4 ALIEN	AÇÃO ONEI	ROS	A DE	DIRI	EITC RES	S R	EAIS AL E	SOBRE	BEN	IS IN	ÓVI Ari	EIS I	E AF	AFECTAÇÃO DE QUAISQUER n.º 1, alínea a) do CIRS						R BI	ENS.	A AC	TIVI	DADE		
ľ	Titular		_	Re	aliza					T			_	- 1	١quis)				T		Desp				
ŀ	101	Ano	+	Mês	\vdash	_	١	/alor		+	An	0	+	Més	+	_	_	Valor	/alor			encargos			s		
Ш	101	+++	+	+	⊢	•		•	•	+	Н	4	+	+	+					,	+	•			•		
ш	103		+	$^{+}$	t	•	_		-	$^{+}$	Н	_	+	+++ • •							$^{+}$		_		•		
ľ	104		\forall		t	÷		•		t	Н		T	+	Ť						†	·					
l	105		7	i	T	-			•	T	П	1	T	i	Ť			÷	-;								
ŀ	106		J	İ	L				· ·	I			I	İ	Ι						I	_			Ţ,		
1	107			Ĺ					,					Ī	<u> </u>					,							
Ľ	108	ш	_	\perp	L					┸	Ш		⊥		1					,_	1						
L	Soma											RICIAL DOS E			S BENS				,						,		
⊩			_		IDENTIFICAÇÃO juesia (código) Tipo				ÃO M				L DOS BENS Fracç					_	_	_	Ι.	_	_	Quo			
⊩	Camp			Freg	uesia	(cód	igo)	_	Tipo		-	rtiga	_	_	_	_	Frac	ção/S	ecçã	io		Arvo	re/Co	Ionia	-Parte		
╟	Campo			щ	4	ᆛ		H		4	4	_	_	Ļ		<u>_</u>	Ļ	Ļ	Ļ	Ļ	Ļ	┝	Щ	Ļ			
╟	Campo			Н	_	_				_	_	_	_	_		<u> </u>	_	-	<u> </u>	+	<u> </u>	┢	Н	_			
╟	Campo			Н	_	_					_			_		L	_	1	1	1	1	H		<u> </u>			
╟	Campo	405		П	T	i					i			++++			i	i	T	i	T						
$\ \ $	Campo	406		<u> </u>	ī	ī				i	i			ī		Ī	ī	i	ī	Ī	i			i			
I	Campo	407		Ш				П									L			L							
IL	Campo	408		Ш										L							1						
ľ	5 RE	INVESTIME	NTO	DO 1	/ALC)R D	ER	EALI	ZAÇÃO I	DE IN	IÓVI	L D	EST	INAI	00 A	HA	BIT/	AÇÃ C) PR	tÓPF	NA E	PER	MAN	IENT	Έ		
	Ano da alienação	501	1	I	(Camp	o do o 4	5	02	Τ] 4	no da	a alie	nação	5	09	ī	I		0	Campo	do 4	510	•			
	Valor em divida d				4	i03									empr					5	11						
	da alienação do b Valor de realizaçã				-			_		_								ampo reinve		-		_		÷	•		
	sem recurso ao c	rédito)			5	104				,	(8	em re	curso	80 C	rédito)				5	12				,		
	Valor reinvestido (sem recurso ao c		interio	ores	5	105				,					rédito		ies ar	nterion	es	5	13	_			,		
		alor reinvestido no ano da alienação													no and		aliena	ção		5	14						
ľ	Valor reinvestido	em recurso ao crédito) alor reinvestido no primeiro ano seguinte									Va	lor re	inves	tido n	o prin	neiro	ano s	seguin	ite	Ť.	15						
ПĽ		em recurso ao crédito) alor reinvestido no segundo ano seguinte				607		•	•	_	(St	m re	curso	80 C	rédito)		seguir			12	_		-	•		
	dentro dos 24 me				5	608	_			,	de	ntro c	inves los 2	ado n	es (se	em re	curso	seguir ao cr	édito) 5	16				,		
ľ			_	DEN'	TIFIC	AÇĀ	ÃO N	MATE	RICIAL D	MI C	ÓVΕ	OE	JEC	то	DE F	REIN	IVES	STIMI	ENT	0							
	Camp	ios	Tit	ular		Fr	egue	sia (d	código)		Tip	10			Artigo	,		L	Qui						-Parte		
	Campos 505 o	u 506 a 508				L	L	Ī						L	L	L	L		L	L							
11	Campos 513 o	u 514 a 516																									

	r. €) r.	1		С	ATE	3ORI/	۱ G	2	A	NO E	OS F	END	IMEN	TOS		RES	SERV	/ADO	ÀLE	ITUR	A ÓF	TICA
DIRECTAL	A ADMINISTR CÇÃO GERAL ARAÇÃO DE RI	AS FINANÇAS AÇÃO PÚBLIO DOS IMPOSTO ENDIMENTOS - II ODELO 3 ATIEXO G	RS RS	INO	E C	UT					01	2	1	L]								
3						IE	DENTI	FICAÇ	ÃO DO	(S) S	UJEI	TO(S) PAS	SIVO	(S)								
Su				L	П	1					_	to pas)3	I	I	I	Ш	I	I	П
4	ALIEN	AÇÃO ONEI	ROSA					SOBF											R BE	NS /	A ACT	TIVI	DADE
Ш,	Ti. Lu				lizaç							,		isição			J C		Т		Despe	esas	e
<u> </u>	litular	Ano	M	lês			Valor			An	0	M	ês			Valor			1		enca		
401											1		Ш										
402				\Box				-		\Box	Ī		┙										,
403								,		ΙĪ	Ī		Ш										
404		111	П	П				,		ıΤ	ī		ıΤ				٠,						
405		111	T								i	Т	П	-					\top				
406			\top	П							Ť	Т	П	-				_	\top				
407			T	П							T	Т	П						\top	_			
408			\top	i					丁	$\overline{}$	Ť	Т	т			_		_	\top	_		_	
	Soma				Ė							Ė		Ť			T	Ť					
\vdash	Titular Read				•	IDEN	TIFICA	CÃO N	ATR	ICIAI	DOS	BEN	ıs ·			_	_		•			•	
	Camp	os	F	reque	esia (c	ódiao		Tipo	1		rtigo		T		Frace	ão/S	ecção			Árvo	re/Cole	onia	Quota-
╟─			٠.	-	-	-		i i	+	-	-	_	+	-		_		_	_				-Parte 1
⊩			+	+	+	+	+		+	-	+	+	+	+	-	_	<u> </u>	-	\vdash		Н	\dashv	
╟─			+	+	+	+	+		+	-	+	+	+	+	_	_	-	_	H		Н		
⊩			H-	+	+	+	+		+	-	+	+	+	÷	_	<u>. </u>	_	-	H	_	Н	-	
⊩			H	+	+	+	+		+	-	+	+	+	+	<u>. </u>	H	<u> </u>	_	H	Н	Н	\dashv	
⊩			+	+	+	÷			+	-	+	+	+	+				_	H	_	Н		
⊩			H	+	+	÷			+	ᆜ.	+	+	+	÷	H	H	H	Ļ	H	-	щ	-	
⊩	_		H	<u> </u>	+	÷			+	4	4	+	+	Ļ	_	Ļ	Ļ	<u> </u>	H	Н	щ	\dashv	
╚			<u> </u>	<u> </u>	_							_		<u> </u>	_	_	_	<u> </u>					
5	REI	NVESTIME	NTO D	0 V				ZAÇÃO	DE II	IÓVE	L DE	STIN	ADO	A HA	BITA	ÇÃC	PR				MAN	ENT	E
			data		qui	mpo d adro 4	° 5	02		4		alienaç dívida		509 oréstin	n à d	ata	Ш	q	ampo juadro	do 4	510	L	
da alie	enação do be	em referido no	campo :		503	<u> </u>			•	da	aliena	ção do	bem r	eferido	no ca	mpo :		5	11				,
	da alienação 501		504	•			,			realiza			ende r	einve	stir	5	12				,		
Valor	r em divida do empréstimo à data lenação do bem referido no campo 502 r de realização que pretende reinvestir recurso ao crédito) r reinvestido nos 12 meses anteriores			505	Ē				Va	lor rei	rvestid	o nos	12 mes	es an	terior	98		40				÷	
		_			508	<u>'</u>	•	•	•			urso ac		_	_	_		5	13	•		•	•
	reinvestido r recurso ao ci	io ano da alien rédito)	açao		500	3			,			rvestidi urso ac			iliena	à0		5	14				,
		o primeiro ano	seguint	le	50	7			,	(se	m rec	rvestidi urso ac	crédit	0)		_		5	15	_			,
Valor (sem r	recurso ao c	rédito)			_									aundo	ann s	eguin							
Valor (sem r	recurso ao ci reinvestido r		so ao cr	édito)	50				,	der	ntro do	s 24 m	eses (sem re	curso	ao cr	édito)		16				,
Valor (sem r	recurso ao ci reinvestido r	rédito) io segundo and	ID	édito) ENTI			MATE	RICIAL	DO IM	der ÓVEL	OB.	s 24 m	eses (sem re	curso	ao cr	édito))		_			•
Valor (sem r	recurso ao ci reinvestido r	rédito) io segundo ano es (sem recurs	so ao cr	édito) ENTI		ÇÃO		RICIAL código)	DO IM	der	OB.	s 24 m	eses (REIN	curso	ao cr	édito))	16 racçã	io			Quota -Parte
Valor (sem ii Valor dentro	recurso ao c reinvestido r o dos 24 mes	rédito) no segundo ano nes (sem recurs	ID	édito) ENTI		ÇÃO			DO IM	der ÓVEL	OB.	s 24 m	eses (D DE	REIN	curso	ao cr	édito))		io			Quota- -Parte 3

		,	ME	NAÇ	AO ON	EROSA DA	A PRO	PRIEDAD	E INTELE	CTU	AL	Art. 10	D.º, n.º 1	, alín	ea <i>c</i>) d	lo CIRS		
	lde	ntificaç	ão c	do be	m			Titular	Valor de	realiz	zação	,	Valor de	aquis	sição	Despe	esas e er	ncargos
						-	501				,				,			,
						- (602	_			,	_			•			,
								Soma			,				,			,
7	(CESSĂ	00	NER	OSA D	E POSIÇÕ			AIS OU OL ° 1, alínea				OS REL	TIVO	OS A B	ENS IMÓ	VEIS	
			Id	entifi	cação o	do contrato				Ė	Titu		Valor de r di	ealiza reito	ção do	Valor	de aquisi direito	ção do
										701	_	\perp	-		,	ļ.,		•
										702	oma	-	•	•		+ •	•	
8	AI IFN	ACÃO	ONI	FROS	RA DE	PARTES S	OCIAI	S F OUTE	OS VALO			ui iÁR	108 – A	. 10	• n•	1 alines	h) do CII	<u>,</u>
-		1,1,1,0				Realização						quisiç			. ,	_	espesas	
	Titular	_	A	no	Mês		Valor		Ano	,	Mês		Valo	г			encargos	
801		\rightarrow	Ļ	Щ	+				111	+	1					<u> </u>		
802		+	÷	Н	++	-	•		1	+	H				•	<u> </u>	•	•
803		+	÷	Н	++	-	•		1111	+	H	-			,			•
804 805		-	÷	щ	++	-	-		++++	+	H	-	-		•		-	•
808		-	Ļ.	Н	++	•	•		+++	+	H						•	
805		+	<u> </u>	H	++	•	•		+++	+	H							
808		+	÷	Н	++	-	•		+++	+	H	•	•			<u> </u>	•	
809		_	÷	-	++	-	•		++++	+	H				•	<u> </u>	-	
810		+	⊹	Н	++	<u> </u>	-		+++	+	Н				•	<u> </u>	•	•
811		_	÷	+	++	-	•	_,	+++	+	+	•				<u> </u>	-	
812		_	÷	++	++	-	•		+++	+	+	•	-		•	-	-	•
813		_	÷	-	++	-	•	_,	+++	+	+	•			•	<u> </u>	-	
814		_	+	-	++	•	•			+	+	•	•		•	i i	•	•
_		_	+	-	++		•			+	$^{+}$	•			•	<u> </u>	_ •	
04E												•						
		+	+	1 1	l i				1111	Т	i							
	Some		İ	Ц	<u>li</u>			-		\perp	Н					-		
816	Soma			i i	li.	:		,							<u>, </u>			,
	Some		INA	NCE	IROS D	ERIVADOS	B, Waf	RANTS A	UTÓNOMO	S E	CER	TIFICA	NDOS – /	_				
9	INSTRUMEN	NTOS F						RRANTS A	UTÓNOMO	IS E	CER	TIFICA		Titu			e) a g) o	
Оре	INSTRUMEN rações relativ	NTOS F	ıstru	ment	os finar	nceiros deri		, RRANTS A	UTÓNOMO	IS E	CER	TIFICA	90	Titu				
9 Ope	INSTRUMEN rações relativações relativ	vas a ir	stru varra	ment ents a	os finar utónom	nceiros deri	vados						902	Titu				
9 Ope Ope Ope	rações relativações vas a ir vas a w	ıstru varra ertifi	ment ents a cado	os finar utónom s que a	nceiros deri os tribuam dire	vados eito a r	eceber val	or de activ				90:	Titu					
9 Ope Ope Ope Con	rações relativações relativações relativações relativações relativações relativações de futu	vas a ir vas a w vas a c	ıstru varra ertifi ıpçö	ment ents a cado es ce	os finar utónom s que a	os tribuam dire	vados eito a r a de Va	eceber val	or de active 2)	o sub	jacer		90:	Titu				
9 Ope Ope Ope Con	rações relativações vas a ir vas a w vas a c	ıstru varra ertifi ıpçö	ment ents a cado es ce	os finar utónom s que a	os tribuam dire	vados eito a r a de Va	eceber val	or de active 2)	o sub	jacer		902 902 904 904	Titu					
9 Ope Ope Ope Con	rações relativadorações relativadorações relativadorações relativadorações relativados de fututratos de fututratos de futu	vas a ir vas a u vas a c uros e c	ıstru varra ertifi ipçöi	ment ents a icado es ce es ce	os finar utónom s que a elebrado	os tribuam dire	vados eito a r a de Va a de Va	eceber val alores (200 alores - EB	or de active 2) F (só para	2001	jacer		902 902 904 904	Titu				
9 Ope Ope Ope Con	rações relativadorações relativadorações relativadorações relativadorações relativados de fututratos de fututratos de futu	vas a ir vas a u vas a c uros e c	ertifi pçö	ment ants a cado es ce es ce ment	os finar utónom s que a elebrado elebrado o dos re	os tribuam dire s em Bolsa s em Bolsa	vados eito a r a de Va a de Va	eceber val alores (200 alores - EB dos nos qu	or de active 2) F (só para adros 8 e 9	2001	ijacer	nte	90: 902: 90: 90: 90: S	Titu	ılar	Rendir	nento líqu	
9 Ope Ope Con	rações relativadorações relativadorações relativadorações relativadorações relativados de fututratos de fututratos de futu	vas a ir vas a u vas a c uros e c uros e c	ertifi pçö	ment ents a cado es ce es ce ment	os finar utónom s que a elebrado elebrado o dos re	nceiros deri os tribuam dire os em Bolsa os em Bolsa endimentos	vados eito a r a de Va a de Va	eceber val alores (200 alores - EB dos nos qu	or de active 2) F (só para adros 8 e 9	2001 2001) b)•	nte	90: 902: 90: 90: 90: S	Titu	ılar	Rendir	nento líqu	
9 Ope Ope Con Con Ind	rações relativações relativações relativações relativações relativações relativações de futurato	vas a ir vas a v vas a c uros e c uros e c	ertifi pçö pçö loba	ments a cado es ce es ce ment	os finar autónom s que a elebrado elebrado o dos re ROS IN es increr noniais,	nceiros deri os stribuam dire s em Bolsa es em Bolsa endimentos CREMENT mentos danos não	vados eito a r a de Va a de Va incluíe	eceber val slores (200 slores - EB dos nos qu ATRIMON	or de active 2) F (só para adros 8 e 9	2001 2001) b)•	nte	900 900 900 900 800 801 810	Titu	ılar	Rendir	nento líqu	
Ope Ope Con Con Ind	rações relativadores relativadores relativadores relativadores relativadores de futuratos de fut	vas a ir vas a u vas a c uros e c uros e c elo eng	ertifi pçö pçö loba	ments a cado es ce es ce ment	os finar autónom s que a elebrado elebrado o dos re ROS IN es increr noniais,	nceiros deri os stribuam dire s em Bolsa es em Bolsa endimentos CREMENT mentos danos não	vados eito a r a de Va a de Va incluíe	eceber val slores (200 slores - EB dos nos qu ATRIMON	or de active 2) F (só para adros 8 e 9	2001 2001) b)•	nte	900 900 900 900 800 801 810	Titu	ılar	Rendir	nento líqu	
Ope Ope Con Con Ind	rações relativações relativações relativações relativações relativações relativações de futuratos de futuratos de futuratos de futuratos de futuratos de futuratos de futuratos de futuratoria comunicações pos cessantes cortâncias auturatoria comunicações pos cessantes contratorias auturatoria comunicações pos cessantes contratorias auturatorias comunicações pos cessantes contratorias auturatorias comunicações pos cessantes contratorias contr	vas a ir vas a u vas a c uros e c uros e c elo eng	ertifi pçö pçö loba	ments a cado es ce es ce ment	os finar autónom s que a elebrado elebrado o dos re ROS IN es increr noniais,	nceiros deri os stribuam dire s em Bolsa es em Bolsa endimentos CREMENT mentos danos não	vados eito a r a de Va a de Va incluíe	eceber val slores (200 slores - EB dos nos qu ATRIMON	or de active 2) F (só para adros 8 e 9 IAIS – Alini Titu	2001 2001 3?) b)•	nte	900 900 900 900 800 801 810	Titu	ılar	Rendir	nento líqu	
Ope Ope Con Con Ind	rações relativações relativações relativações relativações relativações relativações de futuratos de futuratos de futuratos de futuratos de futuratos de futuratos de futuratos de futuratoria comunicações pos cessantes cortâncias auturatoria comunicações pos cessantes contratorias auturatoria comunicações pos cessantes contratorias auturatorias comunicações pos cessantes contratorias auturatorias comunicações pos cessantes contratorias contr	vas a ir vas a u vas a c uros e c uros e c elo eng	ertifi pçö- pçö- loba	ments a cado cado es ce es ce ment OUTI	os finar s que a elebrado elebrado o dos re ROS IN es increr noniais,	nceiros deri os stribuam dire s em Bolsa es em Bolsa endimentos CREMENT mentos danos não	vados eito a r a de Va a de Va incluío ros P patrin obriga	eceber val alores (200 alores - EB dos nos qu ATRIMON noniais e ções de	or de activi 2) F (só para adros 8 e 9 IAIS – Allin 1001 1002	2001 2001 9?)) b)•	onte	900 900 900 900 800 800 800 800 800 800	Titu	1 O	Rendir	nento líqu	
9 Ope Ope Con Con Indian Indian Impinación	INSTRUMEP rações relativações resouvações resouvações resouvações resouvações resouvações resouvações re	vas a ir vas a u vas a c uros e c uros e c elo eng	ertifi pçö- pçö- loba	ments a cado cado es ce es ce ment OUTI	os finar s que a elebrado elebrado o dos re ROS IN es increr noniais,	nceiros deri os tribuam dire sem Bolsa sem Bolsa endimentos CREMENT mentos danos não	vados eito a r a de Va a de Va incluío ros P patrin obriga	eceber val alores (200 alores - EB dos nos qu ATRIMON noniais e ções de	or de active 2) F (só para adros 8 e \$ IAIS - Alin Titu 1001 1002 Som	2001 2001 2001 2001 2001)) b)•	onte	900 900 900 900 800 800 800 800 800 800	Titu	1 O	Rendir	nento líqu	
9 Ope Ope Con Con Induction nacc	INSTRUME? rações relativações relativações relativações relativações relativações relativações de fut. • Opta pe emnizações cos cessantes concorrância au concorrância au concorrância co	vas a ir vas a u vas a c uros e c uros e c elo eng	ertifi pçö- pçö- loba	ments a cado cado es ce es ce ment OUTI	os finar s que a elebrado elebrado o dos re ROS IN es increr noniais,	nceiros deri os tribuam dire sem Bolsa sem Bolsa endimentos CREMENT mentos danos não	vados eito a r a de Va a de Va incluíe patrim obriga	eceber val alores (200 alores - EB dos nos qu ATRIMON noniais e ções de	or de activi 2) F (só para adros 8 e 9 IAIS – Allin 1001 1002	2001 2001 2001 2001 2001)) b)•	onte	900 900 900 900 800 800 800 800 800 800	Titu	1 O	Rendir	anento líquinos de la composição de la c	
9 Ope Ope Con Con Induction naccon NIF	INSTRUMEP rações relativações resouvações resouvações resouvações resouvações resouvações resouvações re	vas a ir vas a u vas a c uros e c uros e c elo eng	ertifi pçö- pçö- loba	ments a cado cado es ce es ce ment OUTI	os finar s que a elebrado elebrado o dos re ROS IN es increr noniais,	nceiros deri os tribuam dire sem Bolsa sem Bolsa endimentos CREMENT mentos danos não	vados a de Va a de Va incluíe patrin obriga VALOS VALOS	eceber val alores (200 alores - EB dos nos qu ATRIMON noniais e ções de	or de active 2) F (só para adros 8 e \$ IAIS - Alin Titu 1001 1002 Som	2001 2001 2001 2001 2001 2001)) b)•	onte	900 900 900 900 800 800 800 800 800 800	Titu	1 O	Rendir	anento líquinos de la composição de la c	uido , , ,

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO AMEXO G Este anexo destina-se a declarar os incrementos patrimoniais, tal como são definidos nos arts. 9.º e 10.º do CIRS. • QUEM DEVE APRESENTAR O ANEXO G Os aujelios parasivos quando, estes ou os dependentes que integram a agregado familiar, tenham oblido mais-validas ou outros incrementos patrimoniais sujellos a proposto. A rama-visida so quando, estes ou os dependentes que integram a agregado familiar, tenham oblido mais-validas ou outros incrementos patrimoniais sujellos a feet 2 meses plines a glo en 1.º do circil 30 even me reclarizado no area O 1. Este anexo ciba e intellidad, pile que devela filedir os nocimentos patrimoniais as derivatos por todos os membros do agregado. • OLIMADO E CINCE IDEVE SER APRESENTADO O ANEXO G Nos prazos e locais previstos para a apresentação da declaração de rendimentos modelo 3, da qual faz parte integrante. [QUADROS] IDENTIFICAÇÃO DOS SULETTOS PASSINOSI) A identificação dos sujelios passivos (campos C2 e 03) dever respellar a posição assumida para cada um no quadro 3A do rosto da declaração modelo 3. [QUADROS] IDENTIFICAÇÃO ORIGINADE DE DESTROS PASSINOSIS A identificação dos sujelios passivos (campos C2 e 03) dever respellar a posição assumida para cada um no quadro 3A do rosto da declaração modelo 3. [QUADROS] ALEINÇÃO ORIGINADE DE DESTROS REAS SORRE BENS MÓVES E APECTIÇÃO DE QUADROS A CONTRADA DE PROPESSORUL. [QUADROS] A ILEINÇÃO ORIGINADE DE PROPESSORUL. A solução dos sujelios passivos (campos C2 e 03) dever respellar a posição assumida para cada um no quadro 3A do rosto da declaração modelo 3. [QUADROS] A JENICAÇÃO ORIGINADE DE PROPESSORUL. A solução dos sujelios passivos A contrada de professorul prevista na alinea a) do n.º 1 do art. 10.º do CIRS. Na columa « Titular» deve ser identificado o sitular ou titulares do direito, com a utilização dos códigos abaixo definidos conformes se exemplifica. A = Sujelio passivo A contrada de particidade empresaria e professorua prevista na alinea a) do n.º 1 do art. 10.º do CIRS. Os d

QUADRO 5 REINVESTIMENTO DO VALOR DE REALIZAÇÃO DE IMÓVEL DESTINADO A HABITAÇÃO PRÓPRIA E PERMANENTE São excluídas da tributação as mais-valtas provenientes da alienação onerosa de imóveis destinados a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar se o product da alienação (valor de realização) fou utilizado na aquaisção de outro imóvei, de terreno para construção de imóvei ou na construção, arquiseção ou refloamente de codo inforde exclusivamente com o mesmo de destino, situado em territorio português, desde que cumpridas as condições estidados nos n° 9 e de na 10° do CRD. Abatim, os sujeitos paravivos que predicados mendicar desta exclusão devem indicar: suglicito passivos que prembuen ven-mente a laientação; a) No caraps 051, o ano em que ocorreus a alientação; b) No caraps 051, o caraps 060 quadro 4 correspondentes; b) No caraps 052, o caraps 060 quadro 4 correspondentes; c) No caraps 052, o caraps 060 quadro 4 correspondentes; c) No caraps 052, o varior do capital en divida do empréstimo contraido para a salvatigão 6 biem alientaçõe (exclusions son ace 5020 e seguintes). com os empréstimos para chara) si data da alientação do inivel (so bem alientaçõe) para a salvatiga de charalização para a salvativa para de capital de charalização especial para de capital para de capital de charalização especial para de capital para de capital de charalização especial para de capital pa a) Nos campos 856 e 506, respectivamente, o valor que for enimestado nos 12 meses antériores e o que lo efecução no amo da alienação, o excluindo a No No campos 957 e 506, respectivamente, o valor que for enimestado nos recursos ao celático. No campos 957 e se en inclusão o valor en elevacidad no primeira o an esquirin ao das alienação do bee minima do valor de aquisição efectuada com recurso ao celático. No campos 957 e estados com recursos ao celático. To entre o valor de aquisição efectuada com recursos ao celático. To entre o valor de o quantida porte a valor en estados portes de composições de contratos da data da alienação, excluindo a parte do valor de quantida galarição efectuada com recursos ao celático. De notar que, no ano da alienação, só podem ser preenchidos os campos 501 a 504 e 505 ou 508. No ano seguinte só devem ser preenchidos os campos 501, 502 e 507 (reinvestimento felto nesse ano). No ano seguindo ano seguinte só devem ser preenchidos os campos 501, 502 e 508 (reinvestimento felto nesse ano, mas dentro dos 24 meses a contar da data da aliensação do inóvel). Nos dois anos seguintes ao de alienação, o anexo O não deve ser apresentado se não fiver havido qualquer reinvestimento. Excepcionalmente poder à laver encessidade de formecer, no mesmo ano, informação sobre o envestimento de micros elementes, estando os campos 509 a 316 propagados para secuelos, de forma serembanta, a atimicação que se encontra especiadado nas alienas anteriores, retalhamente à micros susceptivos do beneficiar propagados para secuelos, de forma serembanta, a atimicação que se encontra especiadad nas atimicas atimicas, estando escampos 509 a 316 propagados para secuelos, de forma serembanta, a atimicação que se encontra especiadad nas atimicas atimicas, estandos estandos entre de capacidados en dos os requisitos previstos no n.º 6 do art. 10.º do CIRS, a exclusão por reinvestimento em habitação própria e permanente fica sem efeito, s passivos apresentar, no prazo de 30 dias estabelecido no n.º 2 do art. 60.º do mesmo Código, uma declaração de substituição referente ao ano da allenação, relando os valores de calendados no quadro 5 desta enexo. Na parte final do quadro 5 existe um espaço reservado à identificação do mivore objecto de reviewestimento, devendo o se suprenchimento sequir as mesmas regras já indicadas no quadro 5 dessite um espaço reservado à identificação do mivore objecto de reviewestimento, devendo o seu prenchimento sequir as mesmas regras já indicadas no quadro 5 existe um espaço reservado à identificação do mivore objecto de reviewestimento, devendo o seu prenchimento sequir as mesmas regras já indicadas no quadro 4, quer para a definificação most admitisació dos bens alienados, quer no que se refere à forma como devem ser identificados os respectivos titulares. QUADRO 6 ALIENAÇÃO ONEROSA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL QUADRO 7 CESSÃO ONEROSA DE POSIÇÕES CONTRATUAIS OU OUTROS DIREITOS RELATIVOS A BENS IMÓVEIS Destina-se à declaração de cesão crientes de posições continuiais ou outros direitos invertina a contratos relativos a bons indiveixi. A giudação abundina assegura a comitenção de apense 5% dise maier-validas oblidas, respellambes a transmissões efectuadas por residentes, nos termos do n° 2 do ant. 43° do CIRS. Assim, todos os valores devem ser inscritos neste quadro pela totalidade por la capacidade por participa de QUADRO 8 ALIENAÇÃO ONEROSA DE PARTES SOCIAIS E OUTROS VALORES MOBILIÁRIOS a) Partes sociais e outros valores mobiliários cuja titularidade o alienante tenha adquirido até 31 de Dezembro de 1988; b) Açções que o alienante tenha detido durante mais de 12 meses (a declarar no anexo G1); c) Obrigações, outros titulos de divida. As operações de alienação podem ser declaradas globalmente por titular de rendimentos, mencionando-se, nesse caso, como datas de aquisição e de realização, respectivamente, a primeira e a última em que as mesmas se realizaram. A declaração global será obrigatióna quando o número de O valor de resultação é determinado de acordo com as respue estabelecidas en o 4.4 de O.C.IRS. O valor de esquisição é determinado nos termos dos arts. 45.7 e 48.º do CIRS. Nacio de aquisição é determinado nos termos dos arts. 45.7 e 48.º do CIRS. Para identificação do titular, devem ser utilizados os códigos que foram definidos para o quadro 4. No fim do quadro 9 encontra-se um espaço (campos 1 e 2) destinado à formalização da opção pelo engloba QUADRO 9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS, WARRANTS AUTÓNOMOS E CERTIFICADOS à declaração de operações relativas a instrumentos financeiros derivados, referidas ras allineas e) a jil do n.º 1 do art. 10º do CIRS, com excepção dos ficação do fisilar, devem ser utilizados os códigos que foram definidas para o quadro 4. Indeste quadro contrate à eu mesparo-rearroda d Tormistadas do decições por operande contrate de co Na parte final deste quadre encontran-se um espaçor reservado à formalização da opção pelo englobamento dos mendimentos inscritos nos quadros 8 e 9, supileos passivos assinalem co carpo 1. Neste caso os rendementos fican sujeitos da taxas genta. A opção pelo englobamento determina também a sujeição às taxas genais dos rendimentos de aplicação de capitais referidos no quadro 48 do anexo E. Se for assinatados campo, 2 o satéo positivo entrés a misa-valias e set membora, valias es etá misorado à taxa de 10 %, nº 4, do at n. 2º 40 of 10.0 de 10.0 QUADRO 10 OUTROS INCREMENTOS PATRIMONIAIS Destina-a este quadro à declaração dos incrementos patrimoniais, de conformidade com o previsto nas alíneas b) e c) do n.º 1 do art. 9.º do CIRS. Para identificação do biladar, devem es retilizados os códigos que loram definidos para o quadro d. Existindo valores de retenções mencionados nos campos 1001 e 1002, deve proceder-a à identificação das entidades que efectuaram as retenções de IRS atraves da indicação do respectivo número de identificação arion acento y outro des respectos interior en de identificação arion acento por outro de respectos interior en de identificação al son de indentificação dos entidades que efectuaram as retenções de IRS atraves da indicação do respectivo número de identificação arion acento por acento de indicação de indicaçõe de indicação de indicação de indicaçõe de indicação de indicaçõe de indi

ser assinado pelos sujeitos passivos ou por um seu representante ou gestor de negócios. A falta de assinatura é motivo de recusa da declaração

r. @) r.			2 ANG	DOS RENDII	MENTOS	RESERVAE	OO À LEITURA Ó	PTICA			
MINISTÉRIO DA E DA ADMINISTR DIRECÇÃO GERAL DECLARAÇÃO DE RE	DOS IMPOSTOS		LIAS NÃO ITADAS	01	2							
3			DENTIFICAÇÃO D	DO(S) SUJEITO(S) PASSIVO(S)								
Sujeito passiv	0 A NIF 02	шш		Su	ijeito passivo B	NIF 03			T			
4		ALIENAÇÃO O	NEROSA DE ACÇ	DES DETI	DAS DURANT	E MAIS DE	12 MESES					
Realiza	ção		uisição	Realização Aquisição								
Mês V	alor	Ano Mês	Valor	Més	Més Valor		Ano Mês	Valor				
1 .	. ,		,	.					,			
ш.	. ,		,	\perp \perp								
1	. ,		,						_,			
<u> </u>	. ,	\Box	,									
<u> </u>	. ,	++++	,	\perp \perp			$\perp \downarrow \downarrow \downarrow$					
	. ,					•						
			IA DE CONTROLO	401	<u> </u>	,			_,			
SOMA DE CONTROLO 401												
		ntificação Matricia			de Aquisição			ores				
Fregu	esia Tipo	Artigo	Fracção	And	Mês Di	a Re	ealização	Aquisiçã	0			
501		1111		$\perp \perp \perp$. ,		_,			
502				$+$ \square	$\perp \downarrow \downarrow \downarrow \downarrow$	-	. ,		_•			
503				+	+++				_•			
504		+++++		+++	++++	-	. ,		_,			
506					++++	-			_			
507		1		+++	++++	-	. ,		_,			
508		+++++		+	++++	•	. ,					
509			1 1 1 1 1			+ •		-	_			
510						1		· ·	_•			
511						+-		· ·	_			
512						+ -		<u> </u>				
513						T:						
514						T.						
515	iil				1111	١.		l				
516	iil	Tiiii		Tii	ilili	1.	. ,		一,			
517	iil	liiii					. ,					
518		Tiiii		Lii			. ,					
				SOMA DE	CONTROLO		. ,					
DATA	\ <u> </u>	O(S) E	DECLARANTE(S),	REPRES	ENTANTE LE	GAL OU G	ESTOR DE N	EGÓCIOS				
,		Assinatura A) Assinatura B)										

5 601147 042780

	r 🙉 r			2 ANG	DOS REND	MENTOS	3 RES	ERVAD	OO Å LEIT	URA ÓPTICA	
DIRE	NISTÉRIO DAS FINANÇAS A ADMINISTRAÇÃO PÚBLIC CÇÃO GERAL DOS IMPOSTO ARAÇÃO DE RENDIMENTOS - II MODELO 3 Anexo G1	6 TOIDI	ALIAS NÃO JTADAS	01	2	П					
3	L Allexo G I		IDENTIFICAÇÃO E	O(8) SU.	IEITO(S) PAS	SIVO(S)					
Н-	ijeito passivo A NIF			1	ujeito passivo I		03	П	П		
4		ALIENAÇÃO O	NEROSA DE ACC	DES DET	DAS DURAN	TE MAIS	DE 12 MES	F 12 MESES			
	Realização		uisição		Realização	Aquisição					
Mês	Valor	Ano Mês	Valor	Mês	Més Valor		Ano Mês			Valor	
1	,			.		٠, ا	\perp			. ,	
	,			.		,	\perp			. ,	
ш	,]		ш		. ,	
	,			,		,				. ,	
ш	,							L		. ,	
ш	,			. LL		,		Ш		. ,	
		SOF	MA DE CONTROLO	401		,				. ,	
5		(N º 4 d	MÓVEIS ALIENADO art. 4.º e art. 5.º d	S EXCLU	ÍDOS DA TRI	BUTAÇĂ	O (embro)				
Н		dentificação Matrici			de Aquisição		remore	Val	ores		
		ipo Artigo				Ano Mês Dia			А	.quisição	
501						ı .		,		. ,	
502				Шп				,		. ,	
503				Шп		<u>. </u>				. ,	
504				Шп				,		. ,	
505				Шп		<u>. </u>				. ,	
506								,		. ,	
507				Шп		ı		,		. ,	
508				Ш				,		. ,	
509				Шп		<u> </u>				. ,	
510				Ш		<u>. </u>		,		. ,	
511				\perp	\perp	Ц.					
512						<u> </u>		,		. ,	
513		\perp		Ш	\perp	<u>. </u>		,		. ,	
514						<u>.</u>		,		. ,	
515				$\perp \perp \bar{\perp}$		լ -		,		. ,	
516						Ι.		,		. ,	
517				ЩП		<u>.</u> .		,		. ,	
518						<u>. </u>		,			
				SOMA DE	CONTROLO	.		,		. ,	
	DATA	O(S)	DECLARANTE(S),	REPRES	SENTANTE LI	EGAL OL	J GESTOR	DE N	EGÓCIO)S	
		Assinatura									
		A)									
		Assinatura									
L_	_//	B)									
Madela	L° 1910 (Exclusivo da INCM, S.A.)	г	MIO SE	RVE DE COI	MODOWANTE						

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

ANEXO G1

Este anexo destina-se a declarar: as mais-valias, não sujeitas, resultantes da alienação onerosa de acções detidas por mais de 12 mases [art. 10", n.", 2 alimea a), do CIRSI e a transmissão de inóveis, Culos ganhos não se encontravam sujeitos a imposto nos turmos do n." 4 do art. 4" e do art. 5." do Decreto-Le n." 442-485, de 30 de Novembro.

QUEM DEVE APRESENTAR O ANEXO G1

O anexo G1 destina-se a ser apresentado pelos sujeitos passivos quando estes ou os dependentes que integram o agregado familiar, no ano a que respeita a declaração, tenham praticado qualquer dos actos atrás referidos.

QUANDO E ONDE DEVE SER APRESENTADO O ANEXO G1

O anexo G1 deve ser apresentado conjuntamente com a declaração modelo 3 nos prazos e locais assinalados para a apresentação da declaração de rendimentos, da qual faz parte integrante.

QUADRO 3 IDENTIFICAÇÃO DO(S) SUJEITO(S) PASSIVO(S)

A identificação dos sujeitos passivos (campos 02 e 03) deve respeitar a posição assumida para cada um no quadro 3A do rosto da declaração modelo 3.

QUADRO 4 ALIENAÇÃO ONEROSA DE ACÇÕES DETIDAS DURANTE MAIS DE 12 MESES

Destina-se este quadro à identificação do ano e mês da aquisição e do mês da realização das acções alienadas onerosamente e detidas pelos sujeitos passivos durante mais de 12 meses. Se o quadro for insufficiente para de

QUADRO 5 MÓVEIS ALIENADOS EXCLUÍDOS DA TRIBUTAÇÃO

Neste quadro devem ser identificados os bens imóveis, os respectivos valores de aquisição e de realização, bem como a data da aquisição e mês da alienação, respeitantes às transmissões onercosas de direitos reais sobre bens imóveis adquindos antes da experimento de la completa del completa de la completa del completa de la completa del la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa del la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa de la completa

Assinaturas

O anexo deve ser assinado pelos sujeitos passivos ou por um seu representante ou gestor de negócios. A falta de assinatura é motivo de recusa da declaração.

		1								
3	R D P. MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	BENEFÍCIOS	2 ANO DOS REND	RESERVADO À LEITURA ÓPT	ΓICA					
MODELO EM VIGOR A PARI IR DE JAMEIRO DE 2007	DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS - IRS	FISCAIS E	01 2	\neg						
\$	Anexo H	DEDUÇÕES								
3	3	IDENTIFIC	AÇÃO DO(S) SUJEITO(S) PA	ÇÃO DO(8) SUJEITO(8) PASSIVO(8)						
	Sujeito passivo A NIF 02		Sujeito passivo	B NIF 03						
\$	4		S ISENTOS SUJEITOS A ENG							
	CÓDIGO TITULAR DO RENDIMENTO	RENDIMENTOS ILIQUÍDOS	RETENÇÃO D	RS NIF DA ENTIDADE PAGADORA / RETENTORA DE IRS						
1			,	,						
			,							
7			,	, LLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLL						
			,	. LLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLLL	_					
			,	, LIIIII	_					
			,	, L. L. L. L. L. L. L. L. L. L. L. L. L.						
			,							
ORIGINAL PARA A DGC				, LIIII	1					
5	SOMA DE CONTROLO		,	,						
	5 RENDIME	ENTOS DA PROPRIEDADE	INTELECTUAL ISENTOS PA	ARCIALMENTE – ART. 56.° DO EBF						
5	TITULAR MONTANTE DO		AR MONTANTE DO RENDIMENT		NTO					
	501	. , 503		, 505	,					
	502	. , 504		, 506	,					
	6		SOMA DE CONTROLO							
sechs				ENEFICIÁRIOS DAS PENSÕES						
		VALOR	1411 200	BENEFICIARIOS DAS PENSUES						
wp edsi	Pensões	601 ,	604	BENEFICIARIOS DAS PENSUES	ı					
alciter a respe divi	Rendas recebidas (ano 2001)									
saus m, sonci tiir is respie d'Avi		601 ,	604	608						
da não p ossua m, solici ter a respe divi	Rendas recebidas (ano 2001) Aquisição ou construção de imóveis	601 602 603	604	609						
cieso al rida rillo p cesua m, solici tar a respe divo	Rendas recebidas (ano 2001) Aquisição ou construção de imóveis sem recurso ao crédito (ano 2001) SOMA DE CONTROLO (601 + 60	601	604	606 609 610 610 611 611 611 611 611 611 611 611	 					
diwendo, ceiso al mãa não p ossua m, solici ter a respis divi	Rendas recebidas (ano 2001) Aquisição ou construção de imóveis sem recurso ao crédito (ano 2001) SOMA DE CONTROLO (601 + 60	601	604	606	L L					
Internit, devend o, caso al rida não p osqua ra, solici bir a respe dive	Rendas recebidas (ano 2001) Aquisição ou construção de imóveis sem recurso ao crédito (ano 2001) SOMA DE CONTROLO (601 + 60	601	604	606 609 610 610 611 611 611 611 611 611 611 611	I I					
havvisi dis Internist, devend o, cisso si ndis não p ossua m, solicit lar a respe dive ahias.	Rendas recebidas (ano 2001) Aquisição ou construção de imóveis sem recurso ao crédito (ano 2001) SOMA DE CONTROLO (601 + 60	601	604	608 609 609 610	RIA					
espeido a través da internist, devendo, ceiso al rida não possua m, solici tur a respeido vi el s infortantes.	Rendas recebidas (ano 2001) Aquisição ou construção de imóveis sem recurso ao crédito (ano 2001) SOMA DE CONTROLO (601 + 60	601	604	608 609	RIA					
has diga mapal bia h'awkis da Internist, devend o, caiso ai nda nilo piosaua m, solici bir a nespei dive 'nos dia sisi si tributarias.	Rendas recebidas (ano 2001) Aquisição ou construção de imóveis sem recurso ao crédito (ano 2001) SOMA DE CONTROLO (601 + 60	601	604	608 609	RIA					
çilio qual îhna digarnașpal bu a travita da întermist, dievend o, caiso ai nda nilao p casua m, solici lar a nespei divo O nos termos da siste si ribulărias.	Rendas recebidas (ano 2001) Aquisição ou construção de imóveis sem recurso ao crédito (ano 2001) SOMA DE CONTROLO (601 + 60	601	604	608 609	I I I I I I I I I I I I I I I I I I I					
a informação que linia dos respeitos investos da informat, devendo, caso al más não picasuam, solici lar a respeido- ad terrento nos terrios da sivis infodâncias.	Rendas recebidas (ano 2001) Aquisição ou construção de imóveis sem recurso ao crédito (ano 2001) SOMA DE CONTROLO (601 + 60	601	604	608 609	RIA					
bo acoderá kiformação quel has digarespoit a atravia da Internist, devend o, caiso atriái nilo posaxam, solici tar a respei dive oção ou ad tenento nos terricos das lais infadêntas.	Rendas recebidas (ano 2001) Aquisição ou construção de imóveis sem recurso ao crédito (ano 2001) SOMA DE CONTROLO (601 + 60	601	604	510 STOCALS SPICALS R MPCHTANCIA APLICADA GETORA / DONATA L L L L L L L L L L L L L L L L L L L	RIA					
os poderão aceder à Momação qual has diga respaito a havia da Internist, divendio, ceiso ainda não possua m, solici ter a respeit dive Lua correcção cu ad tenerio nos termos das lets Litholánias.	Rendas recebidas (ano 2001) Aquisição ou construção de imóveis sem recurso ao crédito (ano 2001) SOMA DE CONTROLO (601 + 60	601	604	510 510	RIA					
oderlo acederárifo corregão ou ad lan	Rendas recebidas (ano 2001) Aquisição ou construção de imóveis sem recurso ao crédito (ano 2001) SOMA DE CONTROLO (601 + 60	601	604	510 STOCALS SPICALS R MPCHTANCIA APLICADA GETORA / DONATA L L L L L L L L L L L L L L L L L L L	RIA L					
Os interessados poderão aceder à informação qui hes das e p.o. de derá sua correção ou adtumento nos termos das	Rendas recebidas (ano 2001) Aquisição ou construção de imóveis sem recurso ao crédito (ano 2001) SOMA DE CONTROLO (601 + 60	601	604	510 510	RIA					

_			
2007	R. 🚳 P.	BENEFÍCIOS	2 ANO DOS RENDIMENTOS RESERVADO À LEITURA ÓPTICA
30	MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	FISCAIS E	
	DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS - IRS MODELO 3	DEDUÇÕES	01 2
₹	I Z Anexo H		
2	3	IDENTIFICA	IÇÃO DO(S) SUJEITO(S) PASSIVO(S)
MODELO EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO DE 2007	Sujeito passivo A NIF 02		Sujeito passivo B NIF 03
Š	4	RENDIMENTOS I	ISENTOS SUJEITOS A ENGLOBAMENTO
M	CÓDIGO TITULAR DO RENDIMENTO RENDIMENTO	RENDIMENTOS ILIQUÍDOS	RETENÇÃO DE IRS NIF DA ENTIDADE PAGADORA / RETENTORA DE IRS
190			, ,
			, ,
ž			1
		· · ·	
Ĕ			<u>, </u>
			, ,
DUPLICADO E INSTRUÇÕES PARA O CONTRIBUINTE			, , LIIIII
Š			, ,
2			
8	SOMA DE CONTROLO		
Ē	5 RENDIMI	ENTOS DA PROPRIEDADE II	INTELECTUAL ISENTOS PARCIALMENTE – ART. 56.º DO EBF
ž	TITULAR MONTANTE DO		
ē	501	. , 503	, 505
Š	502	. , 504	, 506
₹			SOMA DE CONTROLO
	6		ABATIMENTOS
o fiscal. a serrina		VALOR	NIF DOS BENEFICIÁRIOS DAS PENSÕES
ini straçã espectiv	Pensões	601 ,	604 608
es à adm áciter ar	Rendas recebidas (ano 2001)	602	605 609
correlida suam, so	Aquisição ou construção de imóveis sem recurso ao crédito (ano 2001)	603	606 610
ujcões legal men la corneli das à admini stração flical. cato al nda não po stua m, solici lar a respectiva sema	SOMA DE CONTROLO (601 + 60	13)	607 611
des leg so strick	7	DEDUÇÕES	À COLECTA - BENEFÍCIOS FISCAIS
das a trib ulç evendo, ce	CÓDIGO TITULAR IMPORTÂNCI	A APLICADA NIF DA ENTIDA GESTORA / DONA	IADE CÓDIGO IATÁRIA BENEFÍCIO TITULAR IMPORTÂNCIA APLICADA GESTORA / DONATÁRIA
ecução da temet dev	LLL	. LILLI	
vils dalr		للتلليا ,	
strando-se ispeito atra sis Vitxaliri	LLL	التلليا ,	,
nerte, de his digan mos das l	<u> </u>	للتلليا ,	
Acreatica spilo que lo nos la r	LLL		
iráiríbin a dtamen	<u> </u>	للتلليا ،	
são proc. erão acede recção ou	<u> </u>		,
ados podi- ástas cor-		. L.L.L.	
areas coder			SOMA DE CONTROLO

8	DEDUÇÕES À COLECTA PREVISTAS NO CIRS			VALOR
Despesas de saúde (bens e se	rviços isentos de IVA ou sujeitos à taxa de 5%) e juros contraidos para pagam	ento das mesmas	801	
Despesas de saúde com a ac	uisição de outros bens e serviços justificados através de receita médica		802	
Despesas de educação e de	ormação profissional dos sujeitos passivos e dependentes		803	-
Encargos com lares de apoio	à terceira idade relativos aos sujeitos passivos, seus ascendentes e colatera	is até ao 3.º grau	804	
Juros e amortizações de dívio	as com aquisição, construção, beneficiação de imóveis e prestações de con o ou no regime de compras em grupo, com imóveis para habitação própria	tratos celebrados	805	•
	atos para habitação própria e permanente, celebrados ao abrigo do RAU		806	
Seguros de acidentes pessoa reforma por velhice	is e de vida que garantam exclusivamente riscos de morte, de invalidez ou	de	807	<u> </u>
Seguros que cubram exclusiv	amente riscos de saúde		808	
Despesas com a aquisição de	equipamentos novos para a utilização de energias renováveis (inclui gás r	natural)	809	<u> </u>
	quipamentos complementares indispensáveis ao funcionamento de equipam		810	•
	obtenção de aconselhamento jurídico e patrocínio judiciário (para os anos o	le 2001 a 2004)	811	•
	SOMA DE CONTROLO (801		-	•
	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	,	<u> </u>	•
Se preencheu o campo	803 identifique o número de dependentes com despesas de educação	7		
113 Se preencheu o campo	104 identifique as pessoas que se encontram nos lares NIF		NIF I I	Tilli
NIF	NIF NIF NIF		NIF I I	
114				
Se preencheu o campo a habitação		шш	Fracção	
a nabitayao	Freguesia Tipo Artigo		Fracção	\perp
Se preencheu o campo	806 identifique o senhorio/locador NIF/NIPC	NIF/N	IIPC	
9 C	ONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IMPOSTO LIQUIDADO (LEI N.º :	16/2001, DE 22	DE JUNHO))
	ENTIDADES BENEFICIÁRIAS DO IRS CONSIGNADO			NIPC
Instituições Religiosas (art.		90	и 🗆	Tilli
Instituições Particulares de	Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de Utilidade Pública (art. 32.	°, n.° 6)		
10	ACRÉSCIMOS POR INCUMPRIMENTO DE RE	QUISITOS		
		A co	DLECTA	AO RENDIMEI
Pelo pagamento por empresas do art. 86.º do CIRS	de seguros de quaisquer importâncias fora das condições previstas no n.º 5	1001	,	
Por atribuição de rendimento (PPR), poupança-educação (ou reembolso de certificados ou planos individuais de poupança-reforma PPE) ou poupança-reforma/educação (PPR/E) - Art. 21.º, n.º 4, do EBF	1002		
Pelo levantamento antecipad n.º 4, do EBF e n.º 7 do Art. 3	o do valor capitalizado de planos de poupança em acções (PPA) - Art. 24.º, 9.º da Lei n.º 55-B/2004	1003		
Pelo incumprimento das cone (PPA) - Art. 24.º, n.º 7, do El	lições estabelecidas para subscrição dos planos de poupança em acções IF	1004	,	
Por utilização de saldos de cor o prazo estabelecido - Art. 11.º	itas poupança-habitação (CPH) para fins não previstos ou antes de decorrido n.º 2, do Decreto-Lei n.º 382/89, de 6 de Novembro, e n.º 2 do art. 18.º do EBF	1005		
Pelo reembolso ou utilização habitação e construção - Art.	para fins não previstos das importâncias entregues às cooperativas de 17.º, n.º 3, do Estatuto Fiscal Cooperativo	1006		
	ndições relativas às entregas para realização do capital social de 4 do art. 17.º do Estatuto Fiscal Cooperativo	1007		
Por utilização de saldos das o	ontas poupança-condomínio para fins não previstos ou antes de decorrido , n.º 4, do Decreto-Lei n.º 269/94, de 25 de Outubro	1008		
	to na alínea b) do art. 4.º do Decreto Legislativo Regional n.º 5/2000/M, de	1009		
	SOMA DE CONTROLO (1001 + 1002 + + 1009		,	
	·	AL OILGESTO	P DE NEGÓ	cios
DATA	O(S) DECLARANTE(S), REPRESENTANTE LEC	BAL OU GESTO	R DE NEGÓ	ocios

Destina-se a declarar rendimentos todá ou paccialmente isentos, abatimentos ao rendimento liquido total, deduções à cotecta previstas no CIRS, no Estatuto dos Beneficios-Fiscais (EBP) e em outros diplomas legais, tem como acréscimos à codecta e ou ao rendimento por incumprimento de requisitos neles previstos. **OLIME INDER APRESENTAR O AMEXON H **CRUBA DESTINATOR DE ANTICO PROPERTO DE ANT

Compas 201 i 2001. Desti incrital, por pada tibuta i airpoctateria correspondente a 50% dos emdimentos provenientes da propriedade literáta, artificia (de semplia filos) de locitalita, quandia adicidado por adiante (bilos erginato) residentes en terrificirio portuguita, nos termos do art. 58.º do EBF, não podendo os Excitaciona de Hibutação appear o volor de 6.27 194.

Explaname ao rendementos provenientes de obras escritas seme carácter literário, artistico ou cientifico, obras de arquilectura e obras publicitárias.

O titual dedicante cujo grau de invalidez permanente seja igual ou superior a 60% (pd. 1.6 º do EBF) deve proceder da seguinte forma:

- Indicar ON, dos rendementos previentes na part. 55% de EBF, se ne rendemento in grausdo de acordo com as regues do regime implificado;

- Indicar o valor defusición no campo 4.1 do quadro 4.0 anieso C determinado de acordo com a returgiçõe desse anexa, se o rendimento for apurado do com base na contabilidade organizados.

DD1 = Dependente deficiente DD2 = Dependente deficiente

A = Sujeito Passivo A B = Sujeito Passivo B

D1 = Dependente não deficiente D2 = Dependente não deficiente

QUADRO 6 ABATIMENTOS

Campo [801] — O valor das pensões a inscrever não poderá exceder o que resultar da respectiva sentença judicial ou acordo homologado, nos termos da lei civil devendo o seu pagamento estar devidamente comprovado (art. 56: do CIRS). Excluense as pensões pagas a beneficiários que façam parte do agregado ou retalivamente a oqual estejam previstas deduções à colecta (art. 76: do CIRS).

ampos 604 a 611 – Devem indicar-se os números de identificação fiscal perte

Campo 602 – (Só tem aplicação para o ano de 2001) – Valor das rendas recebidas, líqu resultantes de contratos de arrendamento para habitação permanente do arrendatário,

Campo 1001 — (Só tem aplicação para o ano de 2001) — Valor de aquisição ou montante despendido com a construção de imóveis, situados em território português quando não tenha havidor ecurso ao crédito, destinados exclusivamente a habitação própria e permanente do adquirente ou a efectivo e comprovado arrendamento para habitação permanente do arrendatidario, desde que o valor anual da enda não exceda 8% do capital investido.

QUADRO 7 DEDUÇÕES À COLECTA - BENEFÍCIOS FISCAIS

a-se à inscrição dos beneficios fiscais que operam por dedução à colecta do IRS, previstos no EBF e demais legislação comp ente quadro encontra-se estruturado em quatro colunas, cujo preenchimento deve obdecer às seguintes regras: ciar octuna (Cóligo Benefició) destina-se à nicioração dos codigos dos beneficios, elencados na tabela a seguir apresentada:

CÓDIGO DO BENEFÍCIO	DESCRIÇÃO
701	(PPR) Planos individuais de poupança-reforma (art. 21.º, n.º 2, do EBF – não dedutivel no ano de 2005)
702	(CPH) Contas de depósito poupança-habitação (art. 18.º do EBF – dedutivel até 2004)
703	(OPV) Aquisição de acções no âmbito de operações de privatização (art. 60.º, n.º 1, do EBF – dedutivel até 2002)
704	(OPV) Aquisição de acções pelos próprios trabalhadores das empresas objecto de privatização (art. 60.º, n.º 2, do EBF – dedutivel até 2002)
705	(PPA) Planos de poupança em acções (art. 24.º, n.º 2, do EBF – dedutível até 2004)
706	Despesas com a educação e reabilitação do sujeito passivo ou dependentes deficientes (art. 16.º, n.º 2, do EBF)
707	Prémios de seguros em que figurem como primeiros beneficiários sujeitos passivos ou dependentes deficientes (art. 16.º, n.º 2, do EBF)
708	Aquisição de computadores de uso pessoal e outros equipamentos informáticos (art. 64.º do EBF – dedutivel nos anos de 2001 a 2003 e anos de 2006 a 2008)
709	Entregas feitas a cooperativas de habitação e construção, em resultado de contratos para a aquisição, construção, recuperação ou beneficiação de imóveis para habitação própria e permanente (art. 17.º, n.º 1, da Lei n.º 85/98, de 16 de Dezembro)
710	Entregas feitas pelos cooperadores para a realização do capital social das cooperativas, na parte que exceda o capital legal ou estatutariamente obrigatório, e para subscrição de títulos de investimento por elas emitidos (art. 17.º, n.º 4, da Lei n.º 85/98, de 18 de Dezembro)
711	Contribuições individuais para fundos de pensões e outros regimes complementares de segurança social (art. 14.º do EBF – não dedutivel no ano de 2005)
712	IVA suportado com a aquisição de serviços de alimentação e bebidas, de reparações domésticas e de veículos, nas condições referidas no art. 66.º do EBF – dedutivel nos anos de 2003 e 2004
715	Donativos a igrejas e a instituições religiosas (art. 5.º, n.º 2, do Estatuto do Mecenato)
716	Donativos ao abrigo da Lei da Liberdade Religiosa (n.º 3 do art. 32.º da Lei n.º 16/2001, de 22 de Junho)
717	Mecenato cientifico – Donativos a fundações, instituições de ensino superior, laboratórios, órgãos de comunicação social, etc., – de natureza cientifica – (Estatuto do Mecenato Científico)
718	Mecenato cultural - Donativos concedidos no âmbito do mecenato cultural, ambiental, desportivo e educacional
719	Mecenato – Contratos plurianuais – Donativos concedidos no âmbito do mecenato cultural, ambiental, desportivo e educacional, atribuidos ad abrigo de contratos plurianuais
720	Mecenato social - Donativos atribuidos no âmbito do mecenato social
721	Mecenato social de apoio especial – Donativos atribuídos no âmbito do mecenato social, para apoio à infância, tratamento de toxicodependentes e criação de oportunidades de trabalho
722	Mecenato para a sociedade de informação - Donativos no âmbito do mecenato para a sociedade de informação
723	Mecenato familiar - Donativos concedidos no âmbito do mecenato familiar
724	Estado – Mecenato científico – Donativos ao Estado, Regiões Autónomas, autarquias locais, associações de municípios e de freguesias, fundações – de natureza científica – (Estatuto do Mecenato Científico)
725	Estado – Mecenato cultural – Donativos ao Estado, Regiões Autónomas, autarquias locais, associações de municípios e de freguesias, fundações – de natureza cultural, ambiental, desportiva e educacional
726	Estado – Contratos plurianuais – Donativos ao Estado, Regiões Autónomas, autarquias locais, associações de municípios e de freguesias, fundações – de natureza cultural, ambiental, desportiva e educacional com contratos plurianuais

Código 711 – As contribuições individuais para fundos de pensões e outros regimes complementares de segurança social são de declarar com o declarações de rendifientos respeliantes aos anos de 2003 a seguintes (art. 14º do EBF). Es a declaração respelata aos anos de 2001 a 2004, os valores aplicados em PPE e PPRE são indicados com o código 711.

Código 716 — Mecenato no âmbito da Lei da Liberdade Religiosa São de indicar os donativos devidamente comprovados concedidos ao abrigo da Lei da Liberdade Religiosa (n.º 3 do art. 32.º da Lei n.º 16/2

Na terceira coluna (importância Aplicada) devem ser indicadas as importâncias efectivamente despendidas ou aplicadas no ano a que respeita a declaração. Na quarta coluna (NIF da Entidade Gestora/Donatária) devem ser indicados os números de idenfificação (NIPC) das entidades gestoras dos planos, dos seguros ou fundos e equiparáveies a as beneficiárias dos donatovos (donatárias), a qual é obrigatóra para os dotigas dos beneficios 270, 77, 79, 710, 71, 715 e 716. QUADRO 8 DEDUÇÕES À COLECTA PREVISTAS NO CIRS Carpo, 381. - Despossa de sudot, na parte que não foi cidento de comparticipação, declarades com a aquisição de bera e serviços isentes de IVA ou sejelos a las restudidade de No. des sejelos de las restudidades de No. de sejelos de las restudidades de No. de sejelos de las restudidades de No. de sejelos de la restudição de No. de Campo 802 — Despesas efectuadas com a aquisição de outros bens e serviços directamente relacionados com despesas de saúde do sujeito passivo, dos seus dependentes e dos seus ascendentes e colaterais até ao 3.º grau, desde que devidamente justificados através de recetta médica (alinea d) do n.º 1 do art. 52.º do CIRS]. Campo 809 - Despesas de educação e de formação professional dos sujeitos passivos e seus dependentes, devendo ser indicado no campo 812 o dependentes com despesas de educação (et 8.3 % do CRS).

Ser a composição de educação (et 8.3 % do CRS).

Ser a composição de educação (et 8.3 % do CRS).

Ser a composição de educação (et 8.3 % do CRS). Campo 804 – Os encargos com lares relativos aos ascendentes ou colaterais até ao 3.º grau só po superiores ao salário mínimo nacional mais elevado (art. 84.º do CIRS). B05 - Despesas com imóveis situados no território português [alineas a) e b) do n.º 1 e n.∞ 2 e 4 do art. 85.º do CIRS]; a) Juros e amortizações de dividas contraidas com a aquisição, construção ou beneficiação de imóveis para habitação própria e permanente ou arrandamento para habitação permanente do arrendatário, devidamente comprovado, com excepção das amortizações efectuadas por mobilização dos sadios das contas poupana-babitação: Campo 807 - Prémios de seguros de acidentes pessoais a de seguros de vida que **garantem exclusivamente** os riscos de morte, invalidez ou de reforma por velhice e, neste último caso, dedes que o beneficio seja garantido após os 55 amos de sidas de e cinco anos de duargão do contrato. Exclusiente eo o priema por velhico esperima por parametro, normeatismente por resiguite ou adminamento, de qualquer capital em vida for das consideras mencionadas (m. º 1, 2 e 4 do as 6.5° do CRS). Campo 808 – Indicam-se neste campo os prémios de seguros que cubram exclusivamente riscos de saúde, relativos aos sujeitos passivos ou aos seus dependentes pagos por aqueles ou por terceiros, desde que, neste caso, tenham sido comprovadamente tributados como rendimentos dos sujeitos passivos (n.º 3 do art. 86.º do CIRS) Campo 1001 – As despesas com a aquisição de equipamentos novos para utilização de energias renováveis e de equipamentos para produção de energia ou térmica (co-geração) por microturbinas que consumam gás natural, com potência até 100 kW, apenas serão inscritas neste campo desde que não sus de serem consideradas custos na categoria B (n.º 2 do art. 85.º 40 c1185). Campo 810 – Despesas com a aquisição de equipamentos complementares indispensáveis ao funcionamento de equipamentos novos para utiliza renováveis e de equipamentos para a produção de energia eléctrica e ou térmica (co-gesação) por microturbinas, com potência até 100 kW qu natural, desde que não susceptiveis de serem consideradas custos na categoria 8 (n.º 2 do art. 85° do Citado Campo 811 – As despesas suportadas com a obtenção de aconselhamento jurídico e patrocinio judiciário apenas serão inscritas sejam susceptiveis de serem consideradas custos na categoria B (art. 87.º do CIRS – somente para os anos de 2001 a 2004). Campo 812 - Caso tenha sido preenchido o campo 803, deve indicar-se o número de dependentes com despesas de educação Campo 813 — Caso tenha sido preenchido o campo 804, devem identificar-se as pessoas que se encontram nos lares através de números de identificação fiscal. Campo 814 - Caso tenha sido preenchido o campo 805, deve proceder-se à identificação matricial do bem imóvel que se encontra subjacente às despesas QUADRO 9 CONSIGNAÇÃO DE 0,5 % DO IMPOSTO LIQUIDADO (LEI N.º 16/2001, DE 22 DE JUNHO) QUADRO 10 ACRÉSCIMOS POR INCUMPRIMENTO DE REQUISITOS Los restormes de monerales restre quen seus euros augmento parasvira em comorminador com an normais legidas que determinem da arrescimo, quer à colecta Cue a resticimos à clutación a fonderio respiral a deduções incidiramente efectuladas com referência ao ano de 1990 ou anos seguintes. Se respolarem a anos anteriores, os acrésiómos operam como acrésiómo ao rendimento. Em cadas um dos campos 101 a 1009 serán indicados o monitories que, de acordo com as disposições legida neles referenciadas, deverão ser acreacidos à colecta ou ao rendimento do ano a que respetita a declaração, conforme acima se refere, tendo em atenção que, rae situações previstas nos campos 1001 a 1007. So valvera individuante deduzidos são misquancios em 11% por colas ao col largojo decordo desde aque lee me pola ferencia do dedução, los compos 1001 a 1007. So valvera individuante deduzidos são misquancios em 11% por colas aos col largojo decordo desde aque lee me pola ferencido a dedução, los compos de consideração de como que no forma que forma como destre de activa que forma de adequês. No compos de como destre destre de me pola forma de adequês. No compos de como destre de activa de activa de adequês de como destre destre de pola forma de adequês de como destre dest

Os dependentes devem ser identificados conforme se exemplifica, tendo em conta a posição assumida para cada um nos quadros 3B ou 3C da declaração modelo 3 (rosto):

D1 = Dependente não deficiente
D2 = Dependente não deficiente
D2 = Dependente não deficiente
DD2 = Dependente deficiente

Cásigo 727. – Mecenato cientifico
São de infacro actionativo devidemente comprovados para a realização de actividades de natureza científica, nos termos do art. 4.º do Estatulo do Mece Científico (aprovado pela Le in "28/2004, de 8 de Julho).
Entidades beneficiars (at. 3.º de Distric Fundações, associações e institutos públicos ou privados;
 Instituições de ensino superior, bibliotecas, mediatecas e centros de documentação;
 Laboratórios do Estado, laboratórios associados, unidades de investigação e desenvolvimento, centros de trar

Coperativas culturais, institutos, fundações e associações;
 Museus e bibliotecas;
 ONGA;
 Mediatecas:

INATEL;
 Estabelecimentos de ensino reconhecidos pelo Ministério da Educação.
 A majoração será assumida automaticamente.

sau de inocar os donálivos devidamente comprovados, concedidos no ámbito do mecenado cultural, ambiental, desportivo e educacional, quando atribucidos as entidades referidades no codigo atenter, os atrigo de contratos plutarinaste, escelebados para fine seperática que fixem os objectivos a prosseguir pelas entidades A majoração esta assumida automaticamente. "Ello palaseres (n.º 3 do sal. 3 de Estableco 1 Mecenado).

A majoração esta assumida automaticamente."

Instituições particulares de solidariedade social e equiparadas; Pessoas colectivas de utilidade pública; Centros de cultura a decendor.

Centros de cultura e desporto;
 Organizações não governamentais reconhecidas pelo Estado Português.
 A majoração será assumida automaticamente.

Código [721] — Mecenato social — Apoio especial São de indicar os donativos devidamente comprovados, concedidos no âmbito do mecenato social, no caso de se destinarem a custear as seguir [alineas a), b) e, c) do n - 3 do art. 2 º do Estatuto do Mecenato]:

Apoio à infliccia ou à troresta isdete. Apoio e trialmente de bioxociopendentes ou de doentes com sida, com cancro ou diabéticos; Promução de iniciativas dirigidas à crisção de oportunidates de trabalho e de reinerção social de pessoas, familias ou grupos em situações de programas em decidas adopticas do contração do mercado social de engrego; com programas em decidas adopticas do contração do emergação.

Código 722 — Mecenato para a sociedade de informação. São de iniciar os dinatifica de devidamente comprovados, concedidos no âmbito do mecenato para a sociedade de informação (art. 3.º-A do Estatuto do Mecenato), relativo

a) Apoio pré-natal a adolescentes e a mulheres em situação de risco e à promoção de iniciativas com esse fim;
 b) Apoio a meios de informação, de aconcelemamento, encaminhamento e de ajuda a mulheres grávidas em situação social, psicológica ou ecor c) Apoio, acolitimento, ajuda humana e social a mões sotlerias;

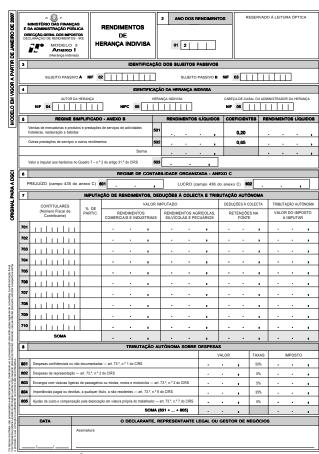
ios, acohimento, ajuda fuminare a social a miles soliciras; los, acohimento, ajuda social e encaminhamento de crianças nascidas em situações de risco ou vitimas de abandono; los acohimentos que a come a

CAdigo 724 - Estado - Mecenato científico. São de indicar os donativos devidamente comprovados, para a realização de actividades de natureza científica, atribuídos ao Estado, Re autarquiás locata, asacciações de municipios e de freguesias e fundações (Estatuto do Mecenato Científico).

CASION 278. - Estado - Mecensio cultural Sade incitac o devalvos cerediamente comprovados, destinados exclusivamente à prosecução de fins de carácter cultural ambiental, desportivo e eduracional, quando atribuídos ao abringo de contratos pluriamusis ao Estado, Regides Autónomas, autarquais locale, associações de municipios e de freguesias e fundações (n.ºº 1 a 3 do art. 1º 30 Estados Mecensial).

CAdigo 727 — Estado - Mecenato social
São de Indicar os construica evidente comprovados, destinados exclusivamente à prossecução de fins de carácter social, atribuídos ao Estado, Regiões Autónomas, autampuias locais, associações de municípios e de freguesias e fundações (n.ºº 1 e 3 do art. 1º do Estatuto do Mecenato).

A = Sujeito Passivo A B = Sujeito Passivo B





MODELO EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO DE 2007	DIR DEC	R. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P.	iA IS	RENDIM DI ERANÇA		2	ANO DI	OS RENDIMEN	ITOS R	ESERVADI	D Å LEITU	RA ÓPTI	CA	
Ħ	3				IDENTIFICAÇ	ÃO E	OOS SWJEIT	OS PASSIVO	8					
A PA		SUJEITO PASSIVO	A NIF O	2	ППП	SUJEITO PASSIVO B NIF 03								
8	4				IDENTIFICA	AÇÃO DA HERANÇA INDIVISA								
×	Г	AUTOR DA H	HERANÇA		н	IERANÇ	A INDIVISA		CABEÇA-DE-CA	SAL OU ADN	INISTRADO	R DA HER	BANÇA	
ä		NIF 04	Ш	N	IPC 06				NIF 06	Ш	Ш	\perp		
ğ	5	REGIME SIM	PLIFICADO	- ANEXO I	B		RENDIMEN	TOS ILÍQUIDO	S COEFICIEN	TES RE	NDIMEN	TOS LÍC	UIDOS	
ك		Vendas de mercadorias e produto: noteleiras, restauração e bebidas	s e prestações	de serviços de	actividades	501			0,20					
w		Dutras prestações de serviços e o	utros rendimen	ntos		502			0.65					
1					Soma									
Ē.	_	/alor a imputar aos herdeiros no C	Quadro 7 – n.º	2 do artigo 31.º	do CIRS	503			1					
8	6			RE	GIME DE CONT	ABIL	IDADE ORG	ANIZADA - A	NEXO C					
DUPLICADO E INSTRUÇÕES PARA O CONTRIBUINTE	Ь.	REJUÍZO (campo 435 do a	nexo C) A	_					do anexo C)	02			\neg	
200	7		_						BUTAÇÃO AUT	_	_	_	<u> </u>	
ğ	۲	CONTITUL ARES	IMPUTA	ÇAU DE RE			UTADO	LECIA E IK	DEDUÇÕES À		TRIBILIT	AÇÃO AUT	TÓNOMA	
Ĕ		(Número Fiscal de	% DE PARTIC.	REN	NDIMENTOS		RENDIMENTO	S AGRICOLAS,	RETENÇÕI	ES NA	VALOR	R DO IMP	POSTO	
ž		Contribuinte)		COMERCIA	AIS E INDUSTRIA	IS	SILVÍCOLAS	E PECUÁRIOS	FONT	E	A	IMPUTA	R	
8	701				. ,	+	•	. ,		•			,	
윌	702				. ,	4		. ,		•			,	
8	703	1111111			. ,	4		. ,					,	
- 0	704				. ,	\perp		. ,					,	
istrant de se à prosecução das alt bujões s'a gahrente connektas à administração final, prespato al mineis da Internal, deven do, os so aindan ão possuam, sol kidar a respectiva semis el ses litudarias.	705				. ,			. ,		,			,	
respect	706	11111111			. ,			. ,		,			,	
dictari	707	11111111			. ,			. ,		,			,	
correct stuars, s	708					\top		. ,		,			,	
anterte in 80 pot	709					\top				-	<u> </u>			
00 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0	710					$^{+}$. ,		· ·			·,	
ando, as	-	SOMA		<u> </u>	• •		•		<u> </u>			-		
Appo dan Trief, devo	8			•	TRIBUTAÇÃO	AUT	ONOMA SOL	DE DESPES				-	•	
dainter	P				TRIBUTAÇÃO	~	OROMA SOI	DESPES	VALOR	TAXAS		IMPOSTO		
atriwis drivin	801	Despesas confidenciais ou não	documentada	s — art. 73.°, n	.º 1 do CIRS			١.	. ,	50%			,	
respekt	802	Despesas de representação —	art. 73.°, n.° 2	do CIRS					. ,	5%			,	
nerte, d	803	Encargos com viaturas ligeiras	de passageiro	s ou mistas, mo	otos e motociclos —	art. 73.	°, n.º 2 do CIRS		. ,	5%			,	
doque P nos tem	804	Importâncias pagas ou devidas	a qualquer tit	tulo, a não resid	dentes — art. 73.°, n	.º 6 do	CIRS		. ,	35%			,	
formaci amen b	805	Ajudas de custo e compensação	pela deslocaç	ão em viatura p				RS .		5%	<u> </u>		,	
nder år og ad t	\sqsubseteq				SOM	A (80	1 + + 805)		. ,			•	,	
derito a control of co		DATA		0	DECLARANTE	, REF	PRESENTAN	TE LEGAL O	J GESTOR DE I	IEGÓCIO:	5			
secopia secopia secopia		As	ssinatura											
Inferent														
56 5		n.º 1912 (Exclusivo da INCM, S. A.)	г		NĀC	SERV	E DE COMPRO	WANTE						

E DA	R. 😭 P.	RENDIM	ENTOS	2	ANO E)OS RE	NDIME	NTOS	R	ESERVAD	O À LEIT	URA C)PT
DIREC	NISTÉRIO DAS FINANÇAS ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS ARAÇÃO DE RENDIMENTOS - IRS MODELO 3 ATIEXO J	OBTIDO	OS NO		01	2	Ш						
3		<u> </u>	DENTIFICAÇÃ	O DO	(S) SUJE	ITO(8)	PASSI	VO(8)					=
Suio	eito passivo A NIF	02	1 1 1	$\overline{\Box}$		to passi		NIF	03	1.1		┰	Ξ
IН					,		_	<u> </u>			 	_	_
	IDENTIFICAÇÃO DO 1	ITTULAR DO RENL							\perp	<u> </u>	<u> </u>	<u>Ц</u>	_
1			RENDIMENT	OS OB									
N/	ATUREZA DO RENDIMENTO		URANÇA OCIAL			TANTE DIMEN			STO PA			STO R	
	BALHO DEPENDENTE	401 .	. ,				,			,			
REMI (ver in	UNERAÇÕES PÜBLICAS instruções)	402	. ,				,			٠,			
TRAB	BALHO INDEPENDENTE			403			,			,			
COMI	ERCIAIS E INDUSTRIAIS			404			,			,			_
AGRI	ICOLAS, SILVÍCOLAS OU PEC	UÁRIAS		405			,			,			_
DIRE	ITOS DA PROPRIEDADE INTE	LECTUAL E INDUSTRIA	L	406									_
DIVID	DENDOS OU LUCROS DERIVA FORAM SUJEITOS A RETENO	DOS DE PARTICIPAÇÕI	S SOCIAIS	407			•			•			_
JURC	OS OU RENDIMENTOS DE CR instruções)		NATUREZA	408									_
	ALTIES E ASSISTÊNCIA TÉCN	IICA		409				_					_
RENE	DIMENTOS DE VALORES MOE	BILIÁRIOS. EXCEPTO LU	CROS, [1.º parte	410		<u> </u>	•	i i			<u> </u>	÷	_
	inea b) do n.º 2 do art. 101.º do DIMENTOS DE OUTRAS APLIC			411		•	•	·	-	•	<u> </u>	•	_
-	DIMENTOS PREDIAIS	AÇUES DE CAPITAIS		412	•	•	•	<u> </u>	-		<u> </u>	•	
11-				-	•	•	•	-	-	•	-	•	
	-VALIAS OU GANHOS DERIVA			413		•	•		-		-		
	S-VALIAS OU GANHOS DER ILIÁRIOS - alineas b), e), f) e g		CIRS VALURES	414			,						
-	ROS INCREMENTOS PATRIMO	ONIAIS		415			,						
PENS	SÕES			416			,						
PENS	BÕES PÜBLICAS (ver instruçõe	25)		417			,						
RENE	DIMENTOS DA DIRECTIVA DA	POUPANÇA (N.º 2003/4	8/CE)	418			,						
RENE	DAS TEMPORÁRIAS OU VITAL			419			,			,			
PORT	DENDOS OU LUCROS QUE NÃ TUGAL	O FORAM SUJEITOS A	RETENÇÃO EM	420			,			,			
	S	Soma (401 + 402 +	403 + 420)			•			•			
RENE	DIMENTOS DA PROPRIEDADE	INTELECTUAL ISENTO	S PARCIALMENTS	- Art. 5	6.º do EBF				ALOR	421	•		=
OPTA	PELO ENGLOBAMENTO DOS RE	ENDIMENTOS DECLARADO	IS NOS CAMPOS 40	7 410 0 4	1147 SIM	1	NÃO	2	falinea h) i	do n.º 6 do ar	t 71° on° i	i do art i	720
OPTA	PELO ENGLOBAMENTO DOS RE	ENDMENTOS DESI ADADA	O NO O MEDO 4000		SIM	3	NÃO	4		do art. 72.º d			
UFIA	C PELO ENGLOBAMENTO DOS RE	ENDIMENTOS DECLARADO	IS NO CAMPO 4207		SIMI	3	NAC	•	(11 5 4 6	00 MIL 72 0	o Circo)		
5	SOCIED	ADE CONJUGAL	- RENDIMEN	ros D	O CÔN.	JUGE F	ALECI	DO INC	LUÍDO	S NO Q	UADRO -	4	
Ш,	RENDIMENTO BRUTO - Trab	alho Dependente	F	ENDIME	NTO BRUT	O - Pensi	ões		-	CONTRIBUI	ÇÕES OBR	IGATÓR	RIAS
	501	,	502			,			503			,	
7		RENDIMEN	TOS DE ANO	S ANT	ERIORE	S INC	LUÍDO	S NO C	UADRO	0.4			=
Г		Rendimento Bru	D N.*	anos					R	endimento	Bruto		N.º
Trab	talho dependente 701		, _			F	Pensões	702					L
		IMPOSTO RE	TIDO EM PO	RTUG	AL – EN	TIDADI	ES RET	ENTO	RAS DE	IRS			
8		NIF DA ENTIDADE RETENTORA	RETENÇÕE	SIRS	N	IF DA EN	TIDADE	T	RETENÇ	ÕES IRS	N	F DA EN	TO
8	RETENÇÕES IRS		03 .		. 1	1 1 1 1	1111	805			. 1	LLL	-
801	RETENÇÕES IRS												
801	RETENÇÕES IRS						1111	806					+
8 801 802	,				<u>. 1</u>	ш	ш	806	÷		,	ш	1
8 801 802	RETENÇÕES IRS ,	01		, REP	RESENT	TANTE	LEGAL	1000	ESTOR	DE NEG	ócios		
8 801 802	,			, REP	RESENT	TANTE	LEGAL	1000	ESTOR	DE NEG	ócios		_
801	,	01		, REP	RESENT	TANTE	LEGAL	1000	ESTOR	DE NEG	, sócios		

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO	
ANEXO I	
Destina-se a declarar o lucro ou prejuizo (rendimento da categoría B) apurado pelo cabeça-de-casal ou administrador de herança indivis imputado aos respectivos contitulares, na proporção das suas quotas na herança (arts. 3.º e 19.º do CIRS).	a, que deva se
QUEM DEVE APRESENTAR O ANEXO I	
O cabeça-de-casal ou administrador de herança indivisa que produza rendimentos da categoria B. Este anexo é de apresentação obrigatória sempre que a declaração modelo 3 integre um anexo B ou C respeitante a herança indivisa.	
QUANDO E ONDE DEVE SER APRESENTADO O ANEXO I	
Nos prazos e locais previstos para a apresentação da declaração de rendimentos modelo 3, da qual faz parte integrante.	
QUADRO 3 IDENTIFICAÇÃO DO(S) SUJEITO(S) PASSIVO(S)	
A identificação dos sujeitos passivos (campos 02 e 03) deve respeitar a posição assumida para cada um no quadro 3A do rosto da declar	ação modelo 3
QUADRO 4 IDENTIFICAÇÃO DA HERANÇA	
À identificação da herança indivisa (campo 05) deve efectuar-se através da indicação do número de identificação equiparado a pessoa oc Se na data em que for apresentada a declaração correspondente ao amo em que ocorreu o obto não here sido ainda atribuído o número da herança indivisa, poderá ser indicado (campo 04) o número de identificação fiscad do autica de herança.	electiva (NIPC de identificaçã
QUADRO 5 APURAMENTO DO RENDIMENTO LÍQUIDO - REGIME SIMPLIFICADO	
Sempre que a determinação dos rendimentos empresariais e profissionais (categoria B do IRS), respeitantes a herança indivisa, se del base na aplicação das regras do regime simplificado, o apuramento do rendimento líquido a imputar será de efectuar neste quadro.	va realizar con
Campo 501 - Deve incluir o total dos rendimentos ilíquidos declarados nos campos 401, 402, 409 e 411 do quadro 4 do anexo B.	
Campo 502 - Deve incluir o total dos rendimentos declarados nos campos 403, 404, 405 e 410 do quadro 4 do anexo B.	
Campo 503 - Da aplicação dos coeficientes resultam os rendimentos líquidos, cujo total será imputado aos respectivos contitulares no que se da aplicação destes coeficientes resultar um rendimento líquido inferior ao montante igual a metade do valor anual do salário mínimo elevado, será este o valor que deve ser imputado aos respectivos herdeiros.	adro 7. Porén nacional mai
QUADRO 6 REGIME DE CONTABILIDADE ORGANIZADA - ANEXO C	
No campo 601 ou 602 deve ser indicado o valor correspondente ao prejuízo ou lucro inscritos, respectivamente, nos campos 435 ou 4	36 do anexo (
QUADRO 7 IMPUTAÇÃO DE RENDIMENTOS, DEDUÇÕES À COLECTA E TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA	
Destina-se à identificação dos contitulares dos rendimentos (NIF), à indicação dos rendimentos líquidos e das deduções à colecta a imp dos herdeiros, bem como do valor do imposto a imputar resultante da aplicação das taxas de tributação autónoma consignadas no quac	utar a cada u Iro 8.
Campas 1911 e 170- São indicados os contiluíares da herança indivas, bem como os rendimentos, de acordo com a sua induscado es ocidad impulsados acela sum de acordo com a sua quota parte na herança, concideránçados carea que acordo com a sua quota parte na herança, como como esta parte de la campa del la campa del la campa de la campa de la campa de la campa de la campa de la campa de la campa de la campa de la campa de la campa de la campa de la campa del la campa de l	e auferidos, nos respeitante e aos herdeiro onforme consi
QUADRO 8 TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA SOBRE DESPESAS	
Devem ser indicados os valores das despesas incorridas pela herança indivisa que possua ou deva possuir contabilidade organizada, o seguir se discrimina, sujeitas a tributação autónoma às taxas que se encontram patentes em cada um dos campos que integram este qu	
Campo 801 - Despesas confidenciais ou não documentadas, suportadas no âmbito do exercício de actividades empresariais e profission.º 1, do CIRS).	
Campo 802 – Encargos dedutíveis relativos a despesas de representação (art. 73.º, n.º 2, do CIRS).	
Campo 803 – Encargos dedutíveis com viaturas ligeiras de passageiros ou mistas, motos e motociclos, suportados no âmbito do exercício empresariais ou profissionais, excepto os afectos à exploração de serviço público de transportes ou de aluguer (art. 73.º, n.º 2, do CIRS	de actividade).
Campo 804 - Despesas correspondentes a importâncias pagas ou devidas, a qualquer título, a pessoas singulares ou colectivas res emitorio português e al submetidas a um regime fiscal claramente mais favorável, tal como definido para efeitos de IRC (art. 73.º, n.º 6,	
Campo 805 — Encargos dedutíveis relativos a despesas com ajudas de custo e com compensação pela deslocação em viatura própria- ao serviço da entidade patronal, não facturadas a clientes, escrituradas a qualquer título, excepto na parte em que haia lugar a tributação o	do trabalhado

EM VIGOR A PARTIR DE JANEIRO DE 2007	EC	P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P. P	RENDIMENTOS OBTIDOS NO	2	ANO DO	OS RENDIME	NTOS R	ESERVAD	OO Å LEITURA ÓPTICA
DE JANEIR	DEC	Anexo J	ESTRANGEIRO		01 2				
티	3		IDENTIFICAÇÃ	(O DO	(S) SUJEN	TO(S) PASSI	VO(S)		
죕	Su	jeito passivo A NIF 0			Sujeito	passivo B	NIF 03		
YGOR	A	IDENTIFICAÇÃO DO TI	TULAR DO RENDIMENTO			NIF (м	Ш	
8	4		RENDIMENT	'08 OI	STIDOS NO	ESTRANGI	EIRO		
MODELO	-	IATUREZA DO RENDIMENTO	SEGURANÇA SOCIAL	П		ANTE DO IMENTO	IMPOSTO PA		IMPOSTO RETIDO EM PORTUGAL
힣။	TR	ABALHO DEPENDENTE	401		KEND		ESTRANG	LINU	
-1	RE	MUNERAÇÕES PÚBLICAS	402	-	-:-			'	
ᄩᅵ		instruções)	,	403	•	· ·	<u> </u>	•	
툸ㅣ	co	MERCIAIS E INDUSTRIAIS		404			- : :		
DUPLICADO E INSTRUÇÕES PARA O CONTRIBUINTE	AG	RICOLAS, SILVICOLAS OU PECU	ÁRIAS	405	<u> </u>	· ;	<u> </u>		
충	DIE	EITOS DA PROPRIEDADE INTEL 'ULAR ORIGINÁRIO)		406		· ;			
8	DIV	IDENDOS OU LUCROS DERIVAD	OS DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS O EM PORTUGAL	407					
٤	JUS	ROS OU RENDIMENTOS DE CRÉI	DITOS DE QUALQUER NATUREZA	408					
کة		instruções) VALTIES E ASSISTÊNCIA TÉCNII		409	-		· ·	•	
%			JÁRIOS, EXCEPTO LUCROS, [1.* parte CIRS]	410	-	. ,		•	,
ទ				411	-	. ,		•	,
ŒΙ	_	NDIMENTOS DE OUTRAS APLICA	ÇUES DE CAPITAIS	412	•	. ,		•	,
≝				-	-	. ,		•	,
8			IOS DA ALIENAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	413	•	. ,		•	,
3			ADOS DA ALIENAÇÃO DE VALORES do n.º 1 do art. 10.º do CIRS	414	-	. ,		•	,
۱۲		TROS INCREMENTOS PATRIMON	IIAIS	415	-	. ,			,
ᇗ	_	4SÕES		416		. ,		,	,
	-	VSÕES PÜBLICAS (ver instruções		417		. ,		•	,
aserta	RE	NDIMENTOS DA DIRECTIVA DA F	OUPANÇA (N.º 2003/48/CE)	418	-	. ,			,
pe ch		NDAS TEMPORĀRIAS OU VITALĪ		419	-	. ,			,
solicitar arespective serina	PO	IDENDOS OU LUCROS QUE NAC RTUGAL	FORAM SUJEITOS A RETENÇÃO EM	420	-	. ,			,
No log		Sc	ma (401 + 402 + 403 + 420)		. ,			,
ain da não possua m, soli-	RE	NDIMENTOS DA PROPRIEDADE	NTELECTUAL ISENTOS PARCIALMENTE	E – Art. 6	6.º do EBF		VALOR	421	,
9 9	OP	A PELO ENGLOBAMENTO DOS REP	DIMENTOS DECLARADOS NOS CAMPOS 40	17, 410 e	4147 SIM	1 NÃO	2 [alinea b)	do n.º 6 do ar	t. 71.° e n.° 6 do art. 72.° do CIRS]
ca so aiu	OP:	A PELO ENGLOBAMENTO DOS REM	DIMENTOS DECLARADOS NO CAMPO 420?		SIM	3 NÃO	4 (n.** 5 e 6	do art. 72.º d	o CIRS)
8	⊨				_				
dewer	5		DE CONJUGAL - RENDIMENT						
a e		RENDIMENTO BRUTO - Trabal		RENDIME	NTO BRUTO	- Pensões		CONTRIBUI	ÇÕES OBRIGATÓRIAS
dahlemet		501	, 502			,	503		. ,
drawle tartes.	7		RENDIMENTOS DE ANO	S AN	FRIORES	INCLUÍDO:	S NO QUADRO	14	
strbu	Ė			anos				endimento	Bruto N.º anos
es d'as le os des lei	Te	sbalho dependente 701	, [Pensões	702	-	
atem P	8		IMPOSTO RETIDO EM PO	RTUG	AI – FNTI	DADES PET	ENTORAS DE	IRS	
op gu	ř	RETENÇÕES IRS	IF DA ENTIDADE RETENÇÕE			DA ENTIDADE ETENTORA	RETENC		NIF DA ENTIDADE RETENTORA
1 terror	801		***	o IRO		ETENTORA	805 .		
900	802			•	• ! !	11111	806 .	•	,
a copie	002			•	. 111	шш		•	•
s con		DATA	O DECLARANTE	, REP	RESENTA	NTE LEGAL	OU GESTOR	DE NEG	BÓCIOS
bressado cederá su		, ,	Assinatura						

NÃO SERVE DE COMPROVANT

6					DISCRIM	MINAÇÃO DOS RENDIMENTOS OBTIDOS NO ESTRANGEIRO									
	ID	ENTIF	ICAÇĂ	0 DO P.	AÍS			_		IMP	OSTO P	AGO NO ESTRANGEIRO			
Nú	MERO DO DO QUAD	CAMPO	-	ÇÃO FIXA	CÓDIGO DO PAÍS		MONTANT RENDIME		NO	PAÍS DA FON	TE	NO PAÍS DO AGENTE PAGADOR DIRECTIVA DA POUPANÇA (N.º 2003/48/CI			
1	DO QUAD	KU 4	SIM	NÃO	DO PAIS					VALOR		CÓDIGO DO PAÍS		VALOR	
L		601			ш			,				ш			,
<u> </u> L		602			Ш			,			,	ш			,
$\ L$	$\perp \perp$	603			$\sqcup \sqcup \sqcup$,				لتتا			
\parallel L	$\perp \perp$	604			لبنا			,				التتاا			,
	LI	605			\Box							ШШ			
	1.1	606						,							,
III	1.1	607													
	11	608													
旷	11	609						•							<u> </u>
計	11	610						•		•	,		•		
바		611					•			•	•		-		
바		612				•	•	,	-	•	•		•	•	
바		613				-	•	•	-		•		-	•	
바		614					•	•		•	•			•	,
胀		-			ш		•	•		•	•		-	•	•
ᆙ	Ш	615			Щ		•	•			•	ш		•	•
IĻ	Ш	616	_		Щ			,			,	Щ			,
ᆙ	Ш	617			Щ			,			,	بسا			,
止		618			لسا			,			,	لسا			,
	$\perp \perp$	619	_		ш			,			,	لسا			,
肛		620						,			,	ш			,
	\Box	621			ш			,			,	ш			,
		622			ш			,			,	ш			,
		623			\Box			,			,	لسا			,
		624			ш			,			,	لسيا			,
\prod		625			Г			٠,			,	ш			
	ш	626			آلللا						,	آييا			,
		627						•							-
	11	628													
	11	629				<u> </u>									
忙	11	630						•		•					
計	11	631				•			•	•			•		
片		632			اررا	-	•		•	•			•		<u> </u>
1			OTAL		Ш	•	•	•	•	•	•	ш	•	•	
			UIAL					,							,

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Destina-se a declarar os rendimentos oblidos, por residentes, fora do território português.

Deve ser acompanhado de documento (ou tiotocipia autenticada) emitido pela autoridade fiscal do país de origem dos rendimentos, comprovando o seu montaria e o valvo do imposto pagno estrangeiro. Se a entregas e realizar através da Internet deve o documento ser remetido para o Caso não seja possível ao sujeito passivo obter, atempadamente, o documento da autoridade fiscal, deverá, este, logo que emitido, ser remetido ao referido Serviço de Finanças.

QUEM DEVE APRESENTAR O ANEXO J

Os sujeitos passivos residentes quando estes ou os dependentes que integram o agregado familiar, no ano a que respeita a de obtido rendimentos fora do território português.

QUANDO E ONDE DEVE SER APRESENTADO O ANEXO J

Nos prazos e locais previstos para apresentação da declaração de rendimentos modelo 3, da qual faz parte integrante.

QUADRO 3 IDENTIFICAÇÃO DO(S) SUJEITO(S) PASSIVO(S)

Este anexo é individual e em cada um apenas podem constar os elementos respeitantes a um titular, o qual deverá englobar a totalidade dos rendimentos obtidos fora do território português, sendo os obtidos no território português declarados nos anexos respectivos.

QUADRO 3A IDENTIFICAÇÃO DO TITULAR DO RENDIMENTO

QUADRO 4 RENDIMENTOS OBTIDOS NO ESTRANGEIRO

Em cada um dos campos deste quadro deverá ser inscrito o rendimento **ilíquido** do imposto pago no estrangeiro, segundo a sua natureza, bem como o imposto efectivamente suportado correspondente a esses rendimentos.

Campo 401 – Trabalho dependente

Campo 40fi — Trabalho dependente
Na primera columa (Regurança Social) devem ser indicadas as contribuções obrigatórias para regimes de segurança social que incidiram sobre
Na segurda columa (Montante dos Rendimento) deveráo ser inscritos os rendimentos britos do trabalho dependente (iliquidos de imposto pago
e outras deducições, <u>ome excepção</u> dos provemientes de verecicio de funções públicas, uma vez que estes deverão ser indicadas on campost.
Na terceira columa (Imposto Pego no Estrangeiro) deve ser indicado o montante correspondente ao imposto pago no estrangeiro, devedamente
Na quarta columa (Imposto Pego no Estrangeiro) deve ser indicado o montante correspondente ao imposto pago no estrangeiro, devidamente
un applicado de la composto protugal deve ser indicado o valor que, eventualmente, possas ser ador retidos en territorio portuguides e que tenha a natureza de pagamento por conta do imposto devido a final.

Tendo hardor terredo de RiSe en Protuguid deve proceder-se a de identificação, no quedro 8, das entidades retertoras e à indicação do imposto retido.

Campo 402 — Remunerações públicas
Na primeira coluna (Segurança Social) devem ser indicadas as contribuições obrigatórias para regimes da segurança social que incidiram sobre as respectivas remunerações, quando devidamente comprovadas.
Na segunda coluna (Montania do Rendimento) deverão ser inscritos os rendimentos brutos do trabalho dependente (iliquidos de imposto pago e o utras deduções), provemientes de exercició de funções policias. As remunerações públicas pagas pelo Estado Protuguês devem ser declaradas e o utras deduções), provemientes de exercició de funções policias. As remunerações públicas pagas pelo Estado Protuguês devem ser declaradas no anexo A. Na terceira coluna (Imposto Pago no Estrangeiro) deve ser indicado o montante correspondente ao imposto pago no estrangeiro, devidamente comprovado por documento emitido pela Autoridade do país de origem dos rendimentos.

imposto pago no estrangeiro.
Na segunda coluna (Imposto Pago no Estrangeiro) deve ser indicado o montante correspondente ao imposto pago no estrangeiro, devidamente comprovado por documento emitido pela Autoridade Fiscal do país de origem dos rendimentos.
Na terceira coluna (Imposto Retido em Portuga) deve es refinicado e volar oya, eventualmente, possa ter sido retido em território português e que tenha a natureza de pagemento por conta do imposto derádo a final.
Entro handor efenda de RiSe en Protugal deve proceder-se a il deratificação, no quadro 8, das entidades retentoras e à indicação do imposto retido.

Campo 406. Direitos da Propriedade Intelectual e Industria (litular originale) e industria que tenha máciação do imposto relido.

Campo 406. Direitos da Propriedade Intelectual e Industria (litular originale industrial que tenha máci auteridos pelo titular originario.

Devem ser indicados neste campo os rendimentos provenientes da propriedade intelectual industrial que tenha máci auteridos pelo titular originario.

Devem ser indicados neste campo os rendimentos provenientes da propriedade intelectual industrial que tenha máci acuardos pelo tenha originario de compositor

50% x 80 000 = 40 000 Parte sujeita: 40 000 + (40 000 - 27 194) = 52 806 Parte isenta: 27 194

Rendimento: € 10 000,00 Parte sujeita: € 5 000,00 Parte isenta: € 5 000 00

Na segunda coluna (Imposto Pago no Estrangeiro) deve ser indicado o montante correspondente ao imposto pago no estrangeiro, devidamente comprovado por documento emitido pela Autoridade Fiscal do país de origem dos rendimentos. Na terceira coluna (Imposto Retido em Portugal) deves es indicado o valor que, eventualmente, tenha sido retido em território português e que Na telibria cutulta (miposo retione mi e rougar) que o minoso de vido a final. Tendo havido retenção de IRS em Portugal deve proceder-se à identificação, no quadro 8, das entidades retentoras e à indicação do imposto retido.

Campo 407 — Dividendos ou lucros derivados de participações sociais que foram sujeitos a retenção em Portugal Na primeira coluna (Montante do Rendimento) devem ser declarados os rendimentos (filiquidos) de participações sociais (lucros ou dividendos), devidos por entidades não residentes e pagos por entidades residentes que foram sujetios a retlenção de IRS, nos termos da parte final da b) do

n° 2 do art. 101° do CIRS.

N° 2 do art. 101° do CIRS.

Os rendimentos desta natureza que não foram sujeitos a retenção em Portugal são de incluir no campo 420.

Os rendimentos desta natureza que não foram sujeitos a retenção em Portugal são de incluir no campo 420.

Os rendimentos distribuidos por entidades residentes noutre Estado membro da União Europeia que preencham os requisitos e condições activadades estados en entre estado membro da União Europeia que preencham os requisitos e condições activadades estados en entre estados entre e

art. 40.°A do CIRS.

Na segunda et tercisira colunas devem ser indicado, respectivamente, o mentente correspondente ao imposto pago no estrangeiro, devidamente.

Na segunda et tercisira colunas devem ser indicado, respectivamente, o mentente correspondente ao imposto pago no estrangeiro, devidamente

A opcilo (ou não) pelo emplobamento destes rendimentos deve ser indicada nos campos 1 ou 2 na parte final deste quadro.

Tando havior derendo de ISR em Profunçad deve proceder-se a identificação, no cupadro 8, das entidades reletarios as a indicação bo imposto pago.

Campo 408 ... Junos ou rendimentos de créditos se qualquer naturas:
No minera cobara (blear de Créditos de créditos de calendares puros ou rendimentos de créditos de qualquer naturasza.
No minera cobara (blear de Créditos de Créditos de Créditos de Créditos de Qualquer naturasza.
No minera de Créditos de Poupança (n.º 2003/48/CE), devem ser declarados no campo 418, discriminando-se os valores des respectivas retenções no quadro 6.
Na segunda coluna deve ser indicado o montante correspondente ao imposto pago no estrangeiro, devidamente comprovado por documento emitido pela Autoridade Fiscad lo país da forte dos rendimentos.

emato pies autorioade riscal do país da toria de feriorimentos.

Campo 410 - Feriorimentos de valores mobiliários excepto lucros

A primeira coluna (Montante do Rendimento) destina-se à indicação dos rendimentos de valores mobiliários devidos por entidades residentes ou come setabelecimento estavel em território portugules, previstos na parte inicial da alinea b) do

n.º 2 do art. 101.º do CIRS.

Os lucros ou dividendos devem ser declarados no campo 407.

A opção pelo eigilobamento assinsialada no campo 1 abrange nãos dos rendimentos constantes do campo 410, como também os que constarem

nos campos 40° como de como

Caspo 411 - Rentramento de outras plasques de capitais
14 - Rentramento de outras aplicações de capitais
14 - Rentramento de outras aplicações de capitais, os quais, estando sujeitos
a retenção na fonte no país do apente pagador nos termos da Directiva da Poupança (n.* 2003/48/CE), devem ser declarados no campo 418,
discriminando-se o valores das respectivas retenções no quadro 6.
Na segunda coluna deve ser indicado o montante correspondente ao imposto pago no estrangeiro, devidamente comprovado por documento emitido pela Autoridade Fiscal do país da forte dos rendementos.

Campo 412 — Rendimentos Prediais
Na primeira coluna (Montante do Rendimento) deve ser indicado o rendimento liquido das despesas suportadas com a conservação e manutenção
dos mesmos, mas alguido de imposto pago no estrangeiro.
Na segunda coluna deve ser indicado o montanta correspondente ao imposto pago no estrangeiro, devidamente comprovado por documento emitido pela Autoridade Fiscad do país de forme dos rendimentos.

Campo 413 — Mais-valias ou ganhos derivados da alienação de bens imóveis

Na primeira coluna (Montante do Rendimento) devem ser indicados os valores respeitantes a mais-valias obtidas com a alienação de bens
imóveis iliquidas de imposto pago no estrangeiro.

Na segunda coluna deve en indicado o montante correspondente ao imposto pago no estrangeiro, devidamente comprovado por documento
emitido pela Autoridade Fiscal do país da forte dos rendimentos.

Campo 414 — Mais-valias ou ganhos derivados da alienação de valores mobiliários
Na primeira coluna (Montante do Rendimento) deve ser indicado o saldo entre as mais-valias e menos-valias (iliquido de imposto pago no
estrangeiro), resultante das operações pervistas nas alimasos b_i, o P_i o pl. o n.º 1 do art. 10.º 0 saldo positivo é inbutado autonomamente à taxa
de 10%, sem prejuízo do seu englobamento, por opção dos respectivos titulares residentes em território português (n.º 4 e 6 do art. 72.º do CIRS),
a formalizar no campo 1, no final deste quadro.

a formalizar no campo i, no manuesse quanto. Na segunda coluna deve ser indicado o montante correspondente ao imposto pago no estrangeiro, devidamente comprovado por doct emitido pela Autoridade Fiscal do país da fonte dos rendimentos.

Campo 415. — Outros incrementos patrimoniais

Na primeira coluna (Montante do Rendimento) devem ser indicados os valores respeitantes aos acréscimos patrimoniais, nomeada
indemizações e a importâncias recebidas pela assunção de obrigações de não concorrência.

Na segunda coluna deve ser indicado o montante correspondente ao imposto pago no estrangeiro, devidamente comprovado por de
emitido pela Autoridade Fiscal do país da forte dos rendimentos.

que não sejam pagos em consequência de exercício de um emprego ou cargo público anterior.

Na segunda coluna deve ser indicado o montante correspondente ao imposto pago no estrangeiro, devidamente comprovado por documento emitido pela Autoridade Fiscal do país da forte dos rendimentos.

Campo 417 — Pensões públicas
Na primera coluna (Montante do Rendimento) devem ser indicados os rendimentos brutos (ilíquidos de imposto suportado no estrangeiro)
Na primera coluna (Montante do Rendimento) devem ser indicados os rendimentos brutos (ilíquidos de imposto suportado no estrangeiro)
Na segunda Colunda deve ser indicado o nontante correspondente ao imposto pago no estrangeiro, devidamente comprovado por documento emitido pela Autoridade Fiscal do país da fonte dos rendimentos.

Campo 418: — Rendimentos abrangidos pela Directiva da Poupança (Directiva n.º 2003/48/CE, de 3 de Junho)

Na primieria coluna (Montante do Rendimento) devem ser indicados os rendimentos sujetios a retenção nos termos da Directiva da Poupança.

Na segunda coluna referente ao impostro pago no estrargorio deve ser indicado o volor das referenção ense termos da Directiva da Poupança. Os rendimentos e as respectivas retenções devetuadas nos termos da legislação do país da fonte e nos termos da Directiva da Poupança. Os rendimentos e as respectivas retenções devem ser discriminados no quadro 6.

Os países ou termitorios que efectuam entenção na forte nos termos da Directiva da Poupança asão os seguintes:

Estados membros: Áustria, Luxemburgo e Bélgica; Países Terceiros: Andorra, Liechtenstein, Mónaco, São Marino e Suíça; Ternitrinos decendentes ou associados: Antilhas Holandesas, Guernsey, Jersey, Ilha de Man, Ilhas Turks e Caicos e Ilhas Virgens Británicas.

São abrangidos pela Directiva da Poupança os seguintes rendimentos:

 Juros pagos ou creditados em conta referentes a créditos de qualquer natureza, com ou sem garantia hipotecária e com direito ou não a participar nos lucros do devedor, nomeadamente os rendimentos da divida pública e de obrigações de empréstimos, incluindo prémios atinentes a esses títulos; Juros vencidos ou capitalizados realizados na altura da cessão, do reembolso ou do resgate dos créditos referidos no ponto anterior;
 Rendimentos provenientes de pagamentos de juros, quer estes sejam efectuados directamente, quer por intermédio de uma entidade referida no n.º 2 do art. 4.º do Directiva da Poupança (n.º 2003/48/CE), distribuidos por:

Organismos de investimento colectivo em valores mobilários (OICVM) autorizados nos termos da Directiva n.º 85/611/CEE;
 Entidades que beneficiem da possibilidade prevista n n.º 3 do art. 4º da Directiva da Poupança;
 Organismos de investimento colectivo estabelecidos fora do território referido n a 1.º da Directiva da Poupança.

Rendimentos da cessão, do reembolso ou do resgate de partes ou unidades de participação nos organismos e entidades atrás mencionadas, caso tenham investido, directa ou indirectamente, por intermédio de outros organismos de investimento colectivo ou autoridades mais de 40% do seu activo em crédios referdos no ponto inicial.

No quadro 8 deve proceder-se à identificação das entidades retentoras de IRS, no âmbito do imposto retido em Portugal, b dos respectivos valores retidos.

Campo 419 – Rendas temporárias ou vitalicias
Na primeira coluna (Montante do Rendimento) devem ser indicados os rendimentos auferidos a título de rendas temporárias ou viconforme estão previstas na aliena o) do n.º 1 do art. 11.º do CIRS.

Cestro 480 - Dividendos ou lutros que não foram sujeitos a retenção em Portugal
(Nestre camo de Cestre de Cestre de Cestre de Cestre de Cestre de Cestre de Cestre de Cestre de Cestre de Cestre de Cestre de Cestre de Ces tugal. obamento deve ser manifestada nos campos 3 ou 4 na parte final deste quadro.

Cempo 421 — Rendimentos da Propriedade Intelectual Isentos Parcialmente — Art.º 56.º do EBF
Destina-se este espaço à indicação da parte isenta dos rendimentos da propriedade intelectual, sendo a parte sujeita e não isenta menciono como AIG.

QUADRO 5 SOCIEDADE CONJUGAL – RENDIMENTOS DO CÔNJUGE FALECIDO

Havendo sociedade conjugal, no ano em que ocorreu o óbito de um dos cónjuges (campo 1 do quadro 7A do rosto da Declaração modelo 3 preenchido), deverá indicar o rendimento bruto das categorias A elou H (iliquido de impos

QUADRO 6 DISCRIMINAÇÃO DOS RENDIMENTOS OBTIDOS NO ESTRANGEIRO

No preenchimento deste quadro, deve mencionar na primeira coluna o campo do quadro 4 onde os rendimentos foram declarados. Na segunda coluna (instalação fixa) deve assinalar com a sigla X se possul ou não instalação fixa no país da ótente dos rendimentos declarados Na terciara coluna, será de identificar o codigo do país de fonte dos rendimentos (consultar tabela no final destas instruções). Na quarta coluna, deve indicar o rendimento obtido no país identificado na coluna anterior. Na quarta coluna, deve indicar o rendimento obtido no país identificado na coluna anterior. Na quarta coluna, deve indicar o rendimento obtido no país identificado na coluna anterior. Na quarta coluna, deve indicar o insposito suportado no país da forite. A sextia e sétima colunas ("No País do Agente Pagador/Directiva da Poupança nº 2003/48/CE": "Código do país", "Valor") só devem ser preenchidas no caso de ten havido lugar a reterio, dan o trote nos termos do Directivo da Poupança (Directiva nº 2003/48/CE"; cujos rendimentos e reterições foram mencionados no campo 418. Veste caso deve indicar o código do país que efectuou a respectiva reterição na forite e o seu valor. De patiese ou termificios que efectuam redenções nos terminos directivas da correctivos nas instruções do campo 418.

QUADRO 7 RENDIMENTOS DE ANOS ANTERIORES INCLUÍDOS NO QUADRO 4

Os sujeitos passivos que tenham auferido rendimentos de trabalho dependente ou pensões relativos a anos anteriores (declarados nos campos 401 e 416), poderão, caso pretendam beneficiar do desagravamento de taxa previsto no art. 74.º do CIRS, indicar, nos campos 701 e 702, o valor desses rendimentos e o número de anos a oue respetiento.

QUADRO 8 IMPOSTO RETIDO EM PORTUGAL - ENTIDADES RETENTORAS DE IRS

Campos 801 a 806 - Retenções de IRS e NIF da Entidade Retentora Destinam-se à identificação fiscal das entidades que efectuaram retenção de IRS em Portugal e do valor do imposto retido

O anexo deve ser assinado pelos sujeitos passivos ou por um seu representante ou gestor de negócios. A falta de assinatura constitui motivo de recusa da declaração.

Afeganistão Africa do Sul Albānia Albānia Alemanha Andorra Angola Antigua e Barbuda Antigua e Barbuda Antigua e Rarbuda Antigua e Barbuda	004		CÓDIGO	PAÍS	CÓDIG
África do Sul Albánia Alemanha Andorra Angola Anguilla Antigua e Barbuda Antilhas Holandesas		Filipinas	608	Montserrat	500
Alemanha Andorra Angola Anguilla Antigua e Barbuda Antilhas Holandesas	710	Finlândia	246	Namíbia	516
Andorra Angola Angulla Antigua e Barbuda Antilhas Holandesas	008	França	250	Nepal	524
Angola Anguilla Antígua e Barbuda Antilhas Holandesas	276	Gibraltar	292	Nicarágua	558
Anguilla Antígua e Barbuda Antilhas Holandesas	020	Granada	308	Nigéria	566
Antígua e Barbuda Antilhas Holandesas	024	Grécia Gronelândia	300	Noruega Nova Caledónia	578
Antilhas Holandesas	660		304	Nova Caledônia	540
Antiinas Holandesas Arábio Coudito	028	Guadalupe	312	Nova Zelândia	554
	530 682	Guatemala Guernsey	320 944	Países Baixos Panamá	528
Arabia Saudita Argélia	012	Guernsey Guiné	324	Panama Paguistão	591 586
Argentina Argentina	012	Guine Guiné-Bissau		Paquistao Paraguai	600
Argentina Aruha	533	Guine-Bissau Guiné Equatorial	624 226	Paraguai Peni	604
Aruba Austrália	036	Haiti	332	Polinésia Francesa	258
Austria	040	Honduras	340	Polinia Prancesa Polónia	616
Baamas	044	Hong-Kong	344	Porto Rico	630
Bahrein	044	Hungria	348	Quénia	404
Banrein Barhados	048	Hungria Ilha Jersey	945	Reino Unido	826
Barbados Bélgica	052	Ilha Man	833	República Democrática do Congo	180
Bermudas	060	Ilhas Virgens (Britânicas)	092	Roménia	642
Bielorrússia	112	Ilhas Virgens (EU)	850	Ruanda	646
Bolívia	068	India Virgens (EO)	356	Rússia (Federação da)	643
Brasil	076	Indonésia	360	Sara Ocidental	732
Bulgária	100	Irão. República Islâmica	364	Salomão, Ilhas	090
Cabo Verde	132	Irao, nepublica islamica Iraque	368	Santa Lúcia	662
Caimans, Ilhas	136	Irlanda	372	São Marino	674
Camarões	120	Islândia	352	São Tomé e Príncipe	678
Canadá	124	Israel	376	São Vicente e Granadinas	670
Chade	148	Itália	380	Senegal	686
Checa Renública	203	Jamaica	388	Serra Leoa	694
Chile	152	Japão	392	Seychelles	690
China	156	Jordânia	400	Singapura	702
Chipre	196	Jugoslávia	891	Síria, República Árabe da	760
Colômbia	170	Koweit	414	Somália	706
Congo	178	Letónia	428	Sudão	736
Cook Ilhas	184	Líbano	422	Suécia	752
Coreia, República da	410	Libéria	430	Suíca	
Coreia, República Popular da	408	Liechtenstein	438	Tailândia	756 764
Costa do Marfim	384	Lituânia	440	Taiwan (Formosa)	158
Costa Rica	188	Luxemburgo	442	Tanzânia, República Unida da	834
Cuba	192	Macau	446	Timor-Leste	626
Dinamarca	208	Madagáscar	450	Tunísia	788
Dominicana, República	214	Malásia	458	Turks e Caiques, Ilhas	796
Dominica	212	Maldivas	462	Turquia	792
Egipto	818	Malta	470	Ucrânia	804
El Salvador	222	Marianas do Norte, Ilhas	580	Uganda	800
Emirados Árabes Unidos (EAU)	784	Marrocos	504	Uruguai	858
Equador Eslováguia, República da	218 703	Marshall, Ilhas	584	Vaticano, Estado da Santa Sé	336
Eslováquia, República da Eslovánia	703 705	Mauricias Mauritânia	480 478	Venezuela	862
Eslovénia Fsnanha	705	Mauritánia Mávico	478 484	Vietname Zámbia	894
	724 840			Zāmbia Zimbahwe	
Estados Unidos da América Estónia	840 233	Moçambique Mónaco	508 492	Zimbabwe Outros	716
Estonia Fidii	233	Monaco Monacilia	492 496	Outros	999
riuji	242	mongoila	496		1

Portaria n.º 11/2007

de 4 de Janeiro

A fim de dar cumprimento à obrigação declarativa a que se referem os artigos 119.°, n.º 1, alíneas c) e d), do Código do IRS e 120.º do Código do IRC e tendo sido introduzidos alguns aperfeiçoamentos na concepção do modelo declarativo e respectivas instruções de preenchimento, visando essencialmente torná-lo mais consentâneo com a realidade e adaptá-lo às alterações legislativas introduzidas;

De harmonia com o disposto no n.º 1 do artigo 144.º do Código do IRS, os suportes e os procedimentos relativos à utilização dos modelos oficiais para cumprimento de obrigações declarativas, aprovados nos termos do n.º 2, são definidos por portaria do Ministro das Financas:

Assim:

Manda o Governo, pelo Ministro de Estado e das Finanças e da Administração Pública, nos termos do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 442-A/88, de 30 de Novembro, e do n.º 1 do artigo 144.º do Código do IRS, o seguințe:

1.º É aprovada a declaração modelo n.º 10 para cumprimento da obrigação declarativa a que se referem as alíneas c) e d) do n.º 1 do artigo 119.º do Código do IRS e o artigo 120.º do Código do IRC e respectivas instruções de preenchimento, anexas à presente portaria.

2.º Os impressos aprovados constituem modelo exclusivo da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A., e, quando entregues em suporte de papel, integram original e duplicado, devendo este ser devolvido ao apresentante no momento da recepção, depois de devidamente autenticado.

- 3.º Estão obrigados ao envio por transmissão electrónica de dados da declaração a que se refere o número anterior:
- a) Todos os sujeitos passivos de IRC, ainda que isentos, subjectiva ou objectivamente;
- b) Os sujeitos passivos de IRS titulares de rendimentos empresariais ou profissionais.
- 4.º As pessoas singulares que, não tendo auferido rendimentos empresariais, estejam obrigadas a cumprir a obrigação declarativa acima referida, podem optar por fazê-lo através de transmissão electrónica de dados ou em suporte de papel.
- 5.º As entidades que procedem ao envio através de transmissão electrónica de dados devem:
- a) Efectuar o registo, caso ainda não disponham de senha de acesso, através da página «Declarações electrónicas» no endereço www.e-financas.gov.pt;
- b) Possuir um ficheiro com as características e estrutura de informação, a disponibilizar no mesmo endereço;
- c) Efectuar o envio de acordo com os procedimentos indicados na referida página.
- 6.º Quando for utilizada a transmissão electrónica de dados, a declaração considera-se apresentada na data em que é submetida, sob condição de correcção de eventuais erros no prazo de 30 dias. Se, findo este prazo, não forem corrigidos os erros detectados, a declaração é considerada sem efeito.
- 7.º Os impressos aprovados pela presente portaria devem ser utilizados a partir de 1 de Janeiro de 2007. 8.º É revogada a Portaria n.º 1145/2004, de 30 de Outubro.

Pelo Ministro de Estado e das Finanças, *Emanuel Augusto dos Santos*, Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, em 2 de Janeiro de 2007.

